ANNO XXXVI. NUMERO 227.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SEGUNDA FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

7 Quarto minguante as 8 horas e 45 minutos da tarde.
14 Lua nova aos 17 minutos da tarde.
21 Quarto crescente as 11 horas e 51 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 4 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 6 horas e 30 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. Ss. Virissimo, Maxima e Julia irs.
2 Terça. Os Anjos da Guarda, S. Leodegario b.
3 Quarta. S. Candido m.; S. Maximiano b.
4 Quinta. S. Francisco de Assis fundador.
5 Sexta. S. Placido e seus companheiros mm.
6 Sabbado. S. Bruno fundador; S. Herothides.
7 Domingo O SS. Rosario de Nossa Senhora.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1860.

Officio ao commandante das armas.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, esteja postada em frente da igreja da Conceição dos Militares, uma guarda de honra, afim de assistir á festa de N. S. da Escada, que terá lugar no mencionado dia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de, verificando a identidade de pessoa do recruta Pedro Luiz da Costa Leite, manda-lo pôr em liberdade, visto haver provado não ter a idade legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro José Ramos, no caso de não ter ainda assentado praça.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao recruta Francisco Marques da Silva, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de providenciar para que sejam inspecionados os voluntarios Napoleão Clementino de Burgos Maranhão, e Francisco José de Oliveira e Silva, constantes dos requerimentos juntos, mandando-os alistar em alguns dos corpos em guarnição nesta provincia, se por ventura forem julgados aptos para isso.

Dito ao commandante superior da Boa-Vista.—Queira V. S. providenciar para que os commandantes de corpos da guarda nacional sob seu commando superior não opponham os tropeços que nota o chefe de policia no officio junto por copia, á acção das autoridades policiaes, a quem aliás é permittido chamar á serviço praças da guarda nacional independente de requizição, nos casos especificados no artigo 40 do decreto n. 135 de 6 de abril de 1854, pareicipando ao respectivo commandante.— Deu-se sciencia desta providencia ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que seja posta á disposição do subdelegado do districto de Duas-Barras no municipio de Serinhãem, um destacamento de 8 praças do batalhão da guarda nacional do mesmo municipio, a fim de empregar-se no policiamento do lugar.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Approvo o contrato que V. S. celebrou com o barão do Livramento para factura do aterro de que necessita o caes do palacio desta presidencia ao lado de este, pela quantia de 3:840$000, e sob as condições constantes do termo que por copia acompanhou o seu citado officio de 25 do corrente, sob n. 397.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Com a inclusa copia do contrato celebrado com a companhia do Beberibe satisfaço a requesição de Vmc. contida em officio de 21 do corrente, sob n. 985.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Expeça V. S. as suas ordens para que o major Alexandre de Barros Albuquerque se recolha quanto antes ao corpo de seu commando.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar engajar no corpo de seu commando os paizanos Manoel Neves de Albuquerque, Manoel Joaquim de Santa Anna e José Joaquim Pereira da Silva, os quaes, segundo o attestado annexo ao seu officio desta data, n. 406, foram julgados aptos para o serviço.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao empreteiro das obras da estrada do Páo d'Alho á Nazareth, José Mamede Alves Ferreira a quantia de 63:240$000 rs. em que importam as obras dos 3, 4°, 5° e 6° lanços já recebidos, devendo esse pagamento ser effectuado com apolices, conforme V. S. indica no seu officio de 6 de agosto ultimo, sob n. 329.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a Vmc. que não effectue a compra das charlateiras requisitadas para a musica do 9° batalhão de infantaria, e comprehendidas no pedido do 1° de julho ultimo, visto não serem ellas necessarias por ora, pelas rasões de economia expendidas pelo commandante d'aquelle batatalhão no officio que veio annexo ao do coronel commandante das armas de hontem, sob n. 1030.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Approvo os orçamentos que acompanharam o officio de Vmc. de 25 do corrente, sob n. 80, dos concertos e obras á fazer-se nos quarteis do 8° e 10 batalhões de infantaria e hospital militar.— Remetteu-se copia á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Approvo o orçamento do concerto do portão do quartel do 10 batalhão de infantaria, e que veio annexo ao officio de Vmc. de hontem, (sob n 81.—Remetteu-se por copia a thesouraria de fazenda.

Circular a todos os juizes de paz da provincia.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento, o incluso exemplar do decreto n. 2,633 do 1° do corrente, dividindo esta provincia em cinco districtos eleitoraes, para execução do decreto n. 1,082 de 18 de agosto deste anno.—Officiou-se no mesmo sentido a todas as camaras municipaes da provincia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o delegado do termo de Goianna, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para vir á esta capital.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu João Bezerra de Mello, guarda do consulado provincial, e bem assim as informações ministradas pela repartição competente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos nos termos do art. 49 do regulamento de 3 de agosto de 1852, para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem de prôa para a côrte no primeiro vapor que passar para o sul a Antonio Pedro de Alcantara em lugar destinado para passageiro de estado.

DESPACHOS DO DIA 27 DE SETEMBRO.

Requerimentos.

1740.—Antonio Lopes de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Boa-Vista.

1741 a 1743.—Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e Irmandade de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouria de fazenda.

1744. Antonio Pedro de Alcantara.—Dê-se-lhe passagem de prôa no primeiro vapor.

1745.—Belarmino José Muniz.—Concedo o praso de 15 dias.

1746.—D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.—Espere que haja credito.

1747.—Francisco Elias do Rego Dantas.—Providenciou-se no sentido que requer.

1748.—Francisco José de Moraes e Silva, 3° escripturario da thesouraria de fazenda.—Passe-se portaria concedendo dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei.

1749.—Bacharel José Rodrigues do Passo Junior.—Concedo a licença requerida sem vencimentos, da qual começará o supplicante a gosar no praso da lei.

1750.—José Firmino de Oliveira Regis.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer.

1751.—José Francisco da Silva Giquiri.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Caruarú.

1752.—Luiza Maria do Espirito Santo.—Nesta data se expedem as ordens no sentido que requer.

1753.—Manoel Caetano Borges Uchôa.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 27 de setembro de 1860.

ORDEM DO DIA N. 21.

O coronel commandante das armas faz publico para o fim conveniente que hontem, com autorisação de S. Exc. o Sr. ajudante general do exercito, contrahio novo engajamento nos termos do decreto e regulamento do 1° de maio de 1858 o Sr. 1° cadete do 9° batalhão de infantaria Frederico José Vechhagem com destino ao batalhão do deposito, e approvou o engajamento que no dia 25 do corrente contrahio nos termos do mesmo decreto o soldado da companhia de artifices desta guarnição Manoel Pereira do Nascimento.

Assignado.— *José Antonio da Fonseca Galvão.*

Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão*, alferes ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

Publicamos ha alguns dias a communicação feita pelo principe de Gortschakoff aos representantes das grandes potencias para chamar a sua attenção sobre o perigo de uma crise imminente nas provincias christãas do imperio ottomano, e sobre os meios de combate-la O principe de Gortschakoff dirigio ao mesmo tempo um despacho circular sobre o mesmo assumpto aos agentes diplomaticos da Russia nas differentes côrtes estrangeiras.

CIRCULAR.

Temos adquirido a convicção de que uma semelhante situação não póde prolongar-se sem em breve trazer comsigo uma crise perigosa para a tranquilidade do Oriente, para existencia do imperio ottomano, e por consequencia para os interesses geraes da Europa.

Persuadidos de que as demais potencias, não menos do que nós, não poderiam permanecer indifferentes a eventualidades tão graves, acreditamos que uma intervenção exercida collectivamente em Constantinopla por todos os gabinetes que se interessam pela tranquillidade da Turquia, e o unico meio proprio para combater os acontecimentos que a ameaçam.

Effectivamente, querendo estabelecer um accordo, que pela nossa parte desejamos seja o mais completo possivel, reuni em minha casa, por ordem de S. M. o Imperador, os represententes de Inglaterra, Austria, França e Prussia, e lhes expuz, em presença das informações que tinhamos recebido, o perigo de uma crise, a urgencia de evita-la, e os meios unicos que julgamos proprios para efficazmente conseguir esse fim. Ao mesmo tempo roguei-lhes que façam aos seus governos as communicações necessarias para os pôr nas circumstancias de apreciarem da maneira que lhes parecer mais conveniente á situação, e de se associarem ás propostas que apresentamos.

Desejando encontrar as bases determinadas para este passo, e revesti-lo do caracter preciso, os representantes, sob a reserva da opinião das suas respectivas côrtes, convieram comigo nos seguintes pontos:

1.° Declaração immediata da parte das cinco grandes potencias de que não poderão tolerar por mais tempo o estado actual das cousas nas provincias christãas do imperio Ottomano.

2.° Pedir uma organisação cujo fim seja dar ás provincias christãas da Porta, garantias efficazes e proprias para fazer justiça aos legitimos agravos das povoações e tranquillisar ao mesmo tempo a Europa pelo que respeita á possibilidade de complicações, com que se affectam os interesses geraes assim como os da Turquia.

A corte junto da qual estais acreditado, será directamente informada pelo seu representante de S. Petersburgo dos preliminares relativos a este assumpto. Ficais autorisado para declarar de ordem do nosso augusto amo, ao ministro dos negocios estrangeiros, que, pelo que nos diz respeito aceitamos completamente as bases acima indicadas, e que estamos por conseguinte dispostos a communicar as instrucções necessarias ao representante de S. M. I. em Constantinopla.

Dignai-vos comtudo acreditar, que, respeitando as resoluções do gabinete de..... temos a plena convicção de que esta tentativa é a unica que offerece esperanças de evitar, se é possivel as complicações que poderiam seriamente ameaçar a paz do Oriente e a segurança da Europa; e que o unico meio de impedir a sua exploração, é obrar collectiva, prompta e energicamente, porque se approxima o momento em que qualquer vacilação, e qualquer escrupulo originariam as mais funestas consequencias.

Gortschakoff.

O celebre Emir Abdel-Kader tem figurado vantajosamente nos ultimos successos do Oriente. São notaveis os serviços que tem prestado aos infelizes christãos, victimas do furor musulmano. Não deixa, pois, de ter interesse tudo quanto delle se escreve. Eis a maneira porque elle em uma carta refere os primeiros acontecimentos de Damasco:

« Damasco em 27, Zilhege 1276, (18 de julho de 1860.)

« Queridos e dignos amigos. Desejo muito vervos, e peço a Allah que vos conserve. Recebi a vossa digna carta, datada de 13 de julho, na qual me perguntais o que tem acontecido aos christãos de Damasco. Dizemos em resposta que na segunda feira 9 de julho, ás duas horas, começou a guerra, motivada pelo castigo que o governador desta cidade impoz a alguns mussulmanos que tinham injuriado outros christãos. Os mussulmanos infureceram-se, e correram armados, ás casas dos christãos; mataram, queimaram e saquearam ao mesmo tempo.

Os soldados turcos acudiram em seu auxilio, fingindo apasiguar a revolta, mas fazendo causa commum para matar, roubar e saquear. Alguns velhos mussulmanos fizeram esforços para deter este estado; mas os chefes dos soldados turcos não quizeram paz, pelo contrario, induziram os soldados contra os desgraçados christãos; os soldados estavam apoiados por toda a qualidade de gente de todas as seitas. Vendo um semelhante estado de cousas, apressei-me a colher sob a minha protecção todos aquelles infelizes christãos; levei comigo os meus argelinos, e conseguimos tirar d'ali com vida homens, mulheres e creanças. Durante este estado, que durou na segunda e na terça feira não cessando os perturbadores de matar, queimar e immolar christãos, sem que o governador tratasse de defende-los, mandei procurar Mr. Lanusse, consul de França, e outros francezes.

Na quarta-feira, com o pretexto de que tinham sido encontrados mortos dous mussulmanos, o que não era verdade, tornaram a começar a guerra. Todavia, Damasco tem um governador, mas é o mesmo que se o não tivesse. Pela minha parte, condoi-me deste desgraçado acontecimento occorrido para com os pobres christãos. Não se conhece qual é o sitio em que existiram casas; estão todas reduzidas a cinzas; não se pode conhecer qual é o numero dos mortos, mas calcula-se em tres mil victimas. Finalmente todos os christãos e europeus que pôde reunir estão ao abrigo da minha casa, dou-lhes tudo de que teem falta e peço a Allah que salve esses infelizes christãos das mãos destes furiosos.

Abd-el-Hader Ebn Mahhieddir.

N'um jornal de Turin, denominado *Les Nationalités*, encontra-se a seguinte carta, que não pode deixar de merecer interesse:

« Henrique IV dizia: *Minha boa cidade de Paris*: Garibaldi pode, com justa razão dizer: *Minha boa cidade de Palermo*, porque não foi necessario mais do que apparecer para manifestar o seu enthusiasmo, e para a ver agitada e alegre a seus pés.

« Emquanto que os cuidados da guerra o detinham na torre do Phare em Messina, Palermo, viuva d'esse heroe, estava triste e malancolica; os partidos guerreavam-se entre si, a discordia accendia o seu facho de um angulo ao outro da cidade, e o fogo que produzia podia tornar-se um terrivel incendio.

« Mas na noite de 16, pelas dez horas, Garibaldi chegou, sem ser esperado, e sem mesmo que pessoa alguma duvidasse da sua chegada; foi conduzido ao seu palacio, onde descançou um pouco.

« Mas ás cinco horas da manhãa, já passeava em carruagem descoberta, nas ruas de Palermo, levando a seu lado mr. Depretis.

« Foi visitar os quarteis, o porto, os amigos feridos e por toda a parte, na sua passagem, se ouviam os vivas, os gritos de alegria do povo palermitano, que em Garibaldi não vê só um grande guerreiro, um libertador, mas o seu Deus, a sua providencia, e que o venera e adora, como tal. Com Garibaldi esclamava-se por toda a parte, já não ha partidos, nem recriminações, nem odios, todos estaremos unidos em um só grito: — Viva Garibaldi!

« Na rua de Toledo os homens, as mulheres, os velhos e as creanças, todos corriam em volta da sua carruagem, a ponto de não poder avançar. Todos o queriam vêr, e saudar, considerando-se feliz aquelle que podia chegar até ao postigo da sua carruagem e beijar-lhe a mão, sem cessar um movimento para corresponder ás saudações do povo. Vi homens sérios chorarem de emoção; aquella scena era effectivamente bem executada para tocar nas fibras do coração. O proprio Garibaldi sentia quanto amor, quanta veneração existia n'esta demonstração, e quaes eram os grandes sacrificios que o povo de Palermo se empenha por elle.

« A's nove horas entrou no palacio, e recebeu os ministros e as pessoas que lhe haviam pedido uma audiencia.

« A's dez horas sahio para ir ao porto e embarcar no *Amazone* que devia conduzi-lo a Messina; houve o mesmo enthusiasmo, os mesmos gritos em todo o seu trajecto atravez da cidade; o povo acompanhou-o até ao porto, e até entrou em barcos para o vêr tambem a bordo do *Amazone*.

« A's onze horas o *Amazone* levantou ferro, e um ultimo grito — Viva Garibaldi! — ouviu-se desde o monte Pellegrino até ao porto Felice; mas d'onde vinha Garibaldi? De fazer um passeio na Sardenha, na sua cara ilha Caprera, onde passou meio-dia, entre os seus melhores amigos, e onde teve o praser de comer melões que elle tinha platado com as suas proprias mãos. Para onde ia elle agora? Para a ilha do Phare, d'onde parecia decidido a por em execução o seu desembarque no continente napolitano.

«Posso-vos dar a certesa de que estão concluidas todas as negociações para um emprestimo; parte, se estou bem informado, por meio de subscripções publicas feitas dentro da ilha, combinadas com o reconhecimento do emprestimo de 1846, e a outra parte foi concluida com os banqueiros italianos, segundo o projecto apresentado pelo advogado Bosco, projecto que foi plenamente acceito.

« Esperamos pois restabelecer as nossas finanças, e por este meio poderemos tomar um novo desenvolvimento que afinal nos conduzirá ao fim que cada italiano deseja, que é a constituição definitiva de uma nação italiana ».

Em uma correspondencia dirigida ao *Morning Chronicle*, lê-se o seguinte:

« Emquanto que certos espiritos se atemorisam, ou affectam atemorisar com a presença de alguns mazzinistas junto de Garibaldi, vêde o que escreve o proprio Mazzini, na seguinte carta que é muito curiosa e instructiva, por que revela sem rebuço o verdadeiro e intimo pensamento de Mazzini.

Eis a carta:

« A Italia tem o instincto do seu futuro, mas não tem plena confiança da sua força ou do seu dever; longe de procural a em si, vae busca-la no estrangeiro. A Italia pratica em grande o que fazem em ponto pequeno as classes mais ricas. O serviço militar é lhe antipathico. A Italia procura uma substituição em Pio IX, em Leopoldo, no Bourbon, em Napoleão. Presentemente encontrou uma substituição no bravo e dedicado Garibaldi, digno d'aquelles que o escolheram. Mas Garibaldi é um homem, e qualquer homem é fallivel. Vêdes que a salvação da nação depende ainda mais uma vez da vontade de um unico homem.

« A nação ha de seguir Garibaldi na estrada que conduz á independencia; mas se o valente habitante de Niza suspender na sua carreira, é muito de receiar que a nação perca tambem a vontade de proseguir só na mesma senda. Haverá decepção, desanimação e ao mesmo tempo inacção. Não é porque da nossa parte receiemos que Garibaldi se deixe seduzir pelas grandezas, pela tentação do oiro, pelo esplendor das côrtes. O que se deve receiar de Garibaldi é o prestigio de uma voz amiga, a sua confiança na infalibilidade de um personagem querido, a sua repugnancia em se affligir com uma recusa... Se se lhe figurar que Victor Emmanuel é inseparavel da nação Italiana, que se não esqueça que Victor Emmanuel não póde só proseguir na estrada que conduz á unidade: a estrada da revolução.

« Não poderia tambem deixar de o fazer francamente, porque tem contra si os governos. Não é licito ao carater dos monarchas arriscar a sua existencia para seguir uma idéa... Ora, não podendo a monarchia marchar revolucionariamente (sic) na empresa nacional, que resta a fazer? O que fez Garibaldi na Sicilia: dar, por assim dizer, por força á monarchia, ou pelo menos sem a sua sancção expressa, dous, trez, todas as provincias da Italia, da mesma maneira que a Sicilia lhe foi anteriormente dada. Não ha outro meio.

« Para fazer isto, é necessario que Garibaldi regeite qualquer proposta de tregua ou de paz com o Bourbon, que empregue toda a sua força para emancipar o paiz e para regeitar qualquer especie de annexação. Se não fizer isto, a Sicilia será, segundo a boa vontade do estrangeiro, uma provincia annexada, e Garibaldi deve saber que as annexações sanccionadas pelo estrangeiro, são compensadas por outras concessões analogas.

« Aquelle que não estiver iniciado na doutrina dos nossos partidos politicos, ser-lhe-ha difficil conhecer a differença que existe entre dar a Victor Emmanuel certas provincias, á proporção que Garibaldi as vae libertando, e annexa-las ao Piemonte. A differença é porém grande, e deve-se comprehende-la facilmente. Além d'isso é n'este ponto que ha divisão entre Garibaldi e La-Farini, e que continúa a existir o conflicto entre Garibaldi e Cavour.

« Mazzini. »

Os jornaes de Turim publicam a seguinte proclamação que o Dr. Bertani dirigiu aos voluntarios italianos:

Aos voluntarios italianos.

.....« Por toda parte onde estão italianos desejosos de saccudir o jugo da oppressão, é necessario impellir para alli os homens corajosos.

.....« a insurreição siciliana não carece só ser secundada na Sicilia; deve tambem sê-lo na Ombria, nas Marcas e no territorio napolitano etc., por toda a parte onde ha inimigos a combater.

« Genova 5 de maio de 1860.

Garibaldi.

O momento é supremo.

A lucta para a realiasação da unidade e da liberdade da patria, começado ha já alguns mezes, prosegue sempre vigorosa; mas é necessaris fazer um grande e unanime esforço para lhe pôr termo o mais de pressa possivel.

Se esta guerra nacional se prolongar, nós venceremos da mesma maneira; mas a victoria será mais tardia e a batalha mais mortifera. Chegou pois o momento supremo de fazer tudo quanto fôr possivel para a tornar mais curta.

Mancebos, animados, dedicados e resolutos para a grande obra da redempção da patria, correi pois e promptamente.

Garibaldi, o homem em quem as aspirações, a força e as victorias nacionaes estão encarnadas, tem toda a confiança em vós, e é elle quem vos chama.

Vinde promptamente, senão a diplomacia ha de arrancar-nos o fructo dos sacrificios humanos já feitos e as poderosas victorias já obtidas. Ainda ha poucos dias que se fez accreditar ao mundo que o rei burbonico, cedendo a uma imprevista piedade, tinha mandado retirar as suas tropas da Sicilia para poupar a effusão de sangue.

Os milhares de victorias derrubadas no ataque de Mellazzo provam-nos qual é o valor que a diplomacia e os Bourbons dão ao sangue italiano.

Não pararemos a meio do caminho.

Se não queremos ser trahidos.

Jovens voluntarios da Italia, os inimigos da unidade e da liberdade da patria, não estão só nas fileiras dos realistas de Napoles. Reconhecei-os e combatamo-los todos e por toda a parte.

Os nossos inimigos espavoridos pedem alguma demora; é este motivo bastante para nos apressar-mos.

Os inimigos, quaesquer que sejam, nem importa onde estejam, recorrem ás suas intrigas habituaes. Vigie cada um quanto poder, e quanto dever. E vós ó mancebos voluntarios que representaes a nação sempre decidida a combate; vós em quem repousa a salvação da patria, vigiai e respondei ás intrigas tomando todos as armas. Só com estas condicções, poderemos afinal conquistar a unidade e a liberdade da patria.

Agostinho Bertani.

O parlamento inglez foi prorogado por commissão real.

Em seguida publicamos o discurso proferido nessa occasião, em nome da rainha, nas duas camaras reunidas:

« Mylords e senhores:

« ...mos ordem da rainha para vos dispensar de vir tomar parte no parlamento, e de agradecer-vos ao mesmo tempo, em seu nome, o zello e assiduidade com que vos tendes consagrado ao cumprimento dos vossos importantes deveres durante a longa e laboriosa sessão do parlamento que está á acabar.

« A rainha deu-nos ordens para vos informar de que as suas relações com as potencias estrangeiras são amigaveis e satisfactorias, e S. M. tem a confiança de que não existe perigo algum de uma interrupção da paz geral da Europa. Na Italia tem sem duvida havido acontecimentos de uma consideravel importancia; mas se as potencias estrangeiras alli não intervierem, e se deixar que os Italianos regulem por si mesmos os seus negocios, a tranquillidade dos outros estados continuará sem alteração.

« As conferencias projectadas á respeito da cessão da Saboya e de Niza á França ainda não tiveram lugar; mas a rainha tem a firme confiança de que, em todas as negociações que se podem seguir, hão de ser levadas á effeito ajustes completos e perfeitos para assegurar, de accôrdo com o espirito e lettra do tratado de Vienna de 1815, a neutralidade e a independencia da Confederação Suissa. Esta neutralidade e esta independencia teem sido um assumpto á que todos as potencias signatarias dos tratados de Vienna teem ligado uma grande importancia; esta neutralidade e esta independencia não são menos importantes hoje do que então para o interesse geral da Europa.

« A rainha ordenou-nos tambem [illegible] que vos assegurasse que as atrocidades com[illegible] contra a população christãa na Syria, lhe teem inspirado a mais viva dôr, e uma profunda indignação. A rainha apressou-se logo a concorrer com o imperador da Austria, imperador dos Francezes, principe regente da Prussia, e imperador da Russia para entrar com o sultão em um ajuste, em virtude do qual se désse ao sultão um auxilio militar para restabelecer a ordem naquelle ponto dos seus estados.

« A rainha deu-nos ordem para vos informar que lamenta muito que as tentativas pacificas que por sua ordem fez o seu enviado na China, junto do governo imperial em Pekin, não tenham produzido resultado algum satisfactorio. Tornou-se por consequencia necessario que as forças combinadas de terra e de mar que a rainha e o seu alliado o imperador dos Francezes teem mandado para a China, navegassem até ás provincias do norte da China, com o fim de appoiar as justas exigencias das potencias alliadas.

« A rainha, querendo dar todo o peso possivel á sua acção diplomatica naquelle negocio, mandou para a China um embaixador especial para esse serviço, o conde de Elgin, que negociou um tratado em Tin-tsin, do qual pede ao imperador da China, a inteira e fiel execução.

« Senhores da camara dos communs.

« A rainha deu-nos ordem para vos agradecer os generosos subsidios que tendes votado para o serviço do presente anno, e manifestar-vos a sua gratidão pelos creditos que haveis concedido para as defezas essenciaes á segurança dos seus arsenaes maritimos.

« Mylords e senhores.

« A rainha deu-nos ordem para vos testemunhar a satisfação e orgulho com que vio os rapidos progressos no serviço militar já prestados pelos voluntarios, progresso que faz tanto mais honra ao seu espirito como ao seu patriotismo.

« A rainha prestou o seu cordeal assentimento ao acto que reune as suas forças européas locaes das Indias com as suas forças encarregadas do seu serviço geral.

« S. M. conta que a nova liberdade dada por vós ao commercio ha de trazer de novo comsigo o desenvolvimento da industria productiva.

« S. M. apressou-se a sanccionar as medidas geraes de uma grande utilidade publica. Tendo aquelles actos por fim regular as relações entre os proprietarios ruraes e os rendeiros na Irlanda, S. M. espera que hão de fazer desapparecer alguns germens fecundos de dissentimentos.

« O acto que dimana da lei que rege a disciplina da marinha real estabeleceu regulamentos especiaes para os conselhos de guerra, no interesse da manutenção da boa ordem no serviço naval.

« O acto que rege as dotações da caridade ha de dar o meio de administrar mais economicamente a propriedade dos estabelecimentos de beneficencia; e contribuirá para a prompta e economica solução das contestações relativas á essas propriedades, emquanto que outro acto alliviou os subditos catholicos de S. M. ácerca das suas dotações de caridade.

« Foram adoptados diversos outros actos para a reforma das leis; hão de ter influencia na mais satisfactoria administração da justiça.

« S. M. notou com a mais viva satisfação o espirito de lealdade, de ordem, e de obediencia á lei que rege entre os seus subditos, tanto no Reino-Unido como nas suas possessões de além mar.

« A rainha soube com a mais viva emoção o affectuoso e enthusiastico acolhimento feito á S. A. R. o principe de Galles pelos seus subditos da America do norte.

« Retirando-vos aos vossos domicilios, tendes a cumprir deveres quasi tão importantes como aquelles de que vos occupastes durante a sessão do parlamento. S. M. faz votos para que a benção de Deus Todo Poderoso se estenda aos vossos esforços, e vos dirija para o fim constante da vossa solicitude, o bem estar e a felicidade do seu povo. »

Texto dos protocollos assignados nas conferencias relativamente aos assumptos da Syria.

PRIMEIRO PROTOCOLLO.

Conferencia de 3 de agosto.

Querendo S. M. I. o sultão conter por meio de medidas promptas e efficazes, o derramamento de sangue na Syria, e assegurar pela sua firme resolução, a ordem e a paz entre as nações que estão sujeitas á sua soberania, e tendo SS. MM. o imperador dos Francezes, o da Austria, a rainha do Reino Unido da Grãa-Bretanha e Irlanda, S. A. R. o principe regente da Prussia, e S. M. o imperador de todas as Russias, offerecido a sua cooperação activa, que S. M. o sultão acceitou, os representantes das ditas magestades e A. R concordaram nos artigos seguintes:

1.° Será mandado para a Syria, afim de contribuir para o restabelecimento da tranquillidade, um corpo de tropas européas, que poderá ser elevado á 12,000 homens.

2.° S. M. o imperador dos Francezes está disposto a contribuir immediatamente com metade deste corpo de exercito. Se fôr necessario elevar o effectivo da cifra estipulada no artigo precedente, as altas partes contratantes se entenderão sem demora com a Porta, por via diplomatica ordinaria, afim de se designar qual dellas deverá completar este effectivo

3.° O commandante em chefe da expedição á sua chegada, entrará em communicação com o commissario extraordinario da Porta, afim de combinar todas as medidas exigidas pelas circumstancias, e tomar as posições que se julgar necessario occupar, para conseguir o fim do presente acto.

4.° SS. MM. o imperador dos Francezes, o da Austria, a rainha da Grãa-Bretanha e Irlanda, S. A. R. o principe regente da Prussia, e S. M. o imperador de todas as Russias, prometem sustentar sufficientes forças navaes, afim de concorrerem com vantagem para os communs esforços que se fazem para o restabelecimento da tranquilidade no littoral da Syria.

5.° As altas partes, convencidas de que para obter o fim da pacificação, que é o objecto que se tem em vista, será necessario marcar um praso, fixam em seis mezes o tempo de occupação das tropas européas na Syria.

6.° A Sublime Porta obriga-se á facilitar, quanto della depender, a substancia e manutenção do corpo expedicionario.

Concordou-se que os seis precedentes artigos serão textualmente reunidos em uma convenção que será assignada pelos representantes abaixo assignados, logo que os seus soberanos lhes tenham fornecido plenos poderes, sem que deixem de entrar desde já em execução as estipulações deste protocollo.

O encarregado de negocios da Prussia fez observar que a destribuição dos navios de guerra prussianos pode não permittir que o seu governo opere desde logo para a execução do artigo 4.

Feito em Paris, a 5 de agosto de 1860.—Thouvenel. —Metternich. —Cowley. —Reuss.—Kisseleff.—Ahmet Vefyk.

SEGUNDO PROTOCOLLO.

Os plenipotenciarios, da França, Austria, Grãa-Bretanha, Prussia e Russia, desejando estabelcer na conformidade das instrucções dos seus respectivos governos, o verdadeiro caracter do concurso prestado á Sublime Porta segundo os termos do protocollo assignado hoje, os sentimentos que dictaram as condições desse acto, e o seu completo desinteresse, declaram da maneira mais formal que as potencias contratantes não pretendem obter nem obterão, na execução dos seus esforços, vantagem alguma territorial, nem influencia exclusiva, nem concessão alguma no que toca ao commercio dos seus subditos, que não possa ser outhorgada ás demais nações.

Todavia, tambem não pódem deixar de recordar aqui os actos manados de S. M. o sultão, aos quaes o artigo do tratado de 30 de março de 1856, deu tão grande valor, e manifestar o apreço que os seus respectivos governos dão a que, na conformidade das solemnes promessas feitas pela Porta, sejam adoptadas sérias medidas administrativas, afim de melhorar a sorte dos povos christãos em todo o littoral do imperio ottomano.

O plenipotenciario da Turquia toma nota desta declaração feita pelos representantes das altas potencias, e encarrega-se de transmitti-la ao seu governo, declarando que a Sublime Porta tem empregado e continuará á empregar os seus esforços no sentido do voto acima explicado.—Feito em Paris a 3 de agosto de 1860.—Thouvenel. —Metternich. — Cowley.— Reuss. —Kisseleff.—Ahmet Vefyk

O ministro dos cultos em França acaba de expedir uma circular, que as folhas produzem, sobre a associação formada em Lyon para sustentar os direitos espirituaes e temporaes da santa sé. Chamamos a attenção para este documento:

Circular.

Monsenhor.—Acaba de formar-se em Lyon uma sociedade para sustentar a santa sé, em todos os seus direitos espirituaes e temporaes, a sua regra de conducta é uma submissão completa ao chefe da igreja, sem nunca ir além da sua vontade; mas sem incorrer na menor demora ou vacilação no seu cumprimento; os seus meios são a oração, as publicações e a propaganda dos melhores escriptos, á favor da santa sé, e as subscripções conhecidas com o titulo de dinheiro de S. Pedro. Póde tambem empregar qualquer outro meio transitorio que as circumstancias indiquem.

A sociedade está regida por um reitor e vicereitores, e administrada por um conselho geral que reside em Lyon, e por conselhos diocesanos addidos ao conselho central. Está em correspondencia com uma commissão de cardeaes, e com o general Lamoriciére.

Desta analyse fiel dos estatutos desta archi-confraria de S. Pedro Advincúla, e das circulares da commissão central, resultará para todo o mundo—que esta sociedade essencialmente secular na sua composição, é pelo seu fim tão politica como religiosa, e que nega abertamente os direitos do estado, e as obrigações do cidadão, impondo aos seus membros uma completa submissão ao Soberano Pontifice, sem destinguir a ordem temporal da ordem espiritual.

Deve accrescentar-se que, reservando-se a faculdade de obrar segundo as circumstancias, e por todos os meios proprios para defender a politica romana nos assumptos exteriores em que se acha envolvida, a sociedade usurpa uma attribuição soberana, que só pertence ao governo da França, e que, finalmente, adopta completamente a attitude de uma sociedade secreta e prohibida, procurando estender no paiz, sem nenhuma autorisação legal, um systema de filiações e de correspondencias dirigido por uma commissão central e commissões diocesanas.

Não careço dizer cousa alguma, monsenhor, sobre as verdadeiras intenções dos fundadores desta sociedade, comprazo-me em acreditar que são rectas e sinceras, mas Vossa Grandeza não deixará tambem de reconhecer, que uma semelhante associação que quer organisar o seu poder occulto no seio do estado, e animar os cidadãos para emprezas politicas, cujos meios de execução são indefinidos, póde inspirar uma justa confiança no paiz, e inquietações ao governo. Estou certo de antemão, monsenhor, de que só a leitura do regulamento, que sem duvida vos será dirigido, vos affastará de prestar o vosso concurso á esta associação; mas julgo opportuno rogar á Vossa Grandeza queira saber fazer aos membros do seu clero que se mostrem dispostos á adherirem á ella, que o governo não vacillará em dissolver uma sociedade, cuja unica existencia é uma infracção das nossas leis penaes.—O ministro da instrucção publica e cultos.—*Bouland.*

Com o titulo de *Veneza e a politica allemãa* publica a *Gazeta de Colonia* um artigo do qual extrahimos as principaes passagens:

« Já antes da revolução de 1848, e mesmo muitas vezes depois daquella epoca, desenvolvemos nós no nosso jornal a idéa de que a Austria não tinha o menor interesse em defender as suas embaraçadas possessões na Italia pelos meios mais violentos, isto sempre sem resultado. Fomos de opinião que era do interesse da Austria desembaraçar-se dessas possessões, desse cancro roedor, sem importar como, e se possivel fosse, por meio de cessões no Danubio inferior; opinião para a qual nos esforçamos de attrahir a attenção dos homens de estado austriacos durante a guerra do Oriente.

« As nossas idéas só poderam ser fortalecidas pelos recentes acontecimentos, e em parte tiveram a sua confirmação. Mas quer essas idéas sejam justas ou falsas, não deixa de ser uma grande iniquidade exigir que a *Gazeta de Colonia* renuncie agora de repente ás suas antigas opiniões, tão maduramente reflectidas, tantas vezes e tão firmemente manifestadas á respeito das possessões austriacas na Italia, e que se converta á uma opinião contraria.

« Sempre entendemos que a Austria não tinha interesse algum em continuar a fazer sacrificios pelas suas possessões italianas, e agora exige-se de nós que vejamos na conservação de uma parcella de territorio italiano entre o Mincio e o Adriatico um interesse para a Austria!

« Pedem-nos isto em nome do patriotismo allemão. Ah! quanto sois loucos, exclama-se: onde vedes vós um povo abandonar de boa vontade uma vantagem por considerações de humanidade, de nacionalidade ou Deus sabe quaes? Renuncie a França á Alsacia? Pensa a Russia em entregar as suas provincias de éste? Desta maneira fallam aquelles que consideram como uma cousa muito agradavel para a Allemanha, possuir além dos Alpes alguns milhões de negros italianos.

« Nós somos exactamente desta opinião; não queremos que a Allemanha abandone a menor vantagem. Esquece-se só que nas possessões italianas, conservadas contra a lei da natureza, não conhecemos nós de maneira alguma a menor vantagem para a Austria e ainda menos para a Allemanha; pelo contrario vemos uma grande desvantagem. Os exemplos que se citam não são de modo algum applicaveis aqui,

« A França não tem necessidade de fazer um sacrificio para conservar a Alsacia. que não tem o menor empenho em se tornar um membro do monstro das muitas cabeças da Allemanha, e os gentishomens allemães das provincies de éste felicitam-se unicamente do pensamento de que com os seus miseraveis privilegios não poderão nunca tornar á cahir sob o sceptro equitativo da Prussia. Mas os proprios patriotas Allemães, que soltam gritos de furor á menor injustiça commettida pelos Dinamarquezes no Schleswig, querem manter o territorio da velha republica de Veneza sob o dominio allemão, por meio do regimen, do mais assustador terror.

« Hoje, affastamo-nos do nosso thema. Bastanos dizer que, por algumas razões cem vezes desenvolvidas, preferimos, mesmo pelos principios estrategicos, as fronteiras dos Alpes, e que em todo o caso a vantagem muito problematica da linha do Mincio não nos parece poder ser compensada pelos sacrificios indispensaveis, e finalmente superfluos que exige a conservação desta posição. A declaração contraria feita pelo governo prussiano é-nos naturalmente muito penosa. Devemos perguntar, porque é que se faz uma semelhante declaração? E' verdade que o imperador da Austria disse, que no caso de ser atacado pelo Piemonte,—esta expressão dá lugar a reflectir,—não teria necessidade de soccorro algum. Mas se fosse de outra maneira, se a Austria se achasse muito fraca só contra os Italianos, o que aconteceria? Não poderia a Austria então appellar para a declaração feita pela Prussia em Trœplitz, para pedir o apoio da Allemanha em uma causa que é tão detestada do povo prussiano, e de todos os amigos intelligentes do paiz, assim como de todas as outras nações civilisadas?

« *Quod si in hoc erro, lubenter erro!* Queremos acreditar, apezar de todas as perspectivas illusorias, que esta inquietação não é fundada; que, no peior caso, a Prussia só manifestou opiniões em Trœpltiz, mas que ella não contrahio compromisso algum. Além de que, compromissos desta natureza não poderiam ser contrahidos por ella. O povo prussiano é maior, e tem uma constituição liberal. Não póde ser arrastado contra sua vontade á uma guerra que lhe é odiosa. E' isto que deve reflectir a coroa, que tem o direito incontestavel de declarar a guerra á sua vontade, mas que tem de esperar da boa vontade do parlamento, os recursos necessarios para fazer a guerra. O restabelecimento da santa allianca pelas tres cortes do norte á favor da legitimidade seria impossivel, por isso unicamente que a Prussia é regida por uma constituição.

« Para não sermos mal comprehendidos, devemos accrescentar ainda que consideramos como muito justo e muito conveniente o conselho dado pela diplomacia á côrte de Sardenha de se abster de qualquer ataque contra Veneza, e que se não poderia repetir aos Italianos para que não se occupassem da questão venezlana antes de haverem concluido empreza tão grande, tão difficil e ainda tão duvidosa—a de unir o resto da Italia. Quem quer muito, não alcança ás vezes cousa alguma. »

Depois dos recentes acontecimentos, fallar dos actos do governo napolitano de Francisco II, será talvez recuar um pouco na historia dos factos. No entretanto, algumas cousas ha que devem interessar, e que nós ainda não publicamos. Nesta occasião fallamos do addiamento das camaras; em seguida apresentamos a exposição feita pelos ministros, propondo a adopção desta medida, e chamamos a attenção para as razões offerecidas nessa exposição para demorar a reunião daquelle corpo constitucional:

MUTILADO

ILEGÍVEL

Senhor.

Os ministros de V. M., fieis ao seu programma, não teem descuidado cousa alguma para pôr em acção, o mais breve possivel, as condições representativas postas em vigor pelo acto soberano de 25 de junho ultimo, e pelo decreto do 1º de julho. O seu pensamento dominante tem sido a convocação dos collegios eleitoraes, afim de que o paiz tivesse immediatamente a sua representação legal.

Mas é debalde que essa representação se póde manter neste momento, em que o paiz, inteiramente novo no exercicio dos seus direitos constitucionaes, em um estado de trepidação sempre crescente, em consequencia da guerra que rebentou além do Faro, e que transportada agora ao continente e em particular á Calabria, não tem parado no golpho de Napoles, e sobretudo em consequencia dos acontecimentos desordenados e de differentes naturezas que se tem produzido em varias cidades das provincias, nas quaes, ainda que tudo se opéra com um exito que não póde offerecer delongas, esses transtornos não tornam menos impossivel de facto a tranquilla reunião dos collegios eleitoraes, cujas causas affastam a maioria dos cidadãos do pacifico exercicio das suas prerogativas civicas.

Neste estado de cousas, e debaixo da pressão de que acima se fallou, a futura camara não poderia offerecer a expressão nem liberal nem completa da verdadeira maioria nacional, e poderia derivar-se dos excessos, dos quaes se aproveitariam talvez os inimigos das verdadeiras instituições do paiz.

Por isso os abaixo assignados são de opinião que se proroguem as eleições para o proximo mez, esperando que d'aqui até então o paiz, livre de qualquer preoccupação de aggressão estranha, e de desordens intestinas, e subtrahido á impressão de toda a sugestão illegal, possa exercer plenamente e com toda a sua independencia esse direito de votação que tanto pode influir nos destinos futuros do nosso reino e de toda a nação italiana.

(Seguem as assignaturas.)

Carta de Luciano Murat dirigida á *Gazeta de Turin* e de que ultimamente teem tratado os jornaes

« Senhor.—Recebi a vossa carta e passo á responder-vos sem demora. Folgo de que as posições sejam definidas e de que cada um saiba o lugar que occupa. Nunca farei obstaculo aos desejos do povo, por mais erroneos que elles pareçam. Sou parente do imperador, e nada livre, por consequencia: todo e qualquer acto da minha parte comprometteria a politica franceza, e no estado actual de desconfianças que os partidos tratam de fazer contra Napoleão, ao qual sou totalmente dedicado, nada me seria mais facil do que fazer acreditar á Europa que Napoleão III, que não pensa deveras senão no bemestar e na independencia das nações, cuida pelo contrario em distribuir thronos aos seus parentes.

« Quando a revolução agita um povo, só a vontade popular livremente expressa póde pôr termo ás discordias, dissenções e incertezas, porque é ella a lei suprema á que todo o bom Italiano deve subjeitar-se.

« No estado actual das cousas é preciso estabelecer em Napoles quanto antes o governo constitucional, afim de consolidar a liberdade e impedir a anarchia e a invasão. Basta, para que eu não me intrometta nas revoluções do nosso reino, que se o povo napolitano, alheio á toda a influencia extrema, manifeste egual e solemnemente os seus votos de ter em mim um penhor de prosperidade e de independencia; então forte com o assentimento do meu primo, poderia trazer-vos a alliança franceza, a unica que pode garantir á Napoles uma independencia duradoura.

« Faço assim o sacrificio dos meus interesses particulares, não tratando mais do que do bem publico; repito-vos o que já disse: no meu entender a Italia encontrará novamente em uma confederação o seu antigo poderio e explendor de outras eras.

« Recebei, etc.

« *Luciano Murat.* »

Mr. Ricasoli, governador da Toscana, dissolveu, como se sabe, a legião de voluntarios commandada pelo coronel Nicotera, fundando-se principalmente na omissão do nome do rei de Sardenha em uma proclamação assignada pelo coronel. Nicotera já foi chamado á Turin, afim de explicar alli a razão do seu procedimento.

Eis a proclamação que deu lugar a semelhante medida, e que foi espalhada quando o coronel chegou do campo dos voluntarios:

« Officiaes, officiaes inferiores e soldados.

« Os testemunhos de affeição que vós tendes dignado dar a minha mulher, tocaram-me sensivelmente. Agradeço-vos, em nome de ambos nós, e em retribuição, renovo-vos o juramento de não embainhar a espada emquanto a nossa Italia não estiver livre desde os Alpes até ao mar.

« Os inimigos da patria teem tentado e tentam espalhar entre nós a discordia e a desconfiança; mas vós, com um senso admiravel assim o tendes comprehendido; soffrendo com paciencia os inconvenientes e comprehendendo os generosos impulsos do vosso coração, haveis dado a mais conveniente resposta: tendo-vos conservado firmes no vosso posto, esperando as ordens do chefe supremo do bravo dos bravos, de Garibaldi.

« Estas ordens não tardarão a chegar, e eu, á vossa frente, as executarei escrupulosamente, quando mesmo tivesse de atravessar por meio das chammas e encontrar a morte ao pé daquella collina.

« Salvação, amor e fé! Viva a Italia uma e livre!—Viva o nosso chefe supremo Garibaldi!—Vivam os voluntarios!

« O coronel commandante da brigada

« *G. Nicotera.* »

(*Jornal do Commercio* do Porto)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

14 de setemero de 1860.

SESSÃO IMPERIAL

DO

ENCERRAMENTO DA ASSEMBLÉA GERAL

EM 13 DE SETEMBRO DE 1860.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

Ao meio-dia, reunidos no paço do senado os Srs. deputados e senadores, são nomeados para a deputação que deve receber a S. M. o Imperador os Srs. deputados barão de Maroim, Athayde Pederneiras, Henriques, Toscano Barreto, Pereira da Cunha, Sampaio Vianna, Souza Leão, Martinho de Campos, Pereira Franco, Luiz Carlos, Bezerra Cavalcanti, Sergio de Macedo, Augusto de Oliveira, Henriques de Almeida, Teixeira Junior, Paranhos, Sá e Albuquerque, Gomes de Souza, Alcantara Machado, Paulino de Souza, Tavares de Mello, e Alexandre de Sequeira, e os senadores marquez de Caxias, Silveira da Motta, visconde de Itaboray, Teixeira de Souza, marquez de Abrantes, marquez de Olinda, visconde de Abaeté, Souza Franco, Dias de Carvalho, Diniz, Pimenta Bueno, e Nabuco de Araujo; e para a deputação que deve receber a S. M. a Imperatriz os Srs. deputados Lima e Silva, Pedreira, Pinto de Campos, e Monteiro de Barros, e os Srs. senadores visconde da Boa-Vista e Baptista de Oliveira.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de Suas Magestades Imperiaes, sahem as deputações a espera-los a porta do edificio.

Entrando S. M. o Imperador na sala, é ahi recebido pelos Srs. presidente e secretarios, os quaes unindo-se a deputação acompanham o mesmo Augusto Senhor até ao throno.

Logo que S. M. o Imperador toma assento e manda que se assentem os Srs. deputados e senadores, lê a seguinte falla:

«Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação — O estado das relações entre o Imperio e as potencias estrangeiras não soffreu alteração depois do que vos annunciei na falla com que abri a actual sessão legislativa.

« O paiz todo conserva-se traquillo.

« A secca que tem flagellado parte da população de algumas provincias do norte diminuio de intensidade, graças a Providencia Divina. Todavia o governo não cessará de empregar as medidas a seu alcance para moderar os rigores des se mal.

« A importancia dos trabalhos desta sessão testemunha vosso zelo a bem dos interesses nacionaes, e aproveito a opportunidade para manifestar-vos meu reconhecimento pelos meios com que habilitastes o governo a prover ás necessidades do estado, e evitar o desequilibrio entre a receita e a despeza publica.

« Augustos e dignissmos Srs. representantes da nação. Vossas luzes e amor á causa publica afiançam-me que, recolhidos a vossas provincias, por meio de sãos conselhos e pelo proprio exemplo na proxima eleição robustecereis no animo de nossos concidadãos a convicção de que a verdadeira felicidade do paiz depende essencialmente da fiel observancia da constituição e das leis.

« Está encerrada a sessão ».

Terminado este acto retiram-se Suas Magestades Imperiaes com o mesmo ceremonial com que haviam sido recebidos, e immediatamente os Srs. deputados e senadores.

— 16 —

O Sr. José Leão de Mello Açucena foi aposentado no lugar de administrador do correio da provincia do Rio Grande do Norte.

— Foi concedido o titulo de conselho ao bacharel José Martiniano de Alencar.

— Foi concedida a medalha de primeira classe ao colono Thomaz Drachler, da colonia de Santa Cruz, na provincia de S. Pedro, por ter soccorrido com risco da propria vida a seus compatriotas por occasião da enchente do rio Pardinho.

— Por decreto de 6 do corrente permittio-se que o commissario de terceira classe Rodrigo Navarro de Andrade e escrivão da mesma classe João Alves Pereira Botafogo troquem entre si os respectivos lugares, passando o primeiro ao de escrivão e este ao de commissario, contando-se porém a antiguidade de cada um nestes empregos da mesma data daquelle decreto.

— 18 —

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado o Dr. Ildefonso Ascanio de Oliveira para o lugar de segundo cirurgião do corpo de saúde da armada.

— 19 —

Pelo vapor de guerra brasileiro *Paraense*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Montevidéo até 8, de Buenos-Ayres até 6, e da Confederação Argentina até 1 do corrente.

Essas datas adiantam apenas 5 dias ás ultimas que aqui tinhamos.

As noticias carecem de interesse; nenhuma novidade de importancia havia occorrido naquelles paizes.

O governo oriental ordenára a publicação de um *acuerdo* explicativo do decreto de amnistia de 30 de março ultimo e do theor seguinte:

« Ministerio do governo.—Montevidéo, 5 de setembro de 1860.—Tendo-se suscitado duvidas sobre a intelligencia do decreto de 30 de março do corrente, que declarou sem effeito as medidas governativas á vista das quaes se tinha procedido em annos anteriores á deportação de varios individuos, o presidente da republica, em conselho geral de ministros, declara que, de conformidade com o referido decreto, podem voltar ao paiz no pleno gozo de seus direitos todos os individuos que foram obrigados a sahir delle em virtude de medidas governativas, e quaesquer outros que não hajam tomado parte nos movimentos subversivos dos annos anteriores; que os que figuraram nos referidos movimentos e não foram amnistiados, não podem voltar sem expor-se os procedimentos judiciaes, contra os quaes não poderia protege-los o poder executivo, em quanto a honrada assembléa geral, a quem isso compete pela constituição, não houver sanccionado a amnistia solicitada pelo poder executivo no ultimo periodo legislativo.

« Responda-se neste sentido e publique-se.

« Rubrica de S. Exc.—*Azevedo, Lamas, Villalba.* »

Com data de 4 do mesmo mez baixou outra decisão do governo declarando a sua inteira abstenção nas proximas eleições de representantes que terão lugar em novembro, e determinando as medidas convenientes para que seja mantida em toda a sua plenitude a liberdade de voto. A opposição, não obstante, não se achava satisfeita com estas medidas; o *Pueblo*, orgão principal della, as combatia, havendo tomado a defeza a *Republica*, folha official.

A imprensa oriental discutia igualmente a conveniencia da publicidade dos trabalhos da *commissão permanente*. Tinha dado origem á questão uma moção apresentada pelo Dr. Juanicó propondo que os actos dessa commissão não podessem ser publicados sem sua previa autorisação e ouvido o secretario do serviço.

A *Prensa* tratando dessa questão, distingue os actos das sessões secretas dos das sessões publicas, opinando que a publicidade dos primeiros unicamente é que deve depender de previa resolução da commissão.

O Sr. João Acunha, autor de uns artigos publicados na *Republica* contra o Sr. coronel Gervasio Burguenho, tendo chamado pelo offendido aos tribunaes, desapparecera da cidade em um dos primeiros dias deste mez.

A *Prensa Oriental*, dando noticia de uma almofada que S. M. a Imperatriz se dignou remetter para o leilão do *Bazar de S. Vicente*, exprime-se nos seguintes termos:

« A imperatriz do Brasil remetteu para o Bazar de S. Vicente uma rica almofada de veludo verde, bordada a ouro em relevo, e com quatro ricas borlas nos extremos, tambem de ouro.

« Dizem-nos que quando a imperatriz recebeu o convite para remetter alguma cousa ao Bazar, acabava de concluir essa almofada para seu uso particular, e vendo que não tinha tempo para emprehender outro trabalho, resolveu-se a manda-la.

« S. M. o Imperador desejando que a imperatriz não seja privada dessa almofada, consentio na remessa, mandando dizer, porém, que a almofada ficava comprada por 2,000 pesos (4.000$).

« Vê-se que esta proposição não vem directamente do imperador, e sim por conducta de terceiro; mas comprehende-se tambem que é elle, e não outra pessoa, quem efferece os 2,000 pesos. »

A *Prensa Oriental* dando a noticia nestes termos, revela ter comprehendido a delicadeza com que foram salvas no presente da imperatriz do Brasil as conveniencias obrigadas da magestade.

O leilão desse bazar devia ter lugar brevemente.

Por decreto de 29 do mez passado mandou-se cessar a emissão de bilhetes de *cambio local* (vulgo papel-moeda) que circulavam em alguns departamentos da campanha.

Foram nomeados fiscal do crime e do civel o Sr. G. Perez Gomar; fiscal do governo e fazenda o Sr. Dr. José M. Montero, e o Sr. D. Carlos Castro lente da cadeira de economia politica e direito commercial da universidade.

O projecto do imposto sobre pharóes do banco inglez e ilha dos Lobos, apresentado na camara de deputados da Confederação Argentina, e que como já fizemos conhecer ao leitor, fôra atacado por parte da imprensa de Montevidéo como offensivo da soberania oriental, tinha ficado salvos, segundo a *Nação* e a *Prensa*, todos os direitos da republica.

Esse projecto assim alterado é o seguinte.

« Art. 1.º Concede-se á empreza de D. João Thomaz Libarona, com praso de 20 annos, o direito de cobrar nos portos da Confederação o importe de 75 centesimos de real oriental, ou seu equivalente em moeda nacional por tonellada, aos navios que entrem de cabos fóra e que não o tenham pago em Montevidéo e Buenos-Ayres, desde o dia em que a dita empreza estabelecer no banco inglez e ilha dos Lobos os pharóes e luzes que contratou com o governo oriental.»

De Buenos-Ayres poucas são as noticias. Os jornaes veem cheios de descripções dos estragos produzidos pelo temporal que já noticiámos.

Entre as varias catastrophes produzidas pela tempestade, acrescenta a *Tribuna* aos que enumerámos o seguinte facto: « Consta que toda a tripolação de uma das barcas que foi a pique morrêra de um modo espantoso. Dois ver aquelles infelizes, que se haviam amarrado nos mastaréos com receios de ser levados pelas ondas, morreram como pregados a uma cruz.

O consul hespanhol iniciára uma subscripção para soccorrer aos subditos hespanhóes que soffreram com o temporal.

O Sr. Velez Sarzfield resolveu-se a aceitar a eleição de *convencional* pela provincia de Cordova.

A esse respeito diz o *Nacional*:

« A eleição de Cordova completa a de Buenos-Ayres, pois assim se acharam na convenção os homens que mais alta posição teem tido na administração; os dous governadores que se succederam desde 1853, o Dr. Alsina e o Dr. Obligado; dous dos ministros dessa administrações, o Dr. Portela e o Dr. Velez Sarzfield; e dous dos ministros actuaes, o Sr. Sarmiento e o Dr. Elizalde. »

O governo apresentou á sancção das camaras um projecto declarando leis do estado os decretos sobre a propriedades das ilhas do Paraná.

Estavam prestes a partir para Santa Fé afim de se reunirem na convenção *ad hoc* os deputados de Buenos-Ayres. Na ausencia do Sr. ministro do governo ficaria servindo o official-maior desse ministerio; e o Sr. ministro da guerra tomaria interinamente conta da pasta da fazenda.

Da Confederação Argentina as noticias mais importantes são as seguintes:

O Sr. general Urquiza havia renunciado á eleição de convencional *ad hoc*, fundando-se no pacto de 6 de junho, que estabelece que os governadores das provincias são competentes para julgar da validade das eleições. O candidato provavel que tinha de substitui-lo era o Sr. Dr. Segui, redactor do *Nacional Argentino*.

O Sr. general Virazoro fôra de novo eleito governador de S. João.

Fallava-se de uma revolução em S. Luiz; essa noticia porém precisava de confirmação.

Corria igualmente o boato da sahida do Sr. Alvear da pasta de relações exteriores da Confederação, por causa da complicação em que se acha a questão dos emigrados chilenos.

A *Confederação*, do Rosario, noticia uma invasão extraordinaria de indios vindos do Chile sobre a campanha das provincias argentinas e de Buenos-Ayres. Havia algum tempo que isto não se dava.

O *Imparcial*, de Mendoza, accusa o governador dessa provincia de ter influido nas eleições de convencionaes.

Do Paraguay, do Chile e do Perú, não dão os jornaes que temos á vista noticias mais modernas que as trazidas pelo ultimo paquete.

—20—

Por decretos de 12, 14 e 15 do corrente tiveram as honras:

O padre Bento José de Souza Silva, vigario collado da freguezia de S. João do Principe, da provincia e bispado do Rio de Janeiro, de conego da imperial capella;

O padre José Ignacio de Toar, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora do Monte, do arcebispado da Bahia, de conego da Sé metropolitana.

Foram nomeados:

O bacharel Nicoláo Antonio de Barros, juiz municipal e de orphãos dos termos de Bomfim e Santa Luzia, na provincia de Goyaz;

O capitão quartel-mestre Custodio da Silveira Vargas, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Valença e Parahiba do Sul, da provincia do Rio de Janeiro:

O tenente Simões Dias dos Reis, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior;

O capitão Vicente Ferreira da Costa Goulart, major commandante da 2.ª secção de batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foram reformados:

José Guedes Pinto, tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santa Barbara e Caethé, na provincia de Minas-Geraes, no posto de coronel;

Francisco Ribeiro da Silva, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Quebig e Bomfim da provincia de Minas-Geraes, no mesmo posto.

Concedeu-se ao bacharel Salvador Corrêa de Sá e Benevides a demissão que pedio de director da 6.ª secção da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Por decretos de 18 do corrente foram apresentados:

O padre Rufino Augusto Lomelino de Carvalho, na igreja parochial de S. Salvador da Guaratiba, no municipio da côrte, bispado do Rio de Janeiro;

O padre João Alves Carneiro, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição do Porto das Caixas da provincia e bispado do Rio de Janeiro;

O padre Joaquim Mariano de Castro Araujo, na igreja parochial de S. João Baptista da villa de Itaborahy, da mesma provincia e bispado:

O padre Ignacio Felix de Alvarenga Salles, na igreja parochial de S. Pedro e S. Paulo da Parahiba do Sul, da dita provincia e bispado.

O padre Joaquim José Pacheco Guimarães, na igreja parochial de S. Antonio dos Guarulhos, da mesma provincia e bispado;

O padre João Alves da Fonseca, na igreja parochial de Nossa Senhora da Pacopahyba, da dita provincia e bispado;

O padre Felix de Santa Thereza de Jesus Bahia, em uma cadeira de meia prebenda da Sé metropolitana;

O padre Antonio Pereira Franco, em uma cadeira de meia prebenda da Sé metropolitana;

O padre Cassiano Faustino Peixoto, na igreja parochial de Philadelphia, do arcebispado da Bahia;

O padre Miguel Venancio da Gloria, na igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Curimatahy, da comarca ecclesiastica de Minas-Novas, do mesmo arcebispado

Foram nomeados:

O maior ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Valença e Parahiba do Sul, da provincia do Rio de Janeiro, José Vieira Machado da Cunha, para tenente-coronel-commandante do 5.º corpo de cavallaria da mesma guarda;

O capitão quartel-mestre José Joaquim de Moura, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Angra dos Reis e Paraty, da dita provincia;

O tenente Antonio Placido de Bittencort Junior, capitão quartel-mestre do mesmo commando superior;

O capitão Raymundo Telles Barreto, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Maroim, Rosario e Divina-Pastora, da provincia de Sergipe;

O tenente Cincinato da Silva Pinto, capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior:

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Candido Antonio de Souza, do officio de partidor de orphãos do termo de Santo Antonio de Sá, da provincia do Rio de Janeiro;

José Faustino da Fonseca Silva, dos officios de contador e partidor dos juizos municipaes e de orphãos do termo de Vassouras, da mesma provincia;

Joaquim Luiz Nepomuceno, do officio de tabellião do publico, judicial e notas do termo da Abbadia, da provincia da Bahia.

Foi declarado vago o officio de escrivão de orphãos da villa de S. João de Capivari, na provincia de S. Paulo, sendo obrigada a pessoa que fôr nomeada a prestar ao proprietario do dito officio, Manoel Anselmo de Souza, a terça parte do rendimento, sagundo a respectiva lotação.

Foi commuttada em 300$ para o instituto dos meninos cegos a pena de um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo em que foi condemnado Ignacio José de Souza Soares, por sentença do juiz de direito da 1.ª vara criminal da côrte.

— 21 —

Por decreto de 17 do corrente concedeu-se ao Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos a demissão, que requereu, do lugar de membro do conselho naval.

Por decretos de 18 foram nomeados:

Primeiro escripturario da contadoria de marinha, o segundo da mesma repartição Antonio Augusto Cesar;

Segundo escripturario, o terceiro José Antonio Pereira Leal.

Terceiro escripturario, o quarto Ernesto Augusto Ferreira.

Por decretos de 19 do corrente foram nomeados:

O Sr. conde de Baependy, secretario do conselho fiscal do Instituto Fluminense:

O Sr. Dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, secretario da directoria do mesmo instituto;

Presidentes dos institutos da Bahia, Pernambuco e Sergipe, os presidentes das mesmas provincias, os Srs. desembargador Antonio da Costa Pinto, e bachareis Ambrozio Leitão da Cunha e Thomaz Alves Junior, sendo exonerado na mesma data o Sr. Dr. Manoel da Cunha Galvão

—23—

Sua Magestade o Imperador soffreu nestes ultimos dias uma ligeira enfermidade, da qual felizmente se acha restabelecido.

Por decreto de 21 do corrente tiveram mercê:

Lucas Antonio Monteiro de Barros, do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial;

O Dr. João Baptista Pereira do foro de fidalgo cavalleiro.

Por decreto de 18, 21 e 22 do corrente foram aposentados:

Francisco José Ribeiro de Oliveira, secretario da policia da provincia do Espirito Santo, e João da Costa Leite, amanuense da secretaria da policia da côrte, com o ordenado proporcional ao tempo de serviço prestado na forma do art. 22 do decreto n. 1,746 de 16 de abril de 1856.

Foram nomeados:

O tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Itapicurú-mirim e Iguará, da provincia do Maranhão, Antonio Bernardino Ferreira Coelho, coronel commandante superior da mesma guarda.

O bacharel Antonio Cesar de Berredo, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos ditos municipios e provincia;

O capitão João Baptista Pinto Sanches, tenente-coronel commandante do batalhão da reserva n. 12 de guarda nacional da provincia da Bahia;

Severino José de Oliveira, tenente-coronel commandante do batalhão da infantaria n. 6 do serviço activo da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes;

José Carneiro de Miranda, capitão-cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Piranga e Pomba da dita provincia;

Foi designado o capitão do terceiro corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Paraná, Miguel José Correia, para servir o lugar de major do mesmo corpo;

Concedeu-se ao tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Minas-Geraes, Antonio Ferreira Pinto Santos; as honras do mesmo posto.

Foi commutada a pena de morte imposta pelo jury do termo de Tutoya, da provincia do Maranhão, ao réo Roberto, escravo, na de galés perpetuas que deverá cumprir no presidio de Fernando de Noronha.

Falleceu no dia 18 do corrente, na cidade de S. Paulo, o Sr. marquez de Monte-Alegre, conselheiro de estado e senador do imperio, pela provincia do Sergipe.

A *Lei* dando noticia deste triste acontecimento, diz:

« Hoje, das 6 para as 7 horas da manhãa, falleceu, depois de prolongados padecimentos, o Exm. marquez de Monte-Alegre, senador do imperio, conselheiro de estado, assaz condecorado por seus muitos e relevantes serviços prestados ao paiz, honrado e estimado por Sua Magestade o Imperador, e muito amado por seus numerosos amigos. Foi regente, ministro de estado por muitas vezes, e se posições mais elevadas houvessem no imperio, elle as teria occupado.

« Dedicado por affeição á provincia de S. Paulo, da qual se poderia dizer natural por tantos laços que a ella o prendiam, não quiz a Providencia Divina que outra parte do imperio recebesse seus ossos, pois S. Paulo era a provincia dos exclusivos desvelos do nobre marquez, que, ainda antes de morrer, prestou-lhe o grande beneficio de uma linha ferrea

« A terra lhe seja leve! »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sabbado fundeou em nosso porto, com 8 dias de viagem, o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo-nos jornaes e cartas com as seguintes datas: Rio 23, Bahia 26 e Alagôas 29 do corrente.

Rio de Janeiro.—Pelo ministerio do imperio baixaram diversos decretos, mandando admittir á matriculas nas faculdades de direito e de medicina, após os exames que lhes faltarem aos ouvintes das mesmas, Manoel de Andrade Martins Valasques, Sergio José de Oliveira Santos, José Pereira da Costa Motta, João Pereira da Silva Leite, Gonçalo de Aguiar Telles de Menezes, Antonio Lourenço de Carvalho Serra, Rofiro Tavares de Almeida, Dionizio de Oliveira Silveiro filho, Carlos Thompson Flôres, Francisco de Paula Costa Junior, Manoel Rodrigues de Arruda Camara, Eduardo Meirelles Alves Moreira, Henrique Antonio Alves de Carvalho, Thomaz Lourenço da Silva Pinto, Pedro Luiz Rodrigues Hortas, Miguel Figueirôa de Faria, Fabio Sizino Bastos da Silva, Ezequiel Alfredo dos Santos Ribeiro, Marcos Antonio Monteiro da Silva; e no segundo anno da de direito do Recife, se fôr approvado nas materias do primeiro. que frequenta, á Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Pelo mesmo ministerio foram expedidos os decretos: n. 1,092 designando a antigüidade que devem contar os officiaes da armada e do corpo de fazenda, que tiverem servido nos navios de guerra, por nomeações provisorias, como praticantes, pilotos, pilotos escrivães, ou em qualquer outra praça; n. 1,073 autorisando o governo, mediante certas condições, á mandar matricular nas faculdades do imperio os alumnos que, por motivos justificados, não tiverem comparecido no prazo fixado para as matriculas; e n. 1,089 approvando a pensão annual de 1:440$ á baroneza da Victoria, repartidamente com sua filha D. Olympia de Gusmão de Coelho.

Pelo ministerio da marinha baixaram os decretos: n. 1,095 autorisando o governo á reformar a tabella das maiorias dos officiaes combatentes da armada; n. 2,469 estabelecendo condições exigiveis dos pretendentes aos lugares do cargo de fazenda da armada, e regulando o modo de se verificarem ellas; e o aviso de 4 do corrente, solvendo a duvida acerca da precedencia entre os membros effectivos militares e paisanos do conselho naval.

A pasta do ministerio das obras publicas, diz o *Correio Mercantil*, ainda não tem dono definitivo. Fallou-se já em diversos candidatos e disse-se que uns a tinham rejeitado e que outros tinham sido rejeitados.

Ultimamente corria que seria chamado o Sr. Dr. Manoel da Cunha Galvão, ex-presidente de Sergipe, visto que, alem de sua instrucção profissional, foi quem por largo tempo sustentou na imprensa a necessidade da creação daquelle ministerio, e até entrou no exame minucioso de sua organisação.

O nosso correspondente, em data de 22 do corrente, diz-nos o seguinte:

« Na quadra em que nos achamos, quando as urnas eleitoraes ainda se acham quentes do seu laborioso parto municipal, e quando as abobadas das matrizes parecem repetir ainda o echo dos nomes dos candidatos que sahiram do seu ventre, com mais ou menos felicidade, seria um grave peccado contra todos os preceitos da arte de escrever uma correspondencia politica que deve ser posta em letra redonda, sem occupar de preferencia a attenção dos leitores com o processo eleitoral e seu resultado, vulgo, o exercicio da soberania nacional.

« Seguramente os politicos modernos não podiam inventar uma caricatura mais ridicula, para representar a imagem da soberania nacional do que uma eleição de sacristia, nem um carnaval mais insipido de que esse em que quasi todos os homens apparecem mascarados com a sua propria cara, e que dá em resultado a perversão cada vez maior dos costumes e das consciencias, e o esquecimento mais completo da dignidade civil. Ainda quando a cousa é somente ridicula e miseravel, não ha muito a lamentar, e serve para occupação dos homens ociosos e para divertimento ou lição dos espiritos sérios. Mas nem sempre o sacrificio é incruento, e muitas vezes desgraçadamente contam-se as victimas e apontam-se os algozes. D'ahi mesmo nos chegaram pelo ultimo vapor noticias bem desagradaveis que confirmam esta triste verdade, e que seguramente devem pôr o governo na necessidade de empregar para as eleições futuras esforços ainda maiores do que já tem feito para manter a ordem por toda a parte, pois é elle perante o paiz o primeiro responsavel pela tranquilidade publica.

« Felizmente pelas noticias até hoje recebidas dos differentes pontos do imperio, foram raras as parochias em que se deu perturbação da ordem durante o processo eleitoral, tendo em quasi todas ellas corrido pacifica e regularmente, sem mesmo suscitar queixas. Este satisfactorio resultado tornou-se sobretudo notavel nas parochias do municipio neutro e da providencia do Rio de Janeiro, sobre as quaes era mais prompta e mais immediata a acção salutar das provincias e recommendações do governo imperial, que cumprio o mais sincera e perfeitamente que se podia desejar, a promessa solemne que havia feito de abster-se completamente de intervir na luta eleitoral. por si e por todos os agentes da autoridade publica. Este procedimento leal e justo mereceu de todos, amigos ou adversarios, o louvor e agradecimento de que era digno, e augmentou a confiança e força moral de que goza o governo, que sem duvida tem muito de que occupar-se, e pouco tempo disponivel para lembrar se de intervir em eleições.

« Para as eleições de dezembro assegura-se que o governo está no firme proposito de proceder do mesmo modo, e que neste sentido serão feitas opportunamente as mais positivas recommendações para toda a parte, salvando sempre o principio da manutenção da ordem e tranquillidade publica, que é a primeira necessidade dos povos.

« Pela minha parte entro em duvida se quando se trata de uma eleição politica, como é a dos representantes temporarios da nação, é a completa abstenção da interferencia governativa que deva ser considerado como o principio mais salutar e de consequencias mais efficazes para se conseguir uma boa representação. O governo é por certo o primeiro poder politico, o poder permanente da sociedade, e parece que é sempre uma contradição perigosa exigir que elle se conserve como simples espectador passivo quando ella é chamada a pronunciar-se e resolver sobre seus mais importantes interesses. O resultado mais ordinario desta norma de conducta do governo, cuja utilidade é para mim duvidosa, como já disse, é que a luta das paixões se torna mais renhida e mais funesta, e que muitas vezes triumpham os peiores.

« No dia 13 do corrente teve lugar a sessão imperial do encerramento das camaras legislativas. O imperador despedio os representantes da nação com as mais benevolas expressões, e agradeceu-lhes os relevantes serviços que prestaram ao paiz nesta sessão votando as medidas legislativas que o governo offereceu á sua consideração, e significando com esta votação a confiança que lhes merecia o governo, ao qual prestaram sempre franco e decidido apoio. Por sua parte o governo soube tambem fazer desta confiança e deste apoio o uso mais regular e mais esclarecido. A prova desta verdade temo-la nós clara e exuberante já em numerosas providencias administrativas decretadas pelos differentes ministerios, e já na série de medidas legislativas que sahiram desta sessão, cuja importancia e necessidade ninguem pode desconhecer.

« Não pretendo fazer aqui a resenha nem a analyse destas medidas legislativas, que aliás estão no dominio do publico e no conhecimento de todos, nem procuro tão pouco encarecer a importancia dellas, por que isto seria superfluo, principalmente na presença dos seus leitores que tomam tão vivo interesse pelos negocios publicos. E demais, o *Jornal do Commercio* tem desde alguns dias tomado a si e desempenhado tão perfeitamente esta tarefa n'uma serie de artigos que tem publicado sob o titulo—Os trabalhos legislativos—, os quaes recommendo á sua attenção, convidando-o mesmo a transcrevê-lo no seu importantissimo jornal, se isto lhe parecer conveniente, que posso bem julgar-me dispensado de accrescentar mais cousa alguma a tal respeito. E' evidente que na proposição e promulgação destas leis, e nos esforços que fez para que ellas não ficassem dormindo nas pastas das presidencias das camaras legislativas, o ministerio de 10 de agosto tem já prestado ao seu paiz um serviço relevantissimo, e justificado em alto ponto a confiança com que tem sido honrado pela corôa e pelo corpo legislativo; mas para mim não é este ainda o serviço de maior valor; e pois reservo-me para completar-lhe os meus elogios e as bençãos que merece depois que estas leis forem levadas a execução, pois é ahi justamente que estão todas as difficuldades da governança publica e todos os perigos de naufragio para os gabinetes. Ora, cumpre confessar que a opinião publica é unanime em esperar que o actual desempenhará esta ultima e mais difficil parte da sua tarefa com a mesma habilidade e successo com que desempenhou a primeira, e que augmentará portanto os titulos que já tem ao reconhecimento e gratidão do paiz

« E' justamente agora no intervallo da sessão legislativa, que o governo se está occupando, segundo dizem, de preparar os regulamentos e instrucções, e tudo o mais quanto é necessario para a boa execução das novas leis, e para que tudo esteja em harmonia com os interesses legitimos e as necessidades publicas reconhecidas do paiz, de modo que a nação possa bem reconhecer e certificar-se da acção salutar de suas disposições. A nova divisão dos circulos vai sendo tambem feita pouco a pouco, consultando-se sempre os melhores interesses das povoações que deviam forma-los.

« Agora em presença desta situação firme e segura, e da atitude energica e laboriosa do governo, que felizmente não quiz comprehender as vantagens da politica de inercia, que já foi outr'ora elevada a altura de systema, em presença de todos estes factos que se estão passando na alta administração do paiz, e que fallam com uma eloquencia inevitavel, seria curioso recordar todos esses agouros indiscretos de alguns praguentos que desde muito tempo vaticinavam a queda do ministerio e a sua substituição por homens e idéas que mesmo não se sabia bem onde estavam? Seria curioso, repetimos, comparar esta coherencia de pensamento e esta colisão de esforços que se tem observado em todos os membros do gabinete, e entre estes e as camaras legislativas, com a sonhada divergencia em que se dizia que viviam alguns ministros, e com as phantazias da opposição cerrada e inabalavel que se propalava que estes encontrariam no parlamento, e que os obrigaria a retirarem-se diante de obstaculos insuperaveis depois de uma administração curta e desairosa. Já desde antes da chegada do imperador á côrte de volta de sua viagem ás provincias do norte espalhavam-se estes boatos com certo cuidado e certos ares de compaixão fingida, partindo sempre das mesmas fontes de que partiu depois essa pequena opposição parlamentar que o governo teve apenas o trabalho de annullar. Mas em vez disto não só o gabinete viveo e sustentou-se honrosamente durante toda a sessão legislativa, obtendo nelle provas de confiança illimitada, quaes talvez nenhum outro tenha obtido; como ainda depois della se apresenta com todos os symptomas de um vigor administrativo que lhe promette longa duração. Dos seus adversarios uns estão desanimados e arrependidos, outros dizem que pertinazes se preparam ainda para novos ataques e novas derrotas. E' um gosto ou um vicio como qualquer outro.

« O novo ministerio da agricultura e obras publicas ainda está sem ministro, e creio que se trata primeiro da organisação da respectiva secretaria para depois se dar posse ao seu primeiro serventuario com todas as formalidades necessarias, e facilitando-se-lhe logo todos os meios de funccionar. Entretanto dizem que está tambem prompta a reforma das alfandegas e consulados do imperio, que por estes dias será publicada. Como vê, por aqui trabalha-se e com vontade, no que ha muito para agradecer. Estimarei que lhe toque por casa alguma posta bôa nas novas reformas, ou a algum dos seus afilhados. Eu com tão bons desejos faço por hoje as minhas despedidas. «

Bahia.—Lê-se no *Jornal da Tarde*:

« Hoje (22) ás 2 1|2 horas da madrugada deram as igrejas signal de fogo na freguezia de S. Pedro, e immediatamente seguiram para o logar do incendio, que era em um botequim á rua do Duarte, por baixo do sobrado em que mora o Sr. Manoel dos Santos Correia, as bombas do arsenal de marinha em numero de quatro grandes e duas pequenas, guarnecidas pela gente do mesmo arsenal e matriculados da capitania do porto, sob as ordens do 1º tenente Costa Lima, e 2º tenente patrão-mór; chegaram depois as bombas do commercio, companhia de seguros interesse publico, e as dos navios de guerra da estação naval com os seus respectivos officiaes. Compareceram tambem ao incendio, que foi promptamente extincto, com prejuizo apenas do botequim, os Srs. Dr. chefe de policia, capitão do porto e seu ajudante, os engenheiros Pessoa e Sepulveda (que dirigiu o trabalho), o commandante do corpo de policia, e varias outras pessoas gradas e autoridades do freguezia; assim como os piquetes do costume, tanto do corpo de policia, como de 1ª linha da exercito, e grande numero de pessoas do povo. Attribue-se este desastre a um fogareiro, deixando acceso no interior do botequim. »

« O municipio da villa da Matta de S. João tem sido ultimamente theatro de scenas que reclamam a mais séria attenção da parte das autoridades superiores da provincia.

« O Sr. D. Manoel de Saldanha da Gama, distincto cavalheiro, oriundo de uma das mais nobres familias de Portugal, e que presentemente aqui reside, administrando naquelle municipio um engenho importante de sua propriedade, acha-se consideravelmente ameaçado em sua existencia, tendo já por muitas vezes escapado ás tentativas arrojadas de certos individuos, tão conhecidos, que ahi são publicamente apontados!

« Informam-nos que a policia local se ha até agora mostrado indifferente á esse escandalo, não obstante as repetidas denuncias que tem recebido, confirmando o que acabamos de dizer!

« Temos fé que o illustrado e circumspecto Sr. Dr. Moraes, averiguando os factos, procederá com aquella energia, porque tanto se recommenda no exercicio do elevado cargo que occupa. »

« Celebraram-se hoje 24, na maior parte das igrejas desta cidade missas funebres por alma do finado Imperador o Sr. D. Pedro I.

« Na matriz de Santa Anna do Sacramento houve uma missa mandada celebrar pela commissão dos veteranos da independencia, e no convento de S. Francisco, um funeral, pela sociedade Vinte Quatro de Setembro, assistindo a essa piedosa ceremonia ás autoridades e pessoas respeitaveis: uma brigada de linha fez as honras funebres.

« Os navios estiveram com a bandeira em meio mastro e o forte do mar deu durante todo o dia um tiro de dez em dez minutos. »

« Houve hontem 24, ás 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, na calçada do Bom-Fim, perto do Bom-Gosto, um assassinato, com as circumstancias aggravantes de roubo e covardia, como passamos a descrever.

« Vindo o Sr. Simão, contramestre de marcenaria do Sr. V. Poisson, do estabelecimento deste, achou sua casa fechada, e por mais que batesse não a vieram abrir. Por isso, em companhia do subdelegado, procedeu ao devido arrombamento e encontraram dentro de um quarto o corpo de sua ama, que em casa ficára, horrivelmente degollada, denotando que houvera acerrima luta entre esta e os assassinos. Passando a um exame no resto da casa acharam arrombadas as gavetas, d'onde tiraram para mais de dous contos de réis.

« Parece impossivel que tal facto se désse, cedo como era e em uma rua concorrida, sem que ninguem ouvisse o barulho nem desconfiasse. »

« O estado do Sr. deputado Dr. José Joaquim Landulpho é cada vez mais desanimador! Agora 3 e meia horas da tarde, parece annunciar-se o termo fatal da terrivel enfermidade que o accommetteu, e tem zombado de todos os recursos da medicina.—Sua razão é porém ainda vigorosa, e acaba de receber com serenidade os soccorros da religião. »

Alagoas. Lê-se no *Diario das Alagoas*:

« Tivemos noticias circumstanciadas do termo da Imperatriz, onde o partido que ora se levanta na provincia conseguio vencer as eleições municipaes lançando mão de ameaças, calumnias, intrigas e de tudo quanto se tem empregado nos diversos pontos da provincia, onde ha sérias difficuldades a vencer: servindo-lhe bastante a acção das autoridades desde o juiz de direito interino Dr. Feijó, delegado de policia alferes Risouro, e subdelegado de Juçára, ultimamente nomeado, até o ultimo inspector de quarteirão. *Garibaldi* alli chegou para presenciar a victoria dada pelos principios que tem posto em execução nos diversos pontos em que tem estado, *como director da nova politica eleitoral da provincia.* »

« Tiveram lugar hontem 24, na matriz desta capital as exequias que a sociedade — 24 DE SETEMBRO—mandou celebrar pelo anniversario do passamento de S. M. I. o Sr duque de Bragança D. PEDRO, primeiro imperador do Brasil. Ás 8 horas principiaram a celebrar-se missas por alma do fundador do imperio, e ás nove horas entrou a missa cantada, seguindo-se depois o officio, memento, etc.

« O acto foi o mais pomposo possivel; assistio o Exm. Sr. presidente da provincia, secretario do governo, chefe de policia, assistente do general, os Exms. Srs. brigadeiro Luiz de França, e Muniz Tavares, todos os officiaes superiores quo se acham nesta capital, a officialidade da guarda nacional, o commandante do porto, o corpo consular, o delegado do cirurgião-mór do exercito com os seus collegas, os magistrados, os chefes das repartições publicas, com os seus empregados, e muitos cidadãos de todas as classes.

« Na porta da igreja esteve postada uma guarda de honra em funeral do 1º batalhão de guarda nacional.

« O serviço da guarnição foi feito com as armas em funeral, e as residencias do corpo consular conservaram durante o dia as suas respectivas bandeiras a meio pão.

« No centro da igreja, abaixo do arco do cruzeiro se elevava um elegante mausoléo, sustentado por quatro columnas coberto por uma grande cupula, onde tremulavam as duas bandeiras portugueza e brasileira, e no centro viam-se as duas corôas de um lado, e de outro as insignias de coronel, commandante do bravo 5º batalhão de caçadores.

« Eram as duas épocas mais brilhantes e gloriosas do grande herôe que assim se recordava.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia muito concorreu para a pompa do acto funebre, e para as honras que se lhe tributaram; e a sociedade —24 de Setembro— é digna de todo o elogio pela demonstração publica de sentimento que consagra á memoria do herôe dos dous mundos — o immortal D. PEDRO I.»

« Em uma carta que nos dirigiu uma pessoa seria da povoação de Taperaguá lemos a noticia de haver alli levado uma cacetada de sorpreza em um dos braços um cidadão pacifico— que se achava sentado na calçada de sua casa com outro no domingo á noite. Essa pessoa nos assevera que a cacetada foi dada por um liberal exaltado—só pelo simples facto de terem votado na chapa dos conservadores dous homens que trabalham no estabelecimento do paciente!!! »

« Consta-nos que no dia 15 na villa do Poxim, José Muniz Barreto assassinara a Manoel Pedro da Silva por encontrar em adulterio com a mulher, e que não foi preso, e que no dia 16 em S. Miguel, Claudino José Pereira dera 4 facadas em Filippe Joaquim dos Santos sendo logo capturado.»

PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE SETEMBRO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

Antes de publicado o nosso ultimo *Retrospecto*, aportou aqui, vindo de Liverpool, o paquete portuguez *Milford-Haven*, da companhia anglo-luzo brasileira, ante-hontem chegou, tambem da Europa, o paquete inglez *Oneida*, da linha de Southampthon. Dos portos do sul do imperio acaba de chegar o *Cruzeiro do Sul* e dos do norte chegou ha tres dias o *Iguarassú*

Se bem que muito visitado o nosso porto do paquetes durante a semana, nem por isso ha grande copias de noticias.

Entre todas as que recebemos da Europa avultam pela sua importancia a do desembarque de Garibaldi no continente das Duas Sicilias, a de sua marcha triumphal até perto de Napoles, a da retirada de Francisco II para Gaeta, o desanimo e abatimento a que se acha reduzido este rei, a defecção de suas tropas, a fraqueza de seu ministerio; a ameaça aos Estados Pontificios feita por Garibaldi e seus proselytos, etc.

A esta hora Garibaldi acha-se completamente de posse de todos os dominios de Francisco II, e este joven e embelle rei estará talvez em Trieste ou em Vienna d'Austria.

De posse das Duas Sicilias, Garibaldi quizera provavelmente levar ao cabo a sua empreza atacando os Estados do Papa e a Venecia; é pois que sabe que o Victor Emmanuel não convem figurar n'estes movimentos, elle se encarregará de fazer tudo por sua propria conta.

Ninguem pode de antemão prever qual será a solução ultima dessa questão italiana, que traz todo o mundo suspenso. É muito de presumir que as cousas tomem um caracter bastante grave, desde que Garibaldi atacar os dominios do pontifice romano, e mais ainda quando tiver de conquistar a liberdade da Venecia. Os dominios do Pontifice serão vigorosamente sustentados pelo bravo general Lamoriciére, que se acha á frente de um exercito de 25:000 homens, e pela guarnição franceza, que está as ordens de Sua Santidade. A Austria, pela sua parte, disputará palmo a palmo, segundo todas as probabilidades esse famoso quadrilatero, que é a sua maior segurança pelo lado do sul.

Posto que a solução dos negocios da Italia esteja por ora muito fora de qualquer previsão, é facil todavia de reconhecer que os acontecimentos se precipitam, e que a peripecia e o desenlace desse grande drama não vem longe. O anno de 1860 não se terminará sem que a questão não esteja resolvida, ou em caminho de resolver-se definitivamente.

Os negocios da Syria nos offerecem por ora grande interesse. Fuad-Pachá tinha feito executar uma porção de criminosas, autores e complices das ultimas hecatombes humanas de Libano e de Damasco; mas os dous Pachás ainda não tinham sido julgados.

A expedição franceza tinha já desembarcado em Beyrouth e ia-se pôr de marcha para Damasco.

Luiz Napoleão continuava a viagem começada no dia 24 de agosto. Esteve ultimamente em Marselha. Ia partir para Niza; dalli embarcaria para Corsega e subsequentemente para a Argelia, devendo achar-se de volta em Paris no dia 24 do corrente.

As camaras inglezas tinham encerrado sua sessão do corrente anno. O desejo, manifestado pela pobre Irlanda, de se tornar independente da Inglaterra, tem-lhe custado muito caro. Não ha violencia que não tenha sido praticada contra aquella pobre gente, especie de Ilotes para os soberbos saxonios.

Em Inglaterra havia noticias recentes de S. A. R. o principe de Galles, que estivera e fôra enthusiasticamente recebido em Quebec, e ia partir para New-York e dalli para Washington, onde o esperava com pomposa recepção o presidente da republica dos Estados-Unidos.

As noticias de Portugal nada offerecem de interesse.

Os negocios da Africa portugueza ainda se conservavam nimiamente embaraçados.

A expedição portugueza já alli havia chegado, e preparava-se um golpe decisivo contra os negros rebeldes.

As noticias que recebemos da côrte e provincias do sul pelo paquete brasileiro *Cruzeiro do Sul* vem todas em outro lugar deste *Diario*, para onde remettemos os nossos leitores.

O *Iguarassú* trouxe-nos tristissimas noticias da provincia do Ceará, onde corrêra o sangue por amor de mesquinhas e odiosas rivalidades politicas na luta eleitoral de 7 do corrente.

No lugar da Telha da comarca do Icó, um bando de vinte homens armados do partido liberal acommetteu a igreja matriz, atacou a guarda, que vigiava a urna, e assassinou a 8 pessoas, sendo 7 pessoas da guarda e o delegado de policia, que acudira aos primeiros tiros.

O partido conservador tinha vencido a eleição em toda a provincia, com excepção somente de tres freguezias.

Poucas e pouco interessantes são as noticias

MUTILADO ILEGÍVEL

que temos recebido, durante a semana, do interior da provincia.

Continuam a chegar ao nosso conhecimento os resultados das eleições nas freguezias mais centraes. Por toda a parte o processo eleitoral correu placidamente.

A segurança e tranquillidade publica não teem sido alteradas em parte alguma. Os attentados contra a pessoa e contra a propriedade, continuam em notavel decrescimento.

A salubridade publica tem tambem soffrido pouco. A estação calmosa vai passando evidentemente mais benigna do que o inverno.

— Demandaram o nosso porto, durante a semana, 14 embarcações mercantes, com a lotação de 9,358 toneladas. Sahiram, durante o mesmo espaço de tempo, 9 embarcações mercantes, com a lotação de 5,742 toneladas.

— Renderam, durante a mesma semana: — a alfandega, 83:803$250 réis; —o consulado geral 4:918:851 réis; — a recebedoria das rendas geraes internas, 8:506$605 réis; — o consulado provincial, 10:894$534 réis.

— O movimento geral da alfandega, durante o mesmo espaço de tempo, foi de 4,789 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas, 284 —com generos, 1,305; — total dos volumes entrados, 1,589. Volumes sahidos com fazendas, 733; —com generos, 2,467: —total dos volumes sahidos, 3,200.

— Falleceram durante a semana 49 pessoas: sendo, 8 homens, 8 mulheres e 18 parvulos, livres: 3 homens, 6 mulheres e 6 parvulos, escravos.

REVISTA DIARIA.

— O Exm. Sr. presidente da provincia por portaria de 28 do passado, abrio um credito supplementar de 4 666$030, para ultimarem-se os pagamentos de debitos liquidados, pertencentes ao exercicio findo de 1859 a 60, sendo esse credito distribuido da maneira seguinte pelos artigos da lei n. 473.

Artigo 3º § 2º	1:377$300
» 8º § 3º	1:101$499
« 18 § 1º	1:125$431
» 18 § 2º	50$010
» 21 § 3º	387$770
» 22 § 3º	624$020

— Sexta-feira teve lugar o ultimo concerto vocal e instrumental do Sr. Simonsen, em beneficio de sua Sra. madama Fanny Simonsen.

Ainda desta vez deram esses artistas prova do talento de que dispõem, mormente o Sr. Simonsen que é inquestionavelmente um optimo rebequista.

— Por portaria de 27 do passado fixou o Exm. Sr. presidente o numero de eleitores, que devem as parochias dar na futura legislatura, em observancia do estatuido no §§ 10 e 11 do art. 1º do decreto n. 1082 de 18 de agosto deste anno.

Em consequencia desse acto official, acha-se determinado o quantum do pessoal, de que se deve compor cada um circulo ou districto eleitoral, pelo modo seguinte.

O primeiro dá 389 eleitores.
O segundo 491 ditos.
O terceiro 391 ditos.
O quarto 356 ditos.
O quinto 381 ditos.

— De Pão d'Alho escrevem-nos o seguinte, com data de 26 do passado.

« Tiveram, emfim, o desejado exito as eleições da freguezia de Goitá, em perfeita paz e regularidade, em modo a não haver nellas o menor incidente desagradavel. A opposição alli, talvez por falta de algum incitador que taes occasiões costumam produzir, emendou a mão á vista do que praticara no dia 7.

« Gosto de dar o seu a seu dono.

« Sabe-se por tanto, definitivamente quaes são os novos vereadores da municipalidade; os quaes, em abono da verdade, foram bem escolhidos e dignos da commissão popular, que receberam. O mais votado foi o tenente coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, pessoa muito recommendavel por seus dotes, e principalmente por uma lhaneza e amenidade de animo que particularmente o distinguem.

E' um homem verdadeiramente estimavel!

« Quero presumir que a nova camara, como está composta, dará á que está nos paroxysmos um exemplo digno de si e de vergonha para esta; por que, quando menos, não é capaz de praticar escandalos, como aquelle das despesas para certa recepção de gloriosa memoria!

« Esperemos agora por dezembro, que é aonde está o *cutiliqué!* O exercito alliado, de que já lhe dei noticia, trata de assentar baterias em seus reductos Formam-se planos, delineam-se projectos, mas ainda não se assentou quem deve commandar as tropas.

« O cirurgião mór homeopatha diz, que não é homem de campo, e já declarou que da enfermaria não sahe, e só o que faz é applicar as suas doses; mas o capellão mór, que é bom na broxa, affirma que vira para traz a batina, e vai mesmo de chapéo de tres bicos á peleja, por que tem outro bofe.

« Deram a um certo doutor, irmão de um tribuno dahi, o posto de brigada, com o que está muito desgostoso, a ponto de rapar a barba, e andar misanthropo. »

— De uma carta de pessoa fidedigna, escripta de Londres com data de 9 de setembro consta que, fallecera o nosso consul geral em Hamburgo, o Sr. José Lucio Correia, brasileiro distincto que naquella capital prestou importantes serviços á seu Paiz.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente 6 homens, sendo 2 livres e 4 escravos, a saber: a ordem do doutor delegado do 1º districto 3, a ordem do subdelegado do Recife 1, a ordem do de S. José 1, a ordem do da Boa-Vista 1.

— Passageiros do vapor nacional *Cruseiro do Sul*, vindo dos portos sul:

Os Exms Srs. visconde de Albuquerque e um criado, visconde da Boa-Vista e um criado, visconde de Suassuna e seus escravos, conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, dous filhos e dous escravos, Dr. Domingos de Souza Leão sua senhora e seus escravos, Dr. Francisco Carlos Brandão e seu criado, Dr, Antonio Coelho de Sá Albuquerque, e seu criado, João Ferreira Villela, Joaquim José Alves de Albuquerque, Domingos José Pinto Braga, M. Cesar Padilha, Lyon Leivene, Emilio Calhir, Felix Rodrigues, Domingos Rodrigues de C. Junior, Mathias N. Brandão, Joha Selly, Gio B. Le Lewane, Alberto Branco, Arsenio Augusto Ferreira, Justiniano de Souza Machado, duas ex-praças.

Seguem para o norte:

Senadores Frederico de Almeida Albuquerque sua familia e criados, Antonio da Costa Vasconcellos um criado, Joaquim Vieira B. e Silva e um criado, desembargador João Antonio de Miranda, um criado, Dr. Joaquim Gomes de Souza e sua senhora, Dr. Francisco Carneiro Serra sua senhora, dous criados, Dr. Jeronymo Macario Figueira de Mello sua senhora tres escravos, Bruno Cabral, José Joaquim de Miranda, Antonio da Ponte Carvalho, uma praça e duas ex-praças José Rodrigues Matheus.

— Passageiros da barca portugueza *Sympatia* vinda do Porto:

José Joaquim Carneiro, D. Maria da Gloria Carneiro, D. Joanna Maria Carneiro, Antonio Jose Ferreira Guimarães, Antonio José Fernandes Carneiro, Antonio Lopes da Cunha, Antonio Maria F. de Souza, Bernardo Soares de Almeida, João Antonio Carneiro de S., José da Silva Madureira, José Soares de Almeida, Manoel José dos Santos, Ventura Rodrigues de Amorim, José Joaquim Ribeiro, José da Silva Campos Firme, Joaquim Ramos, Francisco Ferreira da Costa, Manoel José Ferreira, Joaquim Vieira, Bernardo Pinto, Antonio Gomes, Antonio Francisco Manta, Antonio Ribeiro de Almeida, João Antonio do Monte, Manoel dos Santos, Bernardo José da Silva, Manoel Felippe de Castro, Antonio Lopes da Costa Sarrão, Antonio Ferreira da Silva, José Martins Arião, Joaquim Antonio Marques, Francisco, Andre Bixa, Dr, Candido de Almeida e sua senhora.

— Passageiros do brigue nacional *Almiranda*, sahido para o Rio de Janeiro:

Manoel Antonio Fernandes, Antonio de Almeida, 17 escravos a entregar.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 29 do corrente para consumo desta cidade 111 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 29:

Guilhermina, branca, 6 mezes, espasmo.
Joaquim de Souza Franco, pardo, solteiro, 28 annos, tuberculo pulmonar.
Manoel de Barros, branco, casado, 70 annos cancro.
Belarmino, branco, 6 mezes, espasmo.
Manoel, preto, escravo, 6 mezes, convulções.
Niconor, pardo, escravo, 4 annos, sarampo.
Silveria Maria das Neves, parda, solteira, 25 annos, molestia nos pulmões.
Anna, preta, solteira, escrava, 36 annos, tuberculo pulmonar.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 56 homens e 59 mulheres nacionaes; 6 homens estrangeiros, e 1 mulher escrava, total 121.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo Dr. Sarmento Filho, ás 6 horas e 1/2 da manhãa, pelo Dr. Dornellas ás 7 horas e 1/4 minutos da manhãa, pelo Dr. Firmo ás 5 horas 1/2 da tarde de hontem.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE SETEMBRO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

Na petição de João Basilio Correia, pedindo uma ordem de habeas-corpus, foi concedida a ordem para o dia 16 de outubro futuro, ouvidas as autoridades competentes.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Claudina Gardinez; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, e Gitirana.
Deram provimento.
Aggravante.............; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Silveira.
Não tomaram conhecimento.
Aggravante.............; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Figueira de Mello.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Silva Gomes.
Negaram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Albuquerque Gandara.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira e Silva Gomes.
Improcedente
Recorrente, o juizo; recorrido, Miguel da Hora Baracho.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, Gitirana e Figueira de Mello.
Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, D. Anna Delphina Paes Barreto; appellada, a irmandade do Sacramento do Cabo.
Confirmou-se a sentença.
Appellante, Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó; appellado, Thomaz Ignacio do Rego.
Confirmaram a sentença.
Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Augusto Gomes Correia de Mello.
Appellante, Antonio José da Silva; appellado, o juizo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr desembargador Figueira de Mello, a appellações civeis:
Appellante, a fazenda; appellado, Luiz Cordeiro de Castro.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Casemiro da Costa Lima.
Appellante, Thomé Lopes da Silva; appellado, Pedro Francisco da Silva.
Ao Sr. desembargador Silveira, as appellações civeis:
Appellante, a fazenda; appellado, José Jacome Tasso Junior.
— A appellação crime:
Appellante, Antonio Coelho do Nascimento; appellado, o juizo.
Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações civeis:
Appellante, a fazenda; appellada, a baroneza da Victoria.
— As appellações crimes:
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Xavier da Silva.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações civeis:
Appellante, o consul portuguez; appellado, Manoel José Leite.
Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações crimes:
Appellante, Jerouymo Barboza Pessoa; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Rodrigues Giquiri.
As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

CONSULADO PRNVINCIAL.

Alterações feitas nas casas abaixo declaradas, pertencentes a freguezia da Boa-Vista feitas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da União.

Numero 8.—José Gomes Leal, casa terrea arrendada por	450$000
Idem 10.—O mesmo, casa terrea arrendada por	800$000
Idem 12—Isabel da Silveira Miranda Seve, um sobrado com uma loja, um andar e sotão occupado pela mesma, avaliado por	600$000
Idem 14.—A mesma, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	650$000
Idem 16.—A mesma, casa terrea arrendada por	360$000
Idem 18.—João da Cunha Magalhães, casa terrea arrendada por	600$000
Idem 22.—José Gomes Leal, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 30.—Tiburcio Valeriano Baptista, casa terrea arrendada por	350$000

Rua Formosa.

Numero 25.—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 27.—A mesma, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 29.—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 31.—A mesma. casa terrea em obras por	500$000

Travessa do Ferreiro.

Numero 4.—Herdeiros de Miguel José Rodrigues da Costa, casa terrea arrendada por	144$000
Idem 7.—José Alves Lima, casa terrea arrendada por	360$000

Rua do Camarão.

Numero 5.—José Joaquim Botelho, casa terrea arrendada por	240$000

Rua do Hospicio.

Numero 4.—Francisca Thomazia da Conceição Cunha, casa terrea arrendada por	1:100$000
Idem 6.—A mesma, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	1:400$000
Idem 8.—Guilherme Soares Botelho, casa terrea arrendada por	600$000
Idem 20.—Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello, um sobrado com uma loja, um andar e sotão, e uma cocheira ao lado occupada pelo mesmo, avaliada por	800$000
Idem 34.—Joanna Maria de Deos, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	1:200$000
Idem 36.—José Carlos Manso da Costa Reis, casa terrea arrendada por	408$000
Idem 38.—O mesmo, casa terrea arrendada por	408$000
Idem 40.—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por	408$000
Idem 42.—A mesma, casa terrea arrendada por	408$000
Idem 44.—Thomaz de Aquino Fonseca, casa terrea arrendada por	400$000
Idem 46.—O mesmo, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 54.—O mesmo, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 58.—O mesmo, casa terrea arrendada por	500$000
Idem 60.—O mesmo, casa terrea arrendada por	400$000
Idem 84.—José Maria Freire Gameiro, um sobrado com tres lojas e um andar, arrendado por	700$000
Idem 3.—Joanna Joaquina Laura, uma casa terrea arrendada por	240$000
Idem 5.—A mesma, uma casa terrea arrendada por	240$000
Idem 7.—Antonio Ramos, uma casa terrea arrendada por	300$000
Idem 13.—Filhos de José Thomaz de Aguiar e outros, casa terrea arrendada por	360$000
Idem 15.—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 17.—Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, um sobrado com uma loja, um andar e sotão, arrendado por	1:000$000
Idem 19—Joanna Maria de Deos, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 21.—A mesma, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 25.—A mesma, casa terrea arrendada por	300$000
Idem 39.—José Jacintho da Silveira, um sobrado com uma loja e um andar, arrendado por	800$000
Idem 41.—Herdeiros do visconde de Loures, um sobrado com duas lojas e um andar, arrendada por	700$000

(*Continuar-se-ha.*)

Correspondencias.

Sr. redactor da Revista Diaria.—Lendo na *Revista Diaria* de hoje que o Sr. Antonio Francisco Pereira succumbira quasi repentinamente á uma *erysipela* repercutida, e desejando corrigir este erro, apresso-me em declarar que elle succumbio a uma *peritonite*, que combati desde as 10 horas e meia da noite de 25 do corrente, em que fui chamado, por todos os meios therapeuticos de que dispõe a medicina, e que reconheceram existir os Srs. Drs. Ferreira, Sarmento e Pereira do Carmo que assistiram á conferencia que convoquei e teve lugar ás nove horas da manhãa de 27.

Com effeito, o Sr. Antonio Francisco Pereira começou a soffrer na madrugada de 24 do corrente de um ataque de erysipela do escroto, de que soffria frequentemente, pelo que a conselho meu já tinha ido á Europa; mas a erysipela manteve-se, e ainda hontem ás seis horas da manhãa, tocando eu no ponto erysipelatoso, me disse elle que experimentava ahi dores intensas, devendo acrescentar que até deixalo conservou todos os seus sentidos.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca.

29 de setembro de 1860.

Publicações a pedido.

Mofina da mofina.

E' de presumir que o Dr. Tristão de Alencar Araripe, chefe de policia desta provincia não possa ainda publicar o resultado das diligencias, que tem feito para descobrir e PUNIR os autores da surra, que soffreu no engenho Gararapes o preto Joaqnim, porque nos consta que esta' presentemente tratando de descobrir, para ser devidamente punido, o mandante do assassinato do infeliz GONZAGA, acontecido na rua da Cadeia do Recife ao meio dia: pois sendo um facto mais antigo, que a da surra em Gararapes, deve sobre elle de preferencia cahir o anno do NASCIMENTO.

Em tempo opportuno sera' este facto historiado pelo

GUEDES.

UM VOTO DE GRATIDÃO.

Acaba de chegar a este porto, procedente dos de Granja, Acaracú e outros da escalla, o vapor *Iguarassú*. N'aquelles pontos, cuja navegação costeira fôra interrompida, o commercio resentio-se, e hoje se acha animado, contando que será frequente como se espera. Esta medida, por certo, é devida aos esforços e bôa vontade do actual gerente que, apreciador dos interesses da companhia, e não menos da prosperidade do nosso paiz, não poupa, nem trepida ante qualquer sacrificio. Seja elle, pois, o advogado dos nossos interesses; propugne elle pelo incremento civil e moral dessas localidades que, além da gloria que lhe é devida pelo bom desempenho de seu dever, elle receberá nossa gratidão. E' pois de mister, para que o Sr. gerente veja coroados os seus esforços, que os Srs. negociantes não o abandonem, animem, pois, o commercio destes pontos, que os Granjeenses retribuirão. Sabem que muitas producções restam em menor escalla, e que animadas se convertem em grande ramo de industria, e d'ahi fonte de riqueza, e por conseguinte alento ao commercio. Assim, pois, esforcemo-nos, que dia virá em que se bemdiga a mão, que abrio tão proveitosa quanto beneficenta communicação entre este porto e os de Granja, Acaracú e outros

Antes de findar, cumpre satisfazer um dever. Parabens ao muito digno gerente da companhia pela sua feliz e acertada medida; e como despido d'expressões, um voto de gratidão de um

Granjeense.

Recife 28 de setembro de 1860,

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28.	311:421$346
Idem do dia 29.	25:082$009
	336:503$355

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	86	
» » com generos	30	
		116
Volumes sahidos com fazendas	107	
» » com generos	488	
		595

Descarregam hoje 1.º de outubro.
Barca ingleza—John Martin—fazendas.
Brigue inglez—Eagle—objectos para o gaz.
Patacho nacional—Beberibe — diversos generos.

Importação.

Vapor nacional *Iguarassú*, procedente dos portos do Sul, manifestou o seguinte:

40 quartolas cerveja, 50 barris vinagre, 5 caixas papel de forrar sallas, 4 fardos dito de impressão, 10 caixas vidros, 1 dita franjas e fitas, 1 dita mercadorias, 1 cylindro de ferro para engenho, 100 latas e 7 barris oleo de linhaça, 64 peças cabo e mialhas, 82 saccos café, 313 ditos milho, 31 rôlos fumo, 4 barricas e 52 saccos gomma de mandioca, 3 ditos cera de carnauba, 70 ditos algodão, 19 ditos arroz, 69 ditos farinha de mandioca, 1 barrica, arroz, feijão e milho, 1 dita carne; á ordem de diversos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1860.

Importação.

Direitos de importação para consumo	329:309$150
Ditos de baldeação e reexportação para os portos estrangeiros	$614
Ditos de baldeação e reexportação para os portos do imperio	27$160
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem livres de direitos de consumo	583$357
Dito do paiz	643$609
Dito livres	235$350
Armazenagem das mercadorias	3:645$140
Dita da polvora	438$500
Premio de assignados	813$529
Interior.	
Multas	326$236
Sello do papel—fixo	62$560
Dito dito proporcional	15$500
Imposto dos ajudantes dos despachantes	6$250
Emolumentos de certidões	46$100
	336:503$355
Extraordinaria.	
Receita eventual	952
	336:504$307

Nas seguintes especies:

Dinheiro	321:284$778
Assignados	15:219$529

Depositos.

Em balanço no ultimo de agosto	19:673$839	
Entrados no corrente mez	1:153$807	
		20:827$646
Sahidos		6:953$698
Existentes		13:873$948

Nas seguintes especies:

Dinheiro	877$948
Letras	12:996$240

Contribuição de caridade.

Rendimento neste mez	418$764

Alfandega de Pernambuco, 29 de setembro de 1860.

O escrivão,
Faustino José dos Santos.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 28.	15:941$961
Idem do dia 29.	653$309
	16:595$270

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 28.	1:135$057
Idem do dia 29.	3$619
	1:138$676

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 29 de setembro de 1860

Liverpool — Brigue inglez «Odom», Southall, Mellors & C., 68 saccas algodão.

Montevidéo — Brigue portuguez «Lusitano», Moreira Costa & C., 200 barricas assucar branco.

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE SETEMBRO DE 1860.

Consulado de 15 por cento do páo brasil	73$500	
Dito de 5 por cento	14:142$099	
Ancoragem	1:256$850	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	5$250	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	207$000	
Expediente da capatazia	440$495	
Sello fixo	389$560	
Dito proporcional	44$116	
Emolumentos de certidões	36$400	
		16:595$270
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar das Alagoas	305$280	
Dito do algodão, assucar e couros da Parahyba	668$084	
Dito de diversos generos da dita	120$172	
Dito de diversos generos do Rio Grande do Norte	45$140	
		1:138$676
		17:733$946

Mesa do consulado de Pernambuco 29 de setembro de 1860.—O escrivão, Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28.	26:724$707
Idem do dia 29.	2:854$788
	29:579$495

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO, A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	176$985
Laudemios	337$500
Siza dos bens de raiz	10:388$905
Decima addicional das corporações de mão morta	373$095
Direitos novos e velhos e de chancellaria	538$856
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	360$000
Dizima de chancellaria	242$353
Multa por infracções do regulamento	4$266
Sello do papel fixo	2:458$080
Dito do proporcional	6 031$610
Premio de depositos publicos	37$390
Imposto de Corretores	400$000
Emolumentos	371$920
Imposto sobre lojas e casas de descontos	4:569$650
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	280$000
	33$600
Dito sobre barcos do interior	620$000
Taxa de escravos	338$455
Cobrança da divida activa	
Extraordinario.	122$330
Indemnisações	1:894$500
Receita eventual	
	29:579$495

Recebedoria de Pernambuco 29 de setembro de 1860,

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 28.	66:551$275
Idem do dia 29.	3:302$419
	69:853$694

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE SETEMBRO DE 1860.

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	6:473$494
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, alcool etc.	834$480
Dito de 7 0/0 do mel	5$152
Dito 2 0/0 idem do algodão exportado	934$351
Dito de 17 rs. por libra de couros seccos, verdes e espichados	3:741$700
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	344$020
Decima dos predios urbanos	12:315$912
Escravos despachados	2:040$000
Sello de heranças e legados	37:372$683
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	410$848
Emolumentos de policia	5$400
2 0/0 das loterias extrahidas	280$000
Imposto de 3 e 4 por cento sobre diversos estabelecimentos	909$040
Dito de 40$000 por casa de perfumarias etc.	200$000
Dito idem idem de bilhar	20$000
Taxa da instrucção publica	9$800
Multas por infracções	144$840
Juros da decima	9$238
Custas	332$770
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	565$760
2 por cento de meia siza de escravos	2:905$606
	69:289$334

Mesa do consulado provincial 29 de setembro de 1860.

O 2º escripturario,
Ulisses Cokles Cavalcanti de Mello.

PRAÇA DO RECIFE

29 DE SETEMBRO DE 1860.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se a 25 1/2, 25 3/4, e 26 d. por 1$000, sobre Paris de 370 a 380 rs. por fr, e sobre Hamburgo a 705 rs. por M. B., elevando-se o valor dos saques a £ 50,000.
Algodão	O superior vendeu-se a 7$600, a 7$700 rs., e o regular a 7$400 por arroba.
Aguardente	A ultima venda regulou por 120$000 rs.; preço que hoje se reputa nominal.
Assucar	Sem entradas, e sem vendas.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 210 a 220 rs. por libra.
Azeite dôce	Vendeu-se a 2$300 rs. por galão.
Arroz	Vendeu-se de 2$400 a 2$600 rs. por arroba.
Batatas	Venderam-se a 1$000 rs. por arroba.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 9$000 rs., e a retalho de 5$000 a 11$ rs. a barrica, ficando em ser quinze mil barricas.
Carne secca	A do Rio Grande vendeu-se de 4$000 a 4$800 rs. por arroba, e a de Montevidéo de 3$200 a 3$600 rs., ficando em ser trinta e seis mil arrobas da primeira. 5,000 da segunda.
Café	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 por arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 1$800 rs. por libra.
Cerveja	Idem de 3$600 a 4$800 rs. por duzia de garrafas.
Carvão de pedra	A ultima venda efectuou-se a 22$000 rs., tonelada.
Farinha de trigo	Tivemos nesta semana um carregamento de Richmond, e varias partidas procedentes do Rio de Janeiro, com as quaes o deposito hoje monta a 15,100 barricas, e 1,600 saccos do Chili, tendo-se vendido a 17$ rs. a de Baltimore, 19$ a 20$ rs. a de Richmond, 20$000 rs. a de Philadelfia, 21$ a 23$ rs. a de Trieste, e a 18$ o sacco de 200 libras do Chili.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 5$000 por sacca.
Feijão	Vendeu-se a 1$000 rs. por arroba.
Ferro	O inglez vendeu-se de 5$500 a 6$000 rs. o quintal, e o da Suecia a 8$500 rs. por dito.
Genebra	Vendeu-se a 270 rs. a botija.
Louça	A ingleza vendeu-se a 285 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A Ingleza vendeu-se de 880 a 1$000 rs. por libra, e a francezade 510 a 570 rs., ficando em depozito 1800 barris.
Queijos	Venderam-se a 2$3000 rs. os flamengos
Toucinho	Vendeu-se de 8$500 rs. por arroba.
Vinagre	Vendeu-se a 110$ a 120$ rs. a pipa.
Vinhos	O de Barcelona vendeu-se a 245$ a pipa.
Vellas	As stearinas venderam-se de 620 a 640 rs. por libra.
Descontos	O rebate de lettras regulam de 10 á 18 por cento ao anno, discontando a caixa filial cerca de 600 contos desta semana.
Fretes	Sem cotação.

Preços correntes dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 1 a 6 de outubro de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	1$000
Idem caxaça	»	600
dem de cana	»	720
Idem genebra	»	800
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem.	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodao em pluma 1.ª sorte.	arroba	7$600
Idem idem 2.ª dita	»	6$600
Idem idem 3.ª dita	»	5$600
Idem em caroço	»	1$900
Arroz pilado	arrba	3$300
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$800
Idem mascavado idem	»	2$600
Azeite de mamona	canada	1$760
Idem de mendoim e de côco.	»	2$000
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$500
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	4$000
Carvão de madeira	»	1$600
Cera de carnauba em pão	»	9$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$000
Chifres		5$000
Louco seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	220
Idem idem seccos espichados	»	400
Idem idem verdes	»	140
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Gomma polvilho	»	4$000
Ipecacanhua	arroba	25$000
Ienha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	6$000
Costado	»	8$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	»	20$000
Idem idem custadinho de dito	»	10$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	8$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	16$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	400
Milho	alqueire	3$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	2$800
Tapioca	arrba	3$500
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	50$000
Páo brasil	quintal	10$000

Movimento do porto

Navios sahido no dia 28.

Portos do sul—Vapor inglez *Oneida*, commandante J. A. Beris.

Navio entrado no dia 29.

Portos do sul—5 dias e 22 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*. commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Habor Grace—Barca ingleza *Rothesay*, capitão William C. Taylor, em lastro.

Rio de Janeiro—Brigue nacional *Almirante*, capitão José Manoel Vianna, carga assucar e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 29 DE SETEMBRO.

Horas	Atmosphera	Vento: Direcção	Vento: Intensidade	Termometro: Centigrado	Termometro: Reaumur	Termometro: Fahrenheit	Hygrometro	Barometro
6 da m	Cumulus	SE	Reg.	25.5	20.4	78	80	mm 757.8
9 »	»	»	»	26.1	20.8	79	76	757.5
1/2 dia	»	»	»	27.1	21.7	81	74	757.8
3 da t.	»	»	»	26.6	21.3	80	76	757.5
6 »	»	»	»	26.1	20.8	79	75	757.8

A noite nublada, vento SE, veio para o terral e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Baixamar as 9 h 42' da manhãa, altura 0.60 p.
Preamar as 3 h 54' da tarde, altura 7.0 p.
Observatorio do arsenal de marinha 29 de setembro de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— Perante a camara municipal da cidade de Olinda estarão ainda em pregão no dia 1.º e 5 do mez de outubro proximo vindouro para serem arrematados por quem mais der os seguintes impostos, que fazem parte das rendas da mesma camara: a aferição de pesos e medidas por 601$, imposto dos 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum por 503$, o aluguel das casinhas da ribeira por 93$200, imposto sobre mascates e boceteiras 35$500, os 80 rs. sobre carga de farinha e legumes 23$040, repesos do açougue 12$100, dos 200 rs. sobre o gado suino 8$256, dos 100 rs. sobre o gado ovelhum 6$221: os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da mesma camara nos referidos dias, munidos de fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 28 do setembro de 1860.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Presidente.
Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.
Secretario.

— Perante a camara municipal da cidade de Olinda estarão ainda em pregão no dia 1.º e 5 do mez de outubro proximo vindouro para serem arrematados por venda a quem mais der, na fórma do art. 28 da lei provincial n. 474 de 5 de maio de 1859, o telheiro que serve de matedouro publico, avaliado em 400$, e o predio contiguo a igreja de S. Sebastião da mesma cidade, em chãos foreiros, com 62 palmos de frente, avaliado em 2:000$: os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da mesma camara, nos referidos dias.

Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 28 de setembro de 1860.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Presidente.
Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guivara.
Secretario.

João Baptista de Castro e Silva, inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde, etc.

Faz saber a todos os habitantes desta provincia que em virtude da ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, presidente do tribunal do thesouro nacional, se procede pela thesouraria á substituição das notas do mesmo thesouro de 20$000 da quarta estampa, papel branco, valor por valor até o fim de abril de 1861, começando do 1º de maio subsequente a soffrerem as ditas notas o desconto da lei na razão de 10 por cento no 1º mez, de 20 por cento no segundo, e assim por diante de modo a perderem todo o valor no decimo mez.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de setembro de 1860.

João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do hospital militar da guarnição de Pernambuco.

Alcool de 36, 32 libras em garrafas; aguardente branca de 22, 32 libras em garrafas; cytrato de potassa, 16 libras em vidros; coadores metalicos sortidos 6; extrato fluido de salsa parrilha de Balyo, vidros 15; encerado de La Perdriel de n. 2 e 3, rolos 12; emplastro adezivo estendido, 20 varas; iodureto de mercurio, onças 4; menhan, libra 1; pellica de camurça, pelles 6; raiz da China, libra 1; rob de Lafecteur, garrafas 15; salsa parrilha de Sander, vidros grandes 24; senne folhas miuda, libras 16, maná 32 libras.

Para fornecimento de luzes dos corpos e fortalezas.

Azeite de carrapato, canadas 500.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 24 de setembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio pensionistas e externos do Gymnasio, que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades, correspondentes ao 4.º trimestre do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Gymnasio Provincial de Pernambuco 21 de setembro de 1860.—O secretario,

A. A. Cabral.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico, que nesta data foi admittido á registro o brigue nacional «Olinda», do porte de 214 toneladas, e de que são proprietarios Baltar & Oliveira, domiciliados nesta cidade do Recife.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 28 de setembro de 1860.

Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
No impedimento do official-maior.

CORREIO,

Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que no dia 5 de outubro vindouro. pelas 3 horas da tarde em porto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Persinunga» com destino a Tamandaré e provincia de Maceió.

Conselho de compras navaes.

Promove este conselho em sessão de 5 de outubro proximo, á vista de propostas que receba em cartas fechadas, entregues nesse dia, até ás 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada, cujas amostras, isto é, do que couber no possivel, deverão acompanhar as mesmas propostas, incluidos nesses objectos os constantes na declaração ou annuncio de 18 do corrente mez, assim de nenhum effeito.

Para os navios.

10 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 10 ditas ditas de 2 ditos, 10 braços de balança, 100 camisas de baeta ou panno azul, 9 farditas de brim para fusileiros navaes, 1 escaler de 6 remos, 20 fechaduras para camarotes, 40 ditas de patente para caixa, 4 arrobas de linha de barca, 200 navalhas de marinheiro e 6 pavilhões de navio.

Para os navios do arsenal.

1 peça de filele branco, 10 grosas de pennas de aço, 30 resmas de papel almaço, 40 arrobas de sabão, 20 latas de tinta branca de zinco, 10 ditas de dita preta, 3 arrobas de secante, 3 ditas de zarcão, 20 braços de balança, 4 arrobas de colla da Bahia, 2 ditas de fio de algodão, 4 ternos de pesos de ferro de 8 libras a 1/4 e 2 caixas de vidro grossos para vidraças de 10 a 16 pollegadas.

Para o arsenal.

1 peça de cairo novo, 12 chicaras com pires de metal, 20 tonelladas de ferro bruto, 40 folhas de ferro anglo de 1 1/2 pollegada de grossura, 35 barras de dito em lençol da mesma grossura, 10 barras de dito da Suecia de 2 1/2 pollegadas de largo e 3 a 4/8 de grossura, 9 barras de dito dito de 2 pollegadas a 3/4 de largo e 3 a 4/8 de grossura, 12 barras de dito dito de 2 pollegadas de largo e 3/8 de grossura, 9 barras de dito dito de 3 pollegadas de largo e 3 a 4/8 de grossura, 1 fole de 4 palmos, 12 saias de algodão azul, 1 safra, 6 feixes de arcos de ferro sortidos, 30 brochas para caiar, 1 bigorna de ferro, 60 pares de dobradiças de cruz, 30 ditas de 2 pollegadas em quadro, 2 foles de 3 1/2 pés de comprimento de 2 e 4 pollegadas de largura, 200 liames de sicupira, 400 folhas de lina de vidro, 20 arrobas de ochre e 20 libras de pregos ripaes de cobre batidos.

Para a enfermaria de marinha.

40 colchões e outros tantos travesseiros de linho cheios de palha e 24 orinóes.

São as condições para a compra destes objectos, sujeitar-se o vendedor á multa de 50 0/0 do valor de cada um não entregue da qualidade e na porção contratadas, além de lhes ficar a cargo o excesso do respectivo custo no mercado, se o houver, por motivarem essas faltas que alli sejam obtidos; bem como serem esses objectos pagos no mez seguinte ao da venda.

Sala do conselho de compras navaes em 27 de setembro de 1860.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco se faz publico que fica

registrado nesta data o papel de distrato que em 15 do corrente fizeram José Alves Fernandes e José Feliciano Pereira de Lira, dissolvendo a sua sociedade, ficando o socio Feliciano desonerado de toda a responsabilidade, e embolçado do capital com que entrou para a mesma sociedade, em dinheiro e letras, e o socio Fernandes obrigado pela liquidação.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 25 de setembro de 1860.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
No impedimto do official maior.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

Novo Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas do novo banco de Pernambuco para virem receber o quinto dividendo de 9$ por acção, do dia 10 de setembro em diante.

— O fiscal da freguezia de Santo Antonio, scientifica ainda por esta vez, a todos os donos de estabelecimentos de portas abertas de qualquer natureza que seja, officinas, que as posturas municipaes de 20 de novembro de 1855, continuam em inteiro vigor, pelo que, em face do disposto no art. 5 § 2, deverão mandar varrer todas as manhãas, até as sete horas, as testadas de seus estabelecimentos e officinas, e a irrigar nos dias de sol, tudo sob a pena estabelecida de 5$ de multa e o duplo na reincidencia.

Fiscalisação da freguezia de Santo Antonio 25 de novembro de 1860.—O fiscal, *Manoel Joaquim da Silva Ribeiro.*

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para a igreja do presidio de Fernando.
8 medidas de vinho branco em garrafas.
4 arrobas de cera branca em velas de 42 libras.
24 medidas de azeite doce.
2 vidros para a lampada.
2 arrobas de verde em massa.
1 arroba de azul em massa.
8 libras de vermelhão.
8 libras de amarello francez.

Para a enfermaria.
6 barricas de farinha de trigo marca SSS.
2 barricas de assucar branco.
2 saccos de arroz pilado.
2 caixas de chá hysson.

Para o serviço de almoxarifado.
2 livros em branco de papel de Hollanda pautado de 150 folhas.
12 resmas de papel pautado encorpado.
40 cadernos de papel meia Hollanda pautado.
12 caixas de pennas de aço envernisadas.
24 canetas de espinho de quandú.
1 thesoura de aparar papel.
2 facas inglezas de 8 a 10 pollegadas.

Para differentes officinas de carapinas.
1 galopa com ferros.
3 serrotes de fixas.
3 serrotes de ponta.
6 goivas curtas e direitas, sortidas.
6 enchóes.
24 verrumas sortidas.
12 formões sortidos de aço fino.
3 compaços pequenos sortidos.
1 cêpo de cantil com ferro.
1 guilherme com ferro.
1 dito para moldura com ferro.
1 dito para caixilho com ferro.
3 planas de voltas sortidas com ferros.
3 ferros de dentes para planas.
3 folhas de serra sortidas.
1 barrelete.
1 pua com ferros.
2500 pregos de guarnição.
2500 ditos de meia guarnição.
1 arroba de cola da Bahia.

Para marcineiros.
12 formões sortidos de aço fino.
1 serra pequena para serrar folhas.
1 dita braçal para desdobrar madeiras.
3 ferros sortidos para desbastadores.
1 ferro de abrir macho e femea em parafusos.
1 dito para abrir grampos.
3 serras sortidas de traçar madeiras.
6 goivas sortidas de abrir entalhas.
1 ferro de guilherme.
2 serrotes de fixa com costas de latão.
1 serrote pequeno para juntar.
6 grosas sortidas.
1 ferro redondo para moldura.
1 cêpo de ferro de abrir macho e femea.
1 dito de meia canna.
6 grampos.
1 serra de volta.
2 graminhos sortidos.
1 pochel.
2 pedras de afiar ferros.
Meia arroba de colla franceza
8 libras de palhinha preparada, sendo 4 libras mais grossa.
2500 arrestos.
1 pranchão de páo d'oleo

Para tanoeiros.
1 enchó goiva.
1 dita de martello.
1 dita de raspa.
1 segura.
1 folle.
1 sacho.
1 malho.
1 quintal de arcos de barris para ancoras.
Meio dito de ditos para pipas.
2000 cravos para barril.
500 ditos de pipas.

Para ferreiros.
2 duzias de limas chatas de 4 a 15 pollegadas.
2 ditas de ditas de meia canna, sortidas.
2 ditas de ditas triangulas, sortidas.
1 dita de ditas murças chatas de 5 a 12 pollegadas.
1 dita de ditas de meia canna de 5 a 12 pollegadas.
1 dita de ditas triangulares de 5 a 12 pollegadas
1 tarracha franceza com caçoneta de 1 1/2 pollegada.
1 dita pequena de 4 pollegadas ou menos.
2 quintaes de ferro sueco.
1 arroba de ferro em folha.
8 libras de latão em folha.
8 libras de aço de molas de espingardas.
Meia tonelada de carvão de pedra.
Meia barrica de areia de caldeiar.
2 duzias de limatões sortidos de 3 a 13 pollegadas.

Para pedreiros.
6 picaretas calçadas de aço.
3 picões calçados de aço.
3 malhos sortidos de 24 a 48 libras.

Para o serviço agricola rural.
200 enchadas calçadas de aço.
48 limas chatas de 12 a 15 pollegadas.
6 pedras de amolar (das amarellas).
Madeira de sicupira sufficiente para 2 carros e 2 eixos de sicupira para os mesmos carros.
3 páos de arcos para utencilios dos carros.
12 rolos de quiri ou cabrahiba para cangas.
4 toros de sicupira de 5 a 7 palmos de roda.
1 bomba para tirar agua em cacimba com 20 palmos de altura.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 8 de outubro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de setembro de 1860.
Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

THEATRO DE S. ISABEL.
COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI
Terça feira 2 de outubro.

28.ª recita de assignatura e 14ª para os camarates de primeira serie.

Representar-se ha a

Grande opera aparatosa

em dous actos do celebre commendador Rossini, applaudida mesmo hoje nos primeiros theatros do mundo, intitulada :

SEMIRAMIDE

A acção passa-se em Babilonia, sendo todos os visturios e todas as vistas a caracter daquella época e lugares, mandados executar pelo emprezario, pelos melhores artistas de Milão e Florença.

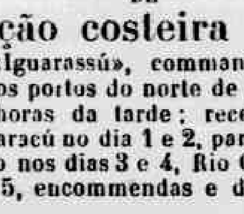
N. B.—Sendo esta opera muito extensa se dará principio as 7 1/2 horas em ponto. e dividir-se-ha o primeiro acto em dous, com um intervallo de 10 minntos.

Os bilhetes vendem-se como de costume.

Avisos maritimos.

Para o Presidio de Fernando.

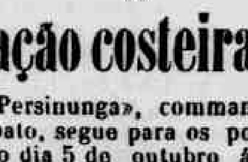
Segue até 15 de outubro o hiate nacional «Bom Amigo», por permissão de Exm. presidente da provincia. Recebe carga e passageiros : trata-se com o capitão Pereira Marinho, em casa de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo numero 6.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

O vapor «Iguarassú», commandante Moreira, segue para os portos do norte de sua escala no dia 7 ás 5 horas da tarde ; recebe carga para Granja e Acaracú no dia 1 e 2, para o Ceará, Acaraty e Macáo nos dias 3 e 4, Rio Grande e Parahiba no dia 5, encommendas e dinheiro a frete até 6.

O expediente fechar-se-ha no dia 7 a 1 hora da tarde. Previne-se que não se dará bilhetes de passagem, sem que na respectiva gerencia fique depositado o competente passaporte aos passageiros, que na forma da lei não podem viajar sem elles.



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor «Persinunga», commandante Manoel Joaquim Lobato, segue para os portos do sul de sua escala no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde, recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas e dinheiro até ao meio dia do da sahida.

O expediente do escriptorio fechar-se-ha as 3 horas da tarde. Não se dará bilhetes de passagem sem que na respectiva gerencia fique depositado o competente passaporte aos passageiros que na forma da lei não podem viajar sem elle.

Para o Rio Grande do Sul

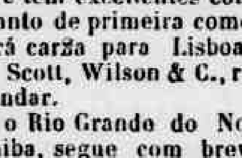
sahirá dentro destes poucos dias o patacho nacional «Arapeby», por ter quasi toda a carga prompta : para o restante do carregamento contrata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo, ou com o capitão do mesmo, a bordo.

Para o Aracaty

O hiate «Santa Rita» recebe carga : trata-se com Martins & Irmão rua da Madre de Deos numero 2.

Aracaty pelo Assú.

Segue com a maior brevidade o hiate *Gralidão* por já ter a maior parte da carga prompta ; para o resto e passageiros, trata-se no Passeio Publico n. 11, ou na rua do Codorniz n. 5, com Pereira & Valente.



O vapor inglez *Forwood*, deverá aqui chegar até o fim do corrente mez, e seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa e Liverpool ; é de primeira marcha e tem excellentes commodos para passageiros, tanto de primeira como de segunda classe, receberá carga para Lisboa e Liverpool : a tratar com Scott, Wilson & C., rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Norte, com escala pela Parahiba, segue com brevidade a barcaça «Coração de Jesus», de 90 caixas, muito veleira e da segunda viagem : para carga trata-se na rua do Crespo n 14, ou com o mestre no trapiche do algodão.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional *Julio* pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Espera-se dos portos do sul no dia 1º de outubro o vapor francez *Guienne*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux com escala por S. Vicente e Lisboa : para passageiros e encommendas a tratar na agencia na rua do Trapiche Novo n. 9.

Porto por Lisboa.

Vai sahir com brevidade para o Porto com escala por Lisboa, o brigue portuguez «Promptidão II», forrado e encavilhado de cobre, de PRIMEIRA MARCHA E CLASSE : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão.

Bahia.

Pretende seguir para a Bahia até o dia 30 do corrente o palhabote *Dous Amigos* : para alguma pouca carga que ainda lhe falta para o abarrote. trata-se com o seu consignatario Francisco L. O, Azevedo, rua da Madre de Deus n. 12.

Para o Assu'

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», forrado e pregado de cobre, por já ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Maranhão e Pará.

O hiate «Novaes» segue em poucos dias por ter meia carga tratada ; para o resto, trata-se com João F. da Silva Novaes, largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA O Rio de Janeiro,

O bem conhecido brigue nacional «Eugenia», pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

— Para Lisboa sahe impreterivelmente até o dia 15 o brigue «Tarujo & Filhos» por ter parte de seu carregamento prompto : quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilões.

LEILÃO Commercial.

Segunda-feira 1· de outubro.

Antunes autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de José Luiz Pereira Junior, fara' leilão no dia acima designado as 10 horas em ponto, na rua Nova casa de residencia do dito fallido, de toda mobilia, joias e predios descriptos no balanço apresentado ; assim como vendera' ao meio dia em ponto a dinheiro ou a prazo sobre propostas, a loja de fazendas e dividas que pertenceram a aquelle fallido sita na mesma rua Nova junto a igreja da Conceição.

O annunciante dara' toda e qualquer informação que for precisa, em seu armazem na rua do Imperador n. 75.

Leilão

Quarta-feira 3 do corrente ás 11 horas em ponto.

O agente Uchoa fara' leilão no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
DE
14 barris com chouriças e 15 saccos com feijão tudo sera' verdido ao correr do martello.

LEILAO
DE
Uma officina de torneiro e marcineiro.

Rua das Flores n. 32.

Quarta-feira 3 do corrente

Antunes autorisado pelo Sr. João de Barros Netto, fará leilão de uma officina de torneiro e marcineiro, as quaes pertenceram ao fallecido allemão Bowman, constando de bancos de torno, parafusos de prensa, machinas de fazer parafusos, caixas de ferramentas, balaustres, maçanetas, madeiras e muitas outras cousas pertencentes a referida officina. Principiará ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
CERVEJA.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, terça-feira 2 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
DE
70 caixas com garrafas de cerveja marca diamante B.
150 latas com savel frito de escabexe.

LEILÃO
DE
Um sobrado.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, quarta-feira 3 de outubro ao meio dia em ponto em seu armazem na rua do Vigario n. 11
DE
1 sobrado de primeiro andar e sotão com bastantes commodos, com grande quintal todo murado e cacimba tudo em muito bom estado, sito na ladeira da Sé n. 4.

LEILÃO
DE
Vinho e vinagre.
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer, segunda-feira 1º de outubro ás 11 horas da manhãa no armazem da rua da Cacimba n. 1
DE
6 pipas com vinagre de Lisboa.
20 barris com ditos.
2 pipas com vinho branco.

Avisos diversos.

Aviso.

Eu abaixo assignado Achille Laurence, constituido procurador do meu irmão Emilio Laurence, durante a sua ausencia e em primeiro lugar declaro que o procurador constituido em segundo lugar ADOLPHE REGORD, não pode exercer acto algum de procurador estando eu presente, e sem que eu tenha declarado que tenho desistido da procuração, que é nullo todo o acto que praticar como procurador que actualmente não o é. Além de estar eu constituido em primeiro lugar, foi expressamente declarado que o Sr. Regord só exerceria o cargo de procurador na minha falta ou impedimento· E para que conste a quem convier, faço esta declaração que farei effectiva pelos meios competentes e finalmente que nesta data foi despedido da casa. Recife 29 de setembro de 1860.
A Laurence.

Pilulas paulistanas n. 1 e n. 2.

Desde 1852 conservo uma viva e grata lembrança de um curativo que obtive com a applicação das ditas *pilulas*, em uma pessoa de minha casa, que soffria um *tumor cancroso no peito esquerdo.*

Tendo já muito consultado com professores, resolveram estes ser preciso fazer-se operação ; porém a doente não se achava com animo de soffre-la.

Lembrei-me consultar ao autor destas *pululas*, e este me asseverou que os seus remedios teriam sufficiente força para resolver e dissolver o tal tumor, sem ser preciso recorrer á operação. Esta promessa era para mim de pouca esperança, porém não tardei a te-la ; pois que em 12 dias de tratamento desappareceu o *tumor*, ficando o peito perfeito.

Portanto, nascendo hoje a necessidade de fazer conhecer a virtude deste remedio julguei ser dever meu publicar o presente, em beneficio do autor e das pessoas que se acharam no caso que acabo de mencionar.

Santos, 31 de janeiro de 1859.
Francisco Correia da Silva.

DEPOSITO GERAL
119 Rua do Parto 119
Rio de Janeiro.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Justino Francisco de Assis, que venha tirar o seu carro que já está prompto na officina do Sr. Grosgean e ao mesmo tempo pagar o novo e velho concerto que importa em 110$, e se não o vier tirar no prazo de 8 dias, pagará pelo tempo que ficar na cocheira 6$ por mez.
João Martins da Luz.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que o terreno de marinha n. 228 e suas bemfeitorias de que se acha de posse José Francisco Tavares, isto na rua Imperial defronte das casas do Sr. major Gusmão lhe esta' hypothecado pela quantia de 500$, desde o anno de 1855.
Manoel Firmino Ferreira.

— Aluga-se para se passar a festa 3 casas na Torre, muito frescas e com commodo para familia : a fallar com Francisco José Arantes no mesmo lugar ou na rua da Matriz n. 3 das 9 do dia as 3 da tarde.

Deposito do rapé princeza Gasse e Rocha, em Pernambuco, em casa de Pinto de Souza & Bairão, na rua da Penha n. 6.

Este rapé que por sua qualidade tanto se tem feito recommendar nesta provincia como nas mais do imperio, e principalmente na do Rio de Janeiro aonde seus autores se exforçam para o tornar conhecido, fiados na aceitação que elle tem adquerido pela boa qualidade que sempre tem conservado ; os annunciantes o fazem lembrar ao respeitavel publico, que é o unico deposito nesta provincia na casa acima indicada, a qual se acha suprida com todas as qualidades.

CASA
DE
COMMISSÃO DE ESCRAVOS
NA
Rua larga do Rosario n. 20 segunde andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores. Afiança-se o bom tratamento, assim como as diligencias possiveis para que os mesmos sejam vendidos com promptidão afim de seus senhores não soffrerem empate na venda delles. Nesta casa ha sempre para vender escravos do differentes idades de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas.

— Roga-se a pessoa que estiver incumbido de receber os foros das casas da rua das Calçadas ns. 2 e 4, de apparecer na rua do Vigario n. 10, loja, a negocio de seu interesse.

Aviso

Thomé Leão de Castro, rendeiro do engenho Pixão, sito na freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, avisa ao Sr. Pedro José da Cunha, morador no engenho S. Braz, que o seu escravo Benedicto o procurou para comprar, sendo queira vender, dirija-se ao mesmo engenho para tratar, ficando certo que não se responsabilisa por fuga ou qualquer cousa que possa succeder ao mesmo escravo

— Os abaixo assignados participam que no dia 31 de agosto proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrava nesta praça sob a firma de José Luiz Pereira Lima & C., ficando a cargo de Francisco Ferreira de Novaes e José Luiz Pereira Lima Junior, que se constituiam em sociedade, sob a razão de Novaes & Lima, o activo e passivo da firma extincta Parahiba 26 de setembro de 1860.
José Luiz Pereira Lima.
Francisco Ferreira de Novaes.
José Luiz Pereira Lima Junior.

— Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, do lado da sombra, casa grande e com 8 quartos, cozinha fóra, grande sisterna, bastantes arvoredos de fructos, e está todo amurado ; quem o quizer alugar dirija-se a rua do Collegio, hoje do Imperador, no segundo andar da casa n. 42.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna para a villa do Cabo: offerece-se bom ordenado, no caso de que mereça, e quer-se pessoa capaz; a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 6.

— Aluga-se um sobrado na rua da Penha n. 29, segundo andar ; a tratar no mesmo sobrado.

Precisa-se de um creado para serviço interno e externo de uma casa de familia, e que dê fiança a sua conducta, paga-se bem : na rua da matriz da Boa-Vista numero 24.

— Roga-se a todas as pessoas que tiverem objectos para pintar na rua do Vigario n. 10, loja de pinturas, que os venham tirar no prazo de 8 dias, não se responsabilisando o abaixo assignado por qualquer estravio que os mesmos levarem, visto que se tem de mudar da mesma loja.—José Antonio dos Santos Peres.

Gratifica-se com 50$ a quem restituir a quantia de 190$ perdide hoje desde a rua da Aurora até a do Cabugá dando-se pela falta por occasião de pagar-se um objecto na rua do Cabugá. Antes estive em duas lojas uma na rua Nova e outra na rua do Cabugá experimentando uns paletols, mas procurando-se nestas não encontrou-se : quem tiver achado pode entregar na rua da Aurora no collegio Bemfica ao Dr. Moraes Sarmento que receberá a gratificação declarada.
E. Botelho de Andrade·

— Morella Giacomo e Tauro Zanghesi, subditos italianos, retiram-se para fóra da provincia.

— Joaquim Maria Machado de Lacerda, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

—Fugio no dia 27 do corrente um boi de carro de côr amarella : quem achou, leve á rua do Rangel n. 69.

— O Sr. Martin Simonsen, sua senhora e um criado, Bertrand Leshats, retiram-se para o Maranhão.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE
DOS
ARTISTAS SELLEIROS
Em Pernambuco.

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos para sessão extraordinaria de assembléa geral que deverá ser feita na conformidade do art. 31 dos nossos estatutos, terça-feira 2 de outubro, ás 6 horas da tarde, visto não ter reunido numero sufficiente em os dias 28 e 27 do corrente.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 28 de setembro de 1860.
Auspicio Antonio de Abreu Guimarães.
1.º secretario,

— Eu abaixo assignada declaro pelo presente annuncio, que tendo dado ao Sr. José Francisco Ribeiro a quantia de 1:000$ com o premio de um por cento ao mez, succede que o documento que me passou para garantir o meu dinheiro, extraviou-se, e caso appareça em poder de qualquer pessoa, ficará de nenhum effeito ; visto como este, isto é, com esta declaração o Sr. José Francisco Ribeiro deve-me passar novo documento, ou a entrega de meu dinheiro com os competentes juros, que já fazem capital, não se contando o principal que é o 1:000$. Recife 28 de setembro de 1860.—Angelica Anna Perpetua.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Constando á mesa que dous anonymos andam cotisando para a festa do Senhor Bom Jesus dos Perseguidos (a qual tem lugar em janeiro), a mesma previne que não encarregou commissão alguma para tal fim, como consta de uma carta que se acha em poder de dita mesa, com os seguintes nomes : Luiz Francisco d'Annunciação e João Chrisostomo da Silva, dirigida á consorte do Sr. Bernardino José Monteiro; e desde já previne ás pessoas que receberam cartas neste sentido, que não deem esmola, visto que taes cartas não partem da irmandade, e sim de algum experiente. Recife 29 de setembro de 1860.
Padre Raphael Antonio Coelho.
Escrivão.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Maria de Moraes Navarro, na rua do Crespo, loja n. 20, B.

— Precisa-se de 1:500$ a juros por tempo de seis mezes, dando em Hypotheca dous ou tres escravos moços ; quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

— Affonso Henriques de Vasconcellos, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Ceará.

— Candida Lina de Figueiredo e Leocadia Maria de Figueiredo declaram que o Sr. Manoel Fortunato de Oliveira e Mello não pode legalmente vender nem hypothecar a escrava Genoveva, crioula, visto ser a mesma escrava de propriedade das annunciantes.

DENTISTA
DE
PERNAMBUCO.
3--Rua estreita do Rosario--3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pozes e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca

— O Dr. Manoel E. Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico ; na rua da Cruz n. 21, segundo andar.

COMPANHIA
ALLIANCE,
stabeecida m Londres
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras sterlinas.

Saunders Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

A. W. Osborn retratista americano annuncia ao respeitavel publico desta cidade que elle acaba de receber dos Estados-Unidos da America, um explendido sortimento de molduras redondas douradas de todas as dimensões, caixas para retratos fazenda muito fina, assim como recebeu um bello sortimento de casoletas de ouro e alfinetes de dito obra prima expressamente para retratos. A. W. Osborn aproveita esta aprazivel opportunidade para informar ao publico que elle está resolvido a dar licções da sua arte em todos os seus ramos, assim como tem para vender um completo sortimento chimico e outros aparatos proprio para as pessoas que professam a sua arte. Mr Osborn tambem tira retratos em cartões de visita e em papel de escripta por preço muito razoavel : na rua do Imperador primeiro andar com bandeira.

—. Quem precisar de um moleque para criado, de 16 annos de idade, dirija-se á rua da Assumpção n. 22, que ahi achará com quem tratar, ou annuncie por esta folha.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

CASA LUSO-BRASLEIRA,
2, Golden Square, Londres.

. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital ; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. ; além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Aluga-se a casa terrea n. 120 A junto á ponte dos Afogados por 14$000 rs. mensaes : a tratar no pateo do Terço, taberna n. 19. Tambem dá-se 1:500$ a 2:000$000 a juros com hypotheca em casas terreas, e vende-se semente de coentro na mesma taberna.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos . . . . . 10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo . . . 15$000
15 Ditos » » dito dito . . . 8$000
7 » » dito dito . . . 4$000
Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos a preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

Xarope
DO
BOSQUE.

No escriptorio de Guilherme Carvalho & C., rua do Vigario n. 17.

Para conhecimento do publico transcrevemos o seguinte, como prova do verdadeiro xarope do bosque, bem conhecido pelas innumeraveis curas, expecialmente para todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Attenção.

Os abaixo assignados, successores de A. C. Yates & C., ex-proprietarios do xarope do bosque, fazem sciente ao publico, que do 1.º de julho em diante fizeram mudança nos letreiros e envoltorios das garrafas e meias garrafas, em consequencia da grande falsificação que algumas pessoas, sem sentimentos e bem conhecidas dos proprietarios fazem nesta côrte.

O letreiro que está collocado nas garrafas é azul com emblema e letras da mesma côr, o do envoltorio é amarello com letras côr de rosa, as meias garrafas tem o letreiro collocado, rôxo, com emblema e letras da mesma côr, o do envoltorio é verde com emblema e letras da mesma côr.

Todos os letreiros são assignados pelo proprio punho de H. Prins & C.

O papel que serve de envoltorio é branco, tanto das garrafas como das meias garrafas, com o seguinte letreiro em letras d'agua : H. Prins & C., 40 rua do Hospicio Rio de Janeiro — Xarope do bosque 40 rua do Hospicio.

As garrafas e meias garrafas são de vidro de côr esverdiada. O deposito geral é na rua do Hospicio n. 40, Rio de Janeiro.

-- Aluga-se um sobrado sito na povoação do Monteiro, o qual tem commodos para grande familia ; assim como cocheira e estribaria para cavallos : a tratar com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar o solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos ; dando as licções das 7 horas ás 9 1/2 da noite : a tratar na rua da Roda n. 50.

— Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro ou prata : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58.

Gravador e dourador.

Grava-se e doura-se em marmore lettras proprias para catacumba ou tumulo a 100 rs. cada uma, o annunciante apresenta seus trabalhos nos tumulos dos Illms. Srs. Virães, Dr. Aguiar, Guerra, Tasso e em outros mais : rua da Caixa d'Agua n. 52.

Prata.

Paga-se por melhor preço do que em outra qualquer parte, prata de lei, fina ou baixa : na rua larga do Rosario, loja n. 24, de Francisco Gomes de Mattos Junior, junto ao armazem de louça.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM *Pernambuco.*

Vão ser alugadas a quem mais der e melhores garantias offerecer, 5 casas no sitio Cajueiro contiguas ao hospital portuguez; os pretendentes podem dirigir-se ao Sr. provedor ou enviar-lhe suas propostas em carta fechada até 30 do corrente em que findam os actuaes arrendamentos.
Recife 24 de setembro de 1860.
Manoel Ribeiro Bastos,
1.º secretario.

Attenção.

Roga-se a todas as pessoas que estão devendo ao abaixo assignado, venham pagar no prazo de 30 dias, a contar da data deste, e aquellas pessoas que deixarem de o fazer no dito prazo serão chamados a juizo para realisarem os seus debitos. Recife 21 de setembro de 1860.
Domingos Francisco Ramalho.

— Madame Gekle, estabelecida na rua das Cruzes n. 36, avisa ao respeitavel publico que se acha sempre prompta para fazer qualquer obra de vestidos de senhora, e tambem chapeos á moda de Paris, por muito commodo preço.

— Quem tiver um sitio perto ou longe desta cidade, com tanto que tenha casa de vivenda, arvores de fructo e fique proximo ao banho salgado, temperado ou doce, e o queira alugar dirija-se ao largo do Terço casa terrea numero 33.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção do Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica Do DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.
Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

— O Sr. Domingos Cesario Pinto queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, que dê prova de sua conducta e comportamento, que não tenha filhos e outro qualquer embaraco, que seja capaz de ser incumbida de todo o governo de uma casa de familia e tratar de meninos que andam na escola: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua das Cruzes sobrado n. 20, segundo andar, que á vista da prova que deve apresentar de sua conducta se dirá quem assim o precisa; prefere-se alguma senhora Portugueza.

— Tendo de entregar amigavelmente, no fim do corrente mez, ao Sr. Praxedes da Silva Gusmão, a chave do trapiche Ramos, por motivos que breve levarei ao conhecimento do publico: convido aquelles senhores que no mesmo trapiche tiverem algumas fazendas recolhidas, tenham a bondade de se dirigirem ao mesmo trapiche afim de serem conferidas. Recife 24 de setembro de 1860.—*José Maria Fernandes Thomaz.*

— Aluga-se a casa n. 167, da rua Imperial com dous andares e sotão: quem a pretender queira dirigir-se a rua da Aurora n. 16 A.

— O Sr. André Avellino da Costa venha resgatar o seu relogio no pateo do Terço n. 19, no praso de tres dias, do contrario será vendido pela quantia que orçar o principal e juros e o importe do presente annuncio.

Hotel Trovador.

Rua larga do Rosario n. 44

As pessoas que recorrerem a este hotel encontrarão boa commodidade para uma noite, dias e mezes, conforme lhes convier, encontrarão tambem a qualquer hora do dia e noite lanche e café. O dono do respectivo hotel se obriga a dar comida para fóra as pessoas, que quizerem, assegurando todo o asseio. Tudo por preço commodo.

Retratos

em cartões de visita como se usa em Paris. Os 100 por 25$.

É o retrato o mais economico que se pode obter e o mais proprio para dar de mimo aos parentes e amigos, podendo ser remettido commodamente dentro de uma carta. Estes retratos, não obstante suas pequenas dimensões, representam a pessoa de figura inteira com o maior apuro nos detalhes, são a mais propria recordação de todas as pessoas que nos são gratas. Reunidos em collecção poderão servir para formar um elegante album dedicado a amisade. Tiram-se todos os dias e com qualquer tempo, no instituto photographico de Stahl & C. — Retratos de S. M. o Imperador, — rua da Imperatriz.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52

Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de lettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro telo mesmo autor com ponta de diamante, que crem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Huedes & Gonç as rua da Cadeia n. 7.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operaçõe da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentifricios etc.

— Roga-se aos devedores da loja da rua Direita n. 68, de virem até o dia 15 de outubro do corrente anno saldarem seus debitos e se assim não fizerem verão seus nomes por extenso neste Diario.

— O Sr. José Affonso do Rego Barros tenha a bondade de apparecer na rua do Crespo n. 20.

Na rua Imperial n. 203

se dirá quem dá dinheiro a premio sobre penhores.

— Pede-se ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira o favor de apparecer na rua do Crespo n. 21.

— Alugam-se duas casas em Santo Amaro na rua do Lima, junto a fundição, com bastantes commodos uma dellas: a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli residente.

— Precisa-se de um amassador: na rua larga do Rosario n. 46.

AVISO.

Viuva de Souza Couto, declara ao respeitavel corpo do commercio e a quem interessar possa, que o Sr. Firmino Alves de Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 22 do corrente mez.

O armazem n. 13,

da rua da Cruz do Recife, está para alugar-se: a tratar no Forte do Mattos, largo da Assembléa n. 18.

— Aluga-se uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José: quem tiver entenda-se nesta typographia que achara' com quem tratar.

— Adriano dos Santos Pereira, subdito Portuguez, retira-se para a Parahiba.

— Offerece-se uma ama capaz para serviço de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua da Agoas Verds n. 92.

— João José de Medeiros, morador na cidade da Parahiba na rua das Convertidas, sobrado n. 136, faz sciente ao respeitavel corpo de commercio desta cidade de Pernambuco, que por encontrar outra pessoa de igual nome se assignará João José da Silva Medeiros.

SOCIEDADE INSTITUTO PIO E LITTERARIO

A commissão abaixo assignada, encarregada dos festejos do anniversario do Instituto Pio e Litterario, faltaria a um rigoroso dever se não viesse pelo presente agradecer a todos os senhores socios honorarios e correspondentes, aos senhores convidados e as differentes associações que se dignaram assistir a sessão magna do dia 23 do corrente, anniversario do mesmo Instituto. Assim como agradece a todos os socios que assistiram a missa do seu padroeiro, no mesmo dia.
Recife 27 de setembro de 1860. — Altino Rodrigues Pimenta. — Henrique Mamede Lins de Almeida.—João Baptista de Siqueira Cavalcanti. —José da Silva Loyo Junior. — Menervino Augusto de Souza Leão. — Tito Livio Vieira Dortas.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Lopes Macieira, chegado ha poucos mezes de Maceió: quem o conhecer ou souber aonde é sua residencia, tenha a bondade de mandar elle se dirigir á rua Direita n. 24.

— Offerece-se uma mulher para ama de homem solteiro ou casa de pouca familia; quem precisar, dirija-se a rua do AAgoas Verdes n. 92.

— Vai á praça nos dias 25 e 28 do corrente, e 2 de outubro depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o moleque Amaro, de 13 annos de idade, pertencente aos bens da finada D. Maria Rosa d'Assumpção.

Aviso.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca mudou a sua residencia para a rua da Cadeia do Recife n. 52, segundo andar, aonde se presta ao serviço tanto de medicina como de cirurgia e das 9 para ás 10 horas da manhãa sempre o encontrarão em casa.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço á braço, nas quintas e domingos, no torreão da alfandega, e nos sabbados ate ás 11 horas da manhãa, na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

O Sr. Tobia Pieri, artista italiano, pretende dedicar-se ao ensino de piano e de canto: as pessoas e os pais de familia que quizerem utilisar-se com o seu prestimo, podem procura-lo na rua de Santa Isabel n. 9 para tratarem com o mesmo senhor, que será mui razoavel nos seus ajustes.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias tendo obtido do Exm. Sr. presidente da provincia a approvação do plano que abaixo vai transcripto, manda fazer publico que de conformidade com o mesmo plano se acham expostos a venda todos os dias na rua do Imperador n. 36 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia ns. 14 e 16, os bilhetes e meios da quarta parte da quinta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 de outubro proximo futuro.
Thesourar a das loterias 22 de setembro de 1860.—J. M. da Cruz.

PLANO.

4000 bilhetes a 5$000.		20:000$000
20 por cento.		4:000$000
		16:000$000
1 Premio de	5:000$000	
1 Dito de	2:000$000	
1 Dito de	800$000	
1 Dito de	400$000	
2 Ditos de 200$	400$000	
4 Ditos de 100$	400$000	
6 Ditos de 50$	300$000	
16 Ditos de 20$	320$000	
20 Ditos de 10$	200$000	
1036 Ditos de 5$	6:180$000	
		16.000$000
1288 Premiados.		
2712 Brancos		
4000		

— Sahio a luz o 3.º tomo das biographia de alguns poetas, e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello. Contem as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo e João Antonio Salter de Mendonca; um bello poema joco-serio, sonetos, trinta odes anacreonticas, a historia interessante do levantamento de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos ineditos. Por hora em mão do autor.

— Eduardo Filippe Francisco Truchon, socio da casa commercial desta praça sob a razão de E. A. Burle & C., retirando-se para a Europa, deixa por seu procurador com plenos poderes, em primeiro lugar a seu unico socio Eduardo Alexandre Burle, e na falta deste ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva.

— Giovani Faraco e Rocco Pagano, subditos napolitanos, retiram-se para fóra do imperio.

Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda convida aos amigos e collegas do finado José Victor Granja á assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma se ha de celebrar segunda-feira 1º de outubro ás 8 horas do dia na matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de uma casa terrea com quintal, que seja pequena, nas seguintes ruas, Florentina, Bella, Roda e S. Francisco: quem tiver annuncie.

— Está justa e contratada a casa da rua da Conceição da Boa-Vista n. 36, pertencente a Sra. Gertrudes Antonia e Maria Joaquina: quem mais se achar com direito a ella declare nestes quatro dias.

LOTERIA

O abaixo assignado faz publico a quem possa interessar que tendo descontado o bilhete n. 2445 da primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho, premiado com a sorte de 10:000$, garantido por P. J. Layme, foi preciso recorrer ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia para fazer effectivo o pagamento da respectiva garantia. Recife 28 de setembro de 1860.
José Joaquim Gomes de Abreu.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho.

O abaixo assignado vendeu o bilhete inteiro n. 2445 e abaixo transcreve o recibo da garantia dos 8 por cento.
P. J. Layme.

Recebi do Sr. Polycarpo José Layme a quantia de 800$ importe da garantia do bilhete inteiro da primeira parte da primeira loteria de Nossa Senhora do Bom Conselho n. 2445. Recife 28 de setembro de 1860.
José Joaquim Gomes de Abreu.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Vigario: a tratar no mesmo.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira da' consultas medicas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas até as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:
1.º Molestias de olhos;
2. Molestias de coração e de peito;
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus;
4.º Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.
O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas, fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

Attenção.

Precisa-se alugar um sobrado de um andar ou de dous, em bom estado, com quintal, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem o tiver, dirija-se a rua do Crespo n. 25.

☞ Manoel Pereira Lopes Ribeiro transferio a sua loja de barbeiro defronte da matriz da Boa-Vista n. 86 para n. 13 em frente os retratistas imperiaes ou contiguo ao deposito do Sr. Pinto, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem officiaes habeis para cortar cabellos, frizar e tudo mais pertencente a sua arte, assim como recebe bichas continuadamente de Hamburgo para alugar e vender, bota ouvidos em armas de espoletas e amola-se todo o ferro cortante isto com asseio e presteza, pode ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se tomar a premio sob hypotheca de um moleque a quantia de 300$: quem o tiver annuncie por este Diario.

— O abaixo assignado tendo comprado a taberna sita na rua Imperial n. 213, e tendo entregado a sua administração ao Sr. José Joaquim de Sant'Anna, declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que não se responsabilisa por debito algum contrahido na dita taberna, ou seja em nome do mesmo administrador, ou do abaixo assignado.
José Martins da Silva Corges.

Sociedade dos devotos da capella da estrada de João de Barros.

De ordem do Sr. presidente, são pelo presente convidados todos os senhores membros da mesa directora para se reunirem no dia 3 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde, no lugar do costume, afim de se resolverem negocios de importancia. Recife 1.º de outubro de 1860.—O secretario,
Luiz Braucisco de Paula Ramos.

— Na rua da Cadeia n. 24 deseja-se fallar com os senhores:
Joaquim Dactivo Telles de Souza.
Domingos Caldas Pires Ferreira.
Firmino Antonio da Silva.
Marceline de Souza Pereira de Brito.
Joaquim Clemente de Lemos Duarte.
João Rodrigues Cordeiro.
Cleto da Costa Campello.
Leobin'o Henrique Mafra.
Antonio de Albuquerque Maranhão.

— Offerece-se uma mulher moça e sadia para engommar e cozinhar em casa de homem solteiro ou viuvo: quem precisar, procure na rua do Sebo, casa n. 25, na Boa-Vista.

— Aluga-se uma casa terrea por detraz da matriz da Boa-Vista n. 14: a tratar na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se alugar um sitio na Capunga: a tratar na rua do Crespo n. 14.

Consultorio especial homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia; visitas aos domicilios de meio dia em diante; e em caso de necessidade em qualquer hora. As senhoras de parto e os doentes de molestia aguda que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

Aviso.

O abaixo assignado, estabelecido com loja de calçado na rua Direita n. 7, avisa ao respeitavel publico, que Francisco Ignacio Accioli deixou de ser seu caixeiro desde o dia 29 do presente mez. Recife 29 de setembro de 1860.—Adolpho Astolpho Vasconcellos Pimentel.

Attenção.

Na rua do Imperador n. 14 precisa-se fallar ao Sr. Francisco José Marques, a pedido de parentes do mesmo senhor, que existem no Rio de Janeiro.

— Quem precisar de um caixeiro tanto para casa particular como para embarque; póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 16, Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua dos Pescaderes n. 1 e 3.

— William G. Fennelly, retira-se para Maceió.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com o Sr. João Paulo Ferreira.

— Aluga-se um sitio muito perto da praça, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Cruz n. 51, armazem.

Compras.

— Compra se tijolo de alvenaria, no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Compram-se escravos de ambos os sexos de 12 a 25 annos para se exportar para o Rio de Janeiro, tendo boas figuras e sadios, paga-se bem: quem levar ou inculcar na rua Direita n. 66, escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa, receberá 20$ de gratificação.

— Compra-se moedas de ouro brasileiras e portuguezas: em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

— Compram-se moedas de ouro de 16$ e 20$: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

— Compra-se um escravo que seja robusto e proprio para qualquer serviço: na rua larga do Rosario n. 18, terceiro andar. Na mesma casa vende-se uma excellente escrava, moça, excellente engommadeira e cosinheira.

— Compram-se moedas brasileiras de vinte e dez mil réis: na rua da Cadeia do Recife numero 22.

Vendas.

— Vende-se uma taberna na travessa da rua do Vigario n. 3, com poucos fundos, propria para um principiante.

— Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, na rua de Santo Amaro n. 12; trata-se na rua do Crespo n. 14.

Taberna.

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 213, com poucos fundos, propria para um principiante, e bem afreguezada, com tanto que seja a dinheiro á vista, ao todo ou parte delle; a tratar na rua Direita n. 91, ou na mesma taberna.

— Vende se na rua da Cruz armazem n. 23:
Cera de carnauba a 10$ a arroba em saccos.
Sebo refinado do Porto em caixões a 11$.
Dito em barricas a 10$500.
Dito em velas caixotes de 1 arroba por 12$
Fio da Bahia em saccos por libra 750 rs.

CORAL.

Vende-se verdadeiro coral de rais a preço muito commodo, e mais muitas miudezas e rapé de varias qualidades, tanto a retalho como em libras: na rua larga do Rosario passando a botica a segunda loja de miudezas n. 38.

— Vende-se cadeira de pinho e cimento tanto em barricas como em tinas: no armazem do becco do Imperador n. 24.

Liquidação.

O dono da loja de miudezas da rua Direita n. 83, desejando acabar com a maior parte das miudezas que tem em seu estabelecimento, está resolvido vender tudo a dinheiro, pelos preços abaixo mencionados, a saber: superiores agulhas francezas (caixa) 160 rs., grampas a 20 e 40 rs. o maço, gollinhas finas para senhora a 500 rs., linha de peso a 120 rs a miada, fita para cós a 240 a peça, pentes de bufalo para alisar a 240 rs., oleo de babosa a 560 o frasco, papel almaço a 2$ a resma, escovas para dentes a 160, canetas de marfim a 120, pentes finos para tirar piolhos a 300 rs., meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de côr para meninas a 200 e 240 rs. o par, meias finas de côr para homem a 200 e 240 rs., babado ou tremoia do Porto a 80 e 100 rs. a vara, e peça com 30 varas a 2$400, verdadeira fita de linho a 100 rs. a peça, pentes virados para atar cabello a 1$400, toucas de lãa para meninas a 500 rs., tesouras para costura com aro envernisado a 400 rs., ditas grandes para cortar vestido a 800 rs., ditas muito finas para unha a 400 rs., linha de peso a 120 a miada, colchete em cartão a 50 rs., leques finos a 2$500, meias pretas para senhora a 280 o par, pennas finas de aço a 500 rs. a groza, cartas francezas douradas a 500 rs. o baralho, superiores obreias para as namoradas a 200 rs. a caixa, redoma de vidro com o crucificado a 640, botões para punho a 160 o par, enfiadores para espartilhos a 160 rs., fivelas para calça a 80 rs., fitinhas de sarja muito estreitas, de lindos gostos, proprias para enfeitar toucas ou vestimenta de meninos, trança de seda muito estreita propria para enfeitar vestimenta de meninos a 120 a vara, bicos de seda pretos de differentes larguras, fitas lavradas de sarja, garça, setim, franjas de seda de differentes larguras, bicos e rendas; todos estes objectos que não tem preço, e outras que se deixam de annunciar, vendem-se por metade de seu valor para acabar.

Melliez

chegados de novo pelo ultimo paquete: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

Vinho Sherry da marca *Tod Heatly & C.*

Em casa de Gustavo Bousset & C., rua da Cruz n 5, vende-se vinho de Sherry muito fino, da bem conhecida marca

Tod Heatly & C.

Vinho do Porto muito fino.
Vinho de Bordeaux,
Chat. Margaux.
Chat. la rose.
Biscoitos inglezes.
Todos para preços muito commodos.

— Vende-se uma cabra (bicho) muito boa de leite e muito mansa, a qual tem só um cabritinho: na rua da Santa Cruz n. 26

— Vende-se uma porção de courinhos cortidos por preço muito em conta: no pateo de S. Pedro numero 6.

Milho.

Vendem-se saccos com milho a 5$500 para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Milho novo.

Saccos de alqueire: no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Cera de carnaúba,

qualidade especial: no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

Charutos do Rio,

qualidades finas e de differentes formatos, fabricados por um dos melhores autores, estabelecido alli desde 1852, no largo da Assembléa n. 19, armazem de Antunes Guimarães & C.

5000 RS.

Ferros economicos de engommar a vapor: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Attenção.

Na loja de chapéos da praça da Independencia n. 36 e 38, vendem-se chapeos de couro da Russia, pelo diminuto preço de 1$000 cada chapéo.

NOVIDADE AO armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de uma só largura pelo barato preço de 1$800 cada lençol.

Covado a mil e duzentos réis.

Grosdenaples furta-cores com umas pintas de mofo muito pouco, pela pechincha de 1$200.

A 5$500 chales.

Chales de merinó bordado, franja de seda.

Grandes colchas a 5$500.

Colchas de fustão muito grandes de lindos desenhos a preço de 5$500.

Borzeguins de senhora.

Vendem-se borzeguins de senhora muito novos pelo diminuto preço de 4$800, a dinheiro á vista: na rua da Cadeia n. 45, esquina da rua da Madre de Deos.

Livros.

Vendem-se diccionarios latinos, inglezes, allemães, Horacios com interpretações e notas, selectas inglezas, fabulas latinas, breviarios romanos, flos sanctorum: na rua da matriz da Boa-Vista n. 34.

Terrenos perto da praça.

Caminho dos omnibus.

Os herdeiros do commendador Antonio da Silva vendem sua propriedade, no lugar da Casa Forte, em sortes de terra a vontade dos compradores com a unica restricção de não terem menos de 30 palmos de frente, e fundo designado pela respectiva planta approvada pelas autoridades competentes. O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette é o encarregado das medições precisas, e pode ser procurado no mesmo sitio, ou na rua estreita do Rosario n. 30, terceiro andar, ou na praça da Boa-Vista, botica de Joaquim Ignacio Ribeiro Junior: os pretendentes podem dirigir-se igualmente para qualquer proposta ou esclarecimento ao herdeiro L. A. Dubourcq, no seu sitio na Capunga.

Milho novo

em saccos grandes: na rua da Cruz n. 21. Assim como arroz com casca e pilado muito barato.

— Na rua Nova n. 33, loja de ferragens, vende-se uma escrava pelo baratissimo preço de 800$000.

— Vende-se uma negra da Costa sem vicios e nem achaques, de idade de 35 annos, para todo serviço, por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 19, com Frederico Chaves.

— Vende-se um sofá e 6 cadeiras de amarello em muito bom estado; no pateo do Paraizo n. 8, segundo andar.

Liquidação

Na loja de chapéos da praça da Independencia ns. 36 e 38, vendem-se os seguintes objectos e mais barato que em outra qualquer parte: chapéos de feltro de 2$560 a 6$000, ditos do Chyle de 2$ a 12$000, ditos de casemira com abas forradas de palha de 2$ a 2$560, ditos de outras qualidades que só com a vista os compradores se convencerão; bonets a ingleza bordados a ouro, ditos de diversos gostos para meninos, chapéos de palha para homem de diversos gostos, ditos amazonas tanto de feltro como de palha para senhoras, galões de ouro e de prata para divisas, bonets para a gurda nacional tanto de soldados como de officiaes, e outros muitos objectos que estarão presentes.

Seguro contra Fogo COMPANHIA NORTHERN LONDRES

AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Espingardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marcineiro: no armazem de C. J. Astley & C.

Taboas de cedro.

Vendem-se no Forte do Mattos, largo da Assembléa, armazem n. 18.

Liquidação de fazendas

Por menos de seu valor
Na rua Direita n. 68.

Riquissimos vestidos de bareje de seda, ditos de mussulina de seda, ditos de fantasia de seda, ditos de seda preto, ditos de grosdenaples bordado a velludo, polacas francezas da ultima moda, chales de todas as qualidades, paletós de panno e de casemira de differentes qualidades, ditos de alpaca preta e de cores de 2$ á 3$000, e outras muitas fazendas que é enfadonho menciona-los. (Affiançando-se que não se engeita dinheiro.)

Loja de calçado.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma loja de calçado com poucos fundos, muito propria para qualquer principiante, e muito acostumada a vender bilhetes de loteria: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, que se dirá qual é.

Liquidação para acabar.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vende-se um variado sortimento de fazendas abaixo mencionados e por preços o mais barato que se pode imaginar;
Cassas de cores fixas o covado a 160 rs.
Camisinhas de cambraia com gollinhas a 500 rs.
Dita dita com gollinhas e manguitos a 4$.
Pentes riquissimos de tartaruga de 10$ e 15$.
Chales de lãa estampados a 2$500.
Ditos de merinó de uma só côr a 3$.
Ditos de touquim a 15$.
Lenços de cassa de cores com bico a 120 rs.
Paletol de seda para homem de 10$ a 12$.
Dito de panno e casemira a 15$ e 18$.
Cortes de vestidos de tarlatana bordados a seda a 13$ e 20$.
Ditos dito de fular de seda a 15$
Dito dito de seda preta e de cores bordados com babados a 60$.
Ditos dito de grosdenaple preto bordado a velludo com babados a 70$.
Ditos dito de grosdenaple preto a 50$.
Ditos dito de grosdenaple preto d'aquile a 30$.
Dites dito dito dito a 25$.
Ditos dito de seda de cores com babado a 20$ e 40$.
Ditos dito de phantasia de barege a 15$ e 17$.
Ditos dito de cambraia brancas bordados finos a 20$ e 30$.
Ditos dito de seda preta lavrada a 25$.
Ditos dito de seda de cores lavrada a 30$.
Ditos dito de cambraia e seda a 3$.
Ditos dito de fustão com casaveque feitos a 15$.
Casaveques de cambraia bordado de 3$, 4$ e 15$.
Penteadores de cambraia bordados para senhora a 5$.
Romeiras de cambraia de salpico e bordadas a 1$ e 2$.
Visitas e sahidas de baile de merinó e seda a 8$ e 15$.
Manteletes de grosdenaple branco a 10$.
Ditos dito preto com bico de 15$ a 20$.
Visita de filó preto a 10$.
Saias bordadas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 5$
Capas de velludo ricamente bordadas para senhora a 80$.
Camisas de cambraia de salpico para menina a 1$.
Ditos de fustão bordado para criança a 1$.
Ditos de seda bordados para criança a 7$.
Vestuarios de gorgurão para menino e menina a 5$, 8$ e 15$.
Ditos de brins para menino a 4$.
Ditos de fustão para meninos a 6$.
Calças de casemira de cores para menino a 6$.
Vestidos de cambraia bordados para baptisado de crianças a 6$ e 15$.
Colxas abertas de lã para cama a 5$.
Grosdenaple de cores covado a 1$ e 1$200.
Tafetá de cores com pequeno defeito de mofo o covado a 320 rs.
Barege de seda lindos padrões o covado a 900 rs.
Lã de cores muito fina o covado a 600 rs.
Riscado de lã e seda muito fino o covado a 800 rs.
Chales de cores o covado a 500 rs.
Lenços de seda de cores a 1$ e 1$500.
Luvas brancas de pelica em bom estado a 500 rs.
Ditas de seda pretas e de cores a 320 rs.
Leques finissimos a 1$500, 3$ e 15$.
Peça de fita de gorgurão para sinto de senhora com 11 varas a 4$500.
Peça estreita de velludo com 10 1/2 varas a 1$.
Fita muito larga e rico desenho para cinta de senhora a vara 2$500.
Chapeos de palha copa alta para homem a 4$.
Ditas amazonas para montaria de senhora a 4$.
Ditos de seda para senhora a 10$.
Ditos de seda de cores para criança a 4$.
Bonets de lontra para menino a 4$.

Vinho genuino.

Ainda ha uma pequena quantidade de ancoretes deste vinho sem confeição, e proprio de doentes: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Bajús.

Com este nome acaba de chegar uma pequena porção de transparentes de flores mui elegantes para candieiros: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPATICAS
De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermidades abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICA-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado por habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de dar as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a circumferencia: e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Póde-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas a todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em seu escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA.
RIO DE JANEIRO.

CHARLES LAURENT,

Alfaiate francez, residente na rua da Cadeia do Recife, tem a honra de avisar ao respeitavel publico desta cidade, que, desde 15 de agosto deixou de fazer parte da casa do Sr. Mercier, e que acaba de abrir um estabelecimento em grande ponto, no n. 16 da rua da Cadêa do Recife, assegurando desde já aos concurrentes que esforçar-se-ha pela perfeição, barateza e promptidão das encommendas que lhe forem feitas. Igualmente tem um rico sortimento de fazendas de todos os gostos e de primeiras qualidades, para calças por preços commodos.

ILEGÍVEL

Fazendas finas e roupa feita.

Augusto & Perdigão.

Com loja na rua da Cadeia do Recife n. 23 vendem e dão amostras as seguintes fazendas:
Cortes de vestidos de seda pretos e de cores
Cortes de ditos de barege, de tarlatana e de gaze de seda.
Cambraias de côres, brancas e organdys.
Anquinhas para saias, saias balão, de clina, madapolão e bordadas
Lenços de labyrintho do A... francezes.
Chapeos amazonas de palha e ...eda para senhoras e meninas.
Enfeites de froco, de vidrilho e de flores.
Pentes de tartaruga, imperatriz e outros gostos.
Manguito e gollas, ponto inglez, francez e missanga.
Vestuarios de fustão, de lã e de seda para criança.
Manteletes, talmas e pelerinas de differentes qualidades.
Chales de touquim, de merinó e de lã de ponta redonda.
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores.
Vestidos de blond, mantas de dito, capellas e flores soltas.
Sinturões, camisas de linho e espartilhos para senhora.
Perfumarias finas, sabonetes e agua de colonia.
Casacas, sobrecasacas e paletots de panno preto e de cor.
Paletots de alpaca, de seda e de linho.
Calças de casemira de côr, pretas e de brim
Camisas de madapolão, de linho inglez e de lãa.
Seroulas de linho e de meia.
Malas, saccos, apetreixos para viagem.
Chancas para inverno, botinas de Melié e outros fabricantes.
Chapéos do Chyli, de massa e de feltro para homem.
Charutos manilha, havana, Rio de Janeiro e Bahia.

Parahyba.

Vende-se o engenho Torrinha distante d'esta cidade duas leguas por terra, tem terreno para dous mil pães por anno e boa casa de vivenda assobradada é boas obras, tem embarque no porto distante do engenho 1|2 quarto de legua do rio Parahyba e em menos de 3 horas se vem a cidade: quem o pretender dirija-se a João José de Medeiros Correia & C., que dirá quem o vende.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

Telhado de zinco.

O telhado de zinco aqui usado nas companhias do gaz e caminho de ferro, é uma das boas invenções modernas, elle faz-se recommendavel pela grande duração, pouco peso no edificio, bom acondicionamento, barateza do custo, facil conducção etc., etc., todos sabem que a duração do zinco é infinita principalmente se se tiver a cautela de dar uma mão de tinta do lado exposto ao tempo, uma telha de zinco com o peso de 20 libras, cobre um espaço que precisaria para tal fim 50 telhas de barro, o espaço coberto pela telha de zinco não penetra o menor pingo de chuva e a facilidade de sua conducção é tal que uma carroça pode conduzir de uma só vez o telhado preciso para cobrir uma grande casa, é o telhado de zinco muito util principalmente para cobrir engenhos, estaleiros, barracões de ferrarias, armazens de deposito etc., etc., em summa quem quizer experimentar o telhado de zinco, conhecerá sua grande vantagem, este telhado vende se a 120 rs. por libra de 50 telhas para cima: nos armazens de Paulo José Gomes e Manoel Firmino Ferreira rua da Concordia armazem de materiaes.

Manteiga franceza.

A mais nova que ha no mercado a 560 rs. a libra, e em barril se faz algum abatimento: no largo da Penha n. 8.

Bichas.

Vendem-se bichas recentemente chegadas, muito novas, por preço commodo; em casa de João Sou e C.ª rua da Cruz n. 22, na botica franceza.

CANDIEIROS ECONOMICOS

Grande sortimento de candieiros economicos a gaz idrogenio, e todos os mais preparos para consumo dos mesmos: na rua Nova n. 20, loja Vianna.

Vende-se barato no Armazem de fazendas. da *Rua do Queimado numero* 19.

A 1$800 rs.
Lençoes de linho finos a 1$800 rs.
A 1$800 rs.
Cobertas de chita grandes gosto chinez.
A 4$800 rs.
Madapolão infestado com 20 varas.
A 4$500 rs.
Cambraia branca fina de salpicos com 8 1|2 varas.
A 3$500 rs.
Verdadeira pechincha de chales de merinó estampados e lisos, grandes e muito finos.
A 220 e 200 rs.
Chitas francezas largas cores fixas e escuras.
A 900 rs. a vara.
Brim trançado alvo com 8 palmos proprio para toalhas só se vende neste estabelecimento.
A 4$ e 4$800 a peça.
Cambraia lisa fina com 8 1|2 varas.
A 560 rs. a vara.
Cambraia preta com pintas brancas muito fina.
A 500 rs. a vara.
Cambraia de cores muito fina miudinha.
A 2$ a duzia.
Lenços brancos para algibeira.
A 600 rs. a vara.
Algodão monstro proprio para lençoes.
A meia pataca.
Chita miudinha pelo barato preço de 160.

Attenção

Vende-se na rua da Cruz n. 48, uma divida julgada por sentença, o devedor dizem que tem loja em nome de outro na rua da Imperatriz, cujo devedor chama-se Antonio José de Azevedo,

— Vende-se um terreno na rua Imperial, proprio, com 110 palmos de frente, com uma cazinha de tijolo com muito bella vista, desembarque atraz, grandes fundos até o rio, aterrado e prompto a edificar um estabelecimento, ou propriedades, o que se venderá com todo fundo ou parte, como convenha ao comprador: no mesmo lugar, casa n. 222, a tratar com o proprietario Victorino Francisco dos Santos.

Sebo e graixa.

Se..coado e graixa em bexigas: no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo.

CAL DE LISBOA,
nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, cesemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhòr.

Aos fumantes.

Charutos da Bahia a 1$ a caixa: na rua do Livramento n. 19.

Vende-se

uma mei'agua no becco do Lobato, em chãos proprios: a tratar no Forte do Mattos n. 10.

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

Tachas para engenho

Fundição de ferro e bronze de Francisco Antonio Correia Cardozo, tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

Pechinchas

sem iguaes, na rua do Queimado n. 65, na bem conhecida loja da diligencia de Fajozes Junior & Guimarães

Meias pintadas muito finas para homem a 1$800 a duzia, e em pares a 160 rs., colchetes francezes em cartão a 320 a duzia de cartões, e a 30 rs. cada cartão com 14 pares, luvas finas de seda para homens e senhoras a 640 o par, ditas com algum defeito a 240 o par, muito boas cordas para violão a 80 rs., agulhas francezas, caixas com 4 papeis a 100 rs., apparelhos de porcellana muito lindos para menina a 1$800, 2$500, 3 e 4$.

Fogões economicos.

Fogões economicos americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, não só por cozinharem em metade do tempo de qualquer outro, como por não gastarem uma terça parte da lenha; estão-se vendendo por metade do seu valor, é approveitar a occasião. Garante-se a boa qualidade e bom travado dos mesmos: vende-se na fundição da rua do Brum n. 28, loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64.

BARATO SÓ NO PROGRESSO DE DUARTE IRMÃOS 8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados con-

tinua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza
perfeitamente flora mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos
muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ em vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato
os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas
em latas de 1 1|2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza
em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs. cada um.

Verdadeiros figos de comadre
em caixinhas d 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza
a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados
de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João
a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1|2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola
os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras
contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados
em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez
proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas
em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios
o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda
de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, prometem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affianca a boa qualidade e o acondicionamento

ARMAZEM DE ROUPA FEITA 40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000	Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000	Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000	Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000	Ditos de casemira a	3$500
Ditos de casemira de cores a 7$ e	12$000	Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo a	12$000	Ditos de gorgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000	Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
		Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000	Seroulas de linho a	2$500
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000	Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000	Camisas de peito de fustão brancas e de cores a 2$300 e	2$500
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000	Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000	Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000	Ditas de meia a 1$ e	1$600
		Relogios de ouro patentee orisontaes	3
Ditas de brim branco e de cores a 2$500, 4$500 e	5$000	Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Ditas de ...auga de cores a	3$000	Obras de ouro, adereços, pulceiras e rosetas	
Ditas de casemira a	5$500		

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

GRANDE SORTIMENTO DE Fazendas e obras feitas. NA Loja e armazem DE Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Sortimento completo de sobrecasaca de panno preto e de côr a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas a 28$, 30$ e 35$, palitots dos mesmos pannos 20$, 22$ e 25$, ditos de casemira de côr a 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras modelo inglez casemira fina a 10$, 12$ 14$ e 15$, ditos saccos de alpaca preto a 4$, ditos sobre fino de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó cordão a 10$ e 12$, ditos de sarja preta trançada saccos a 6$, ditos sobrecasacos da mesma fazenda a 8$, ditos de fustão de côr e branco a 4$, 4$500 e 5$, colletes de casemira de côr e preto a 5$ e 6$, ditos de merinó preto para luto a 4$ e 5$, ditos de velludo preto de côr a 9$ e 10$, ditos de gorgurão de seda a 5$ e 6$, ditos de brim branco e de cor a 2$500 e 3$, calças de casemira de cor e preto a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas para menino a 6$ e 7$, ditas de merinó de cordão para homem a 5$ e 6$, ditas de brim branco a 5$ e 6$, ditas ditd de cor a 3$, 3$500, 4$ e 5$, e de todas estas obras temos um grande sortimento para menino de todos os tamanhos; camisas inglezas a 36$ a duzia. Na mesma loja ha paletots de panno preto para menino a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira para os mesmos pelo mesmo preço, ditos de alpaca saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 6$ para os mesmos, calças de brim a 2$500, 3$ e 3$500, paletots saccos de casemira de côr a 6$ e 7$, toalhas de linho a 800 e 1$ cada uma.

No mesmo estabelecimento manda-se apromptar todas as qualidades de obras tendentes a roupas feitas, em poucos dias, que para esse fim temos numero sufficiente de peritos officiaes de alfaiates rigidos por um habil mestre de semelhante arte, ficando os donos do estabelecimento responsaveis pelas mesmas obras até a sua entrega.

Rua do Crespo,

Loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá.

Vende-se por preços baratissimos para acabar: roupões de seda para senhora a 15$, lãazinhas de cores para vestido a 200 rs. o covado, cassas de cores finas a 240 o covado, chita larga a 200 rs., casaveques de cambraia bordados a 8$, capas de fustão a 5$, penteadores de cambraia bordados a 6$, tiras e babados bordados a 320 a vara, lenços de seda com franja a 1$, riscado francez a 200 rs., sobrecasacas de panno fino a 25$, paletots de panno preto e de cores a 18, 20 e 22$, ditos de alpaca de 4$ a 8$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditas de brim branco e de cores de 2$ a 4$, gollinhas bordadas de traspasso, camisinhas para senhora a 2$500, manguitos bordados a 2$000, chita de lustre larga para coberta a 320 rs., esguião de linho muito fino a 1$200 a vara, bramante de linho com 9 palmos de largura a 2$000 a vara, damasco de lãa com 9 palmos de largura a 2$000 o covado, peças de madapolão fino a 4$500, chapeos de feltro finos, balões á Garibalde a 5$500, paletots de brim de cores e brancos de 4$ a 6$, camisas brancas e de cores de 1$500 a 3$, e outras muitas fazendas por muito menos do seu valor para fechar contas.

Cimento inglez.

Para collar vidros, louça, tartaruga, marfim etc., chegou uma pequena porção deste cimento ja mui conhecido nesta capital e se vende unicamente na casa de Augusto & Perdigão, na rua da Cadeia do Recife n. 23, a 2$ cada vidro dinheiro á vista. Os amadores devem quanto antes prover-se delle.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende-se os seguintes medicamentos:
Rob l'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de bocca larga com rolhas, de 2 onças e 12 libras.
Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Velas de espermacete.

Em caixa com 25 libras por 15$, a retalho a 640 a libra: no largo da Penha n. 8.

Manteiga para tempero.

Perfeitamente em bom estado, vende-se em barril a 160 rs. e a retalho a 200 rs. a libra. no largo da Penha n. 8.

Só interessa ás senhoras.

Existe novo sortimento das novas e desejadas pulseitas de coral fingindo uma cobrinha, encastoadas em ouro: nas lojas de ourives de Seraphim & Irmão, rua do Cabugá ns. 9 e 11.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente são depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessa cura maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte della são tão sor prendentes que admiram os medico mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam es te resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
...ancé res.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadas.	—das articulações.
Inchações	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruñ. 22, em Pernambuco.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins esilhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos e relogios d'ouro patente inglezes

Rival sem segundo.

Na rua do Quaimado n. 55, defronte do sobrado novo, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, ha para vender os seguinjes artigos abaixo declarados:
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Sapatos de tranca de algodão a 1$.
Cartas de alfinetes finos a 100 rs.
Espelhos de columnas, madeira branca, a 1$440.
Phosphoros com caixa de folha a 120 rs.
Frascos de macassá perula a 200 rs.
Duzia de facas e garfos muito finos a 3$500.
Colchetes em cartão de boa qualidade a 40 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Caixas de obreias muito novas a 40 rs.
Frasco de oleo de babosa a 500 rs.
Dito dito para fazer cabello corredio a 800 rs.
Sapatos de lãa para crianças e 200 rs.
Pares de meias para meninas a 240.
Pares de luvas de fio de Escocia a 320,
Massos de grampas muito boas a 40 rs.
Agulheiros de marfim a 160 rs.
Canivetes de aparar penas a 100 rs.
Gravatas de seda muito finas a 600 rs.
Tesouras para costura muito finas a 500 rs.
Ditas para unhas a 500 rs.
Peças de franja de lãa com 10 varas a 1$.
Peças de trança de lãa com 13 varas a 500 rs.
Fetilho para enfeitar vestido (peça) 1$.
Linhas Pedro V, cartão com 200 jardas, a 60 rs.
Ditas dito com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Pares de meias de cores para homem muito finas a 140.
Cordão imperial (peças) 40 rs.

Macãas

das melhores qualidades que existe em Portugal, vende-se unicamente no armazem Progresso de Duarte & Irmão, no largo da Penha n. 8.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, ivndos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Suthall Mellor & C.ª

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Covado a 200 rs

Chitas largas de bonitos gostos a 200 rs. o covado, ditas estreitas a imitação de lãazinhas a 160 rs., cassas de salpicos brancas e de cores a 200 rs. o covado, peças de esguião de algodão muito fino a 3$ a peça, ditas de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, riscadinho de linho a 160 rs. o covado, chales de merinó estampados a 2$. lenços brancos com barra de côr a 120 rs., ditos com bico a 200 rs., algodão monstro de duas larguras o melhor que é possivel a 640 rs. a vara, mussulina encarnada a 240 o covado, filó de linho preto bastante largo. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

CALÇADO

45---Rua Direita---45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber:

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos.	9$000
Burzeguins moscovia (prova de fogo e d'agua.	9$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente.	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (3 1|2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla).	5$000
Sapatos de salto (do tom).	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinó (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e	3$800

Pateo de S. Pedro n. 6, armazem de generos seccos e molhados.

Vende-se neste novo estabelecimento saccos com farelo de Lisboa, farinha de mandioca, milho, feijão mulatinho e preto, gomma de mandioca, arroz de casca e dito do Maranhão de superior qualidade, doce da casca da goiaba, vinho do Porto em garrafa do melhor que pódo haver no mercado, manteiga ingleza e franceza, banha de porco emlatas, bolachinhas de soda de todas as qualidades, cerveja preta e branca da melhor marca, queijos flamengos frescaes, conservas inglezas e os mais generos que se vendem por menos preço do que se vende em outra qualquer parte.

Cambraia organdys a 360 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, de quatro portas, cambraia franceza organdys a 360 o covado, para acabar uma factura; assim como boas chitas francezas a 240 e 300 rs., fazenda de lindos padrões e cores fixas: dão-se maostras.

Preta.

Na rua do Camarão, taberna n. 7, ha um preta de meia idade, com algumas habilidades, muito sadia e em vicios, para se vender.

— Vende-se um piano-forte em muito bom estado e de excellentes vozes: na botica da praça da Boa-Vista n. 32, se dirá quem o vende.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contem mercurio, nem alguma outra substancia delectera. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina e prestes recuperarão o beneficio da saude

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febre de toda a especie
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas	Indigesiões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Combrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de Pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phthisica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
— intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na lojo de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa de Sr. Soum pharmeceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mai...aratos do que em outra qualquer parte.

Machinas de costura.

N. O. Bieber & C. Successores avisam ao publico, que no seu armazem na rua da Cruz n. 4, estão expostos á venda as melhores machinas de costura que até hoje teem vindo a este mercado, as quaes possuem todos os melhoramentos inventados até esta época sem ter os defeitos que em outras se nota, assim são de construcção simples e facilitam o uso. A costura feita por estas machinas não teem igual em obra de mão, um ponto bonito e forte, alem de que alinham e cosem de todos os modos, cada caixa de costura representa um lindo toilete para gabinete de senhora. Igualmente ha machinas para selleiros, etc. Os preços são modicos, e o Sr. Birmingham, engenheiro, ensina o uso das machinas e todas as particularidades da conservação de sua construcção no acto da compra.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Roupa feita barata.

Paletots de casemira escura a 4$, ditos de alpaca preta a 4 e 5$, camisas brancas e de cores a 2$, ditas de fustão a 2$500, ceroulas muito finas a 1$600 e 2$, paletots e brim pardo a 3$, calças de casemira pretas e de cores, paletots de panno preto, sobrecasacas, colletes de casemira preta, ditos de velludo preto e de cores, um completo sortimento de roupa feita.

ATTENÇÃO.

Vendem-se grandes toneis de amarello, assim como toneis e quartolas de madeira de boa qualidade, todos muito proprios para as destillações dos engenhos e para depositos de mel: para ver e tratar na rua do Queimado loja n. 39 ou na rua Imperial em casa do major Antonio da Silva Gusmão.

ILEGÍVEL

FABRICA
DE
CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.
Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lsnções e arroellas de cobre, lenções de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acha-o na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n, 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

PILDORAS VEGETALES AZUCARADAS

DE KEMP NUEVA-YORK

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK

O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado febres biliosas, colicas, indigestões enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades, PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!!

Remedio da natureza.

Approvado pela falcadade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficazes em sua operação, é um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em New York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem cancellins e cadeias para os mesmos de excellnte gosto.

Escravos peças

Vende-se um moleque de 20 annos de idade, um mulatinho de 18 annos, dous escravos ambos por 1:600$, uma escrava de 20 annos, boa engommadeira, uma dita excellente cozinheira por 800$, duas ditas para todo o serviço: na rua das Aguas Verdes n. 46.

— Vende-se o engenho Qniaombo, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ou troca-se por predios nesta cidade do Recife: a tratar no engenho Pintos, ou na rua Augusta, sobrado n. 3,

— Vende-se uma loja de calçado na rua do Livramento n. 33, muito afreguezada, e com armação nova, e propria para qualquer negocio que se pretenda botar: a tratar na mesma loja.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano, com chãos proprios: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, segundo andar.

PECHINCHA.

Vende-se um bom cavallo castrado muito andador de tudo, sem achaques, por pouco dinheiro: na rua dos Pescadores ns. 1 e 3.

Vende-se uma excellente propriedade construida de cal e tijolo, paredes dobradas, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora e muito fresca sita na frequezia de Jaboatão do lado do rio do mesmo nome: a tratar na rua do Queimado n. 46 A.

— Vende-se toros de mangue, no escriptorio da Companhia Pernambucana.

— Vende-se por preço commodo um carro com excellente boi; na estrada dos Afflictos, quinto sitio depois da capella.

Canoas.

Vendem-se ou alugam-se duas canoas de carreira, uma pega 200 feixes de capim: na rua Direita dos Afogados n. 13.

— Vende-se um cavallo proprio para carro, muito novo, pedrez, muito manso: quem pretender, dirija-se á Passagem da Magdalena defronte do sobrado grande do coronel João Joaquim.

— Na rua da Cadeia n. 24, vendem-se as seguintes fazendas, por metade de seu valor, para liquidação.

Bicos de seda brancos e pretos, de todas as larguras, vara a 160, 240, 400, 800 e 1$000.
Um completo sortimento de franjas de seda e de algodão.
Chales de touquim a 10, 15, 20 e 35$
Botões de seda, velludo, de louça e de fustão de qualidades finas, duzia a 200, 400 e 600 rs.
Collarinhos bordados de 500 rs., 2$, 3 e 4$.
Entremeios finos, peças com 12 varas a 1$.
Folhos bordados tiras a 500, 1$, 2$, 3$500.
Camisetas com manguitos a 3$, 4, 5 e 6$.
Enfeites de flores a 6$.
Chapeos de seda para senhora a 10$.
Casaveques de velludo a 40 e 60$.
Ditos de seda a 25$.
Ditos de fustão a 8 e 12$.
Fitas de seda e de todas as qualidades de 160 rs. á 1$500.
Ditas de velludo de 240 rs. a 1$.

— Vende-se uma casa terrea com grande quintal e portão, sita na rua Direita dos Afogados n. 27: quem a pretender dirija-se a rua Direita desta cidade n. 26, se dirá quem vende.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas e syphiliticas; resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

Martinho & Oliveira
COM
Loja de fazendas finas.
40--Rua da Cadeia do Recife--40

Encontra-se neste estabelecimento todas as qualidades de fazendas, ricos e elegantes cortes de vestidos de filó, blond e de seda, pretos, brancos e de cores, cambraias, cassas, bareges, chapeos para homem e senhora, ricos manteletes de renda branca e preta, velludos de todas qualidades, grinaletas, adereços de brilhantes e toucados para senhora, perfumarias francezas, roupa feita para homem e meninos, calçado de Meliés para homem e Joly para senhora, luvas de pellica, chales de verdadeiro touquim e todos os objectos necessarios a uma senhora de gosto e do grande mundo.

Rapé nacional D. Pedro II da imperial fabrica de João Candido de Miranda, Rio de Janeiro.

Este rapé sem duvida o de melhor qualidade fabricado neste imperio, acaba de chegar e vende-se no deposito, rua do Vigario n. 23, escriptorio.

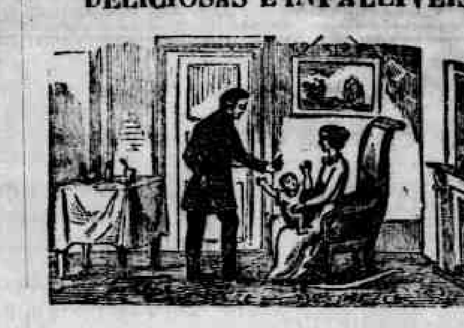
Barato para acabar.
Rua do Passeio Publico, loja numero 11.

Meias para senhora, duzia a 3$500, e 4$500 superior, cortes do vestido de cambraia com listras de seda a 5$, ditos de lãa a 5$, ditos de cambraia a 3$, ditos de cassas a 2$200, peças de cambraia de salpicos a 3$600, grosdenaple muito fino a 1$700, 2$ e 2$300, cortes de casemira a 3$, chita franceza a 220 o covado, camisas francezas de cores e brancas a 1$600, gravatas de linho a 500 rs., ditas do setim a 500 rs. e 1$, chapeos de baeta avariados a 320, ditos de feltro, boa fazenda, a 2$800 e 4$, algodão de duas larguras, a vara a 600 rs., algodãozinhos a peça a 3$, 3$400, 3$800 e 4$800 muito incorpados, madapolões a peça 3$300, 4$200, 4$400, 4$600, e 6$ muito finos, meias cruas a duzia 1$800, panno da Costa covado a 340, chapeos de sol de panno ordinario a 1$800, ditos de seda a 6$800, algodão de sacco, vara a 280, chales de lãa a 1$800, ditos de merinó bordados a 5$500, ditos lisos a 4$500, lenços para rapé de alcobaça a duzia 4$, ditos de ganga muito finos a 3$800, paletots de casemira forrados de seda a 18$, calças de casemira ordinaria com mofo a 2$, castores muito grossos a 260 o covado, brim miudo para calça a 180 rs. o covado, algodão de listra muito bom a 200 rs, dito mesclado a 180, peças de chita para coberta a 8$500 muito fina, ditas miudas para vestidos a 7$, ditas S 6$800, e outras muitas fazendas que só á vista do comprador fará fé.

CABRIOLET

Arreios de guarnição de metal principe, novo e bem acabado: vende-se na rua do Hospicio numero 21.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.



Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradadaveis á vista, doces ao paladar, são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas, nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das pastilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp.— Port Byron 12 de abril de 1859. —Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fedito, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyr. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos unicos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Suum & Companhia rua do Cruz n. 22.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveia branca.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

UNICA VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA BARRILHA
DE
BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecidos pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, cancros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidadade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acgam-se obrigados a prevenir o resdeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol, que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que são elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a salsa parrilha de Bristol, porque o segredo de sua preparaçaõ acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desapreciaveis combinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes, sem os quaes qualquer outr preparaçaõ é falsa;

1º O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAM & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 WATER STREET.
New-York.

2º O mesmo do outro lado têm um rotulo em papel azul claro cem a firma e rubrica dos proprietarios.

3º Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor C. C. Bristol em papel cor de rosa.

4º Que as direcções juntas á cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai ácima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro rua da Alfandega n. 89.
Bahia Germano & C. rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum, C rua da Cruz n 22.

Chama-se a attenção.

Vende-so saccas com farello a 4$000 rs. cada uma: n pateo de S. Pedro n. 6.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitável publico continuará a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinó, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de velludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Aprompram-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompratão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

NOVO SORTIMENTO
DE
Fazendas.
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Francisco dos Santos.
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000	Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$600
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda	$	Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Fazendas para vestidos, sendo sedas, lã e seda, cambraia e seda tapada e transparente, covado	$	Chales de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos	$	Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500	Ricos cortes de seda pretos e de cores com 2 saias e de babados	
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades	$	Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chapéos francezes forma moderna	8$500	Chales de touquim muito finos	
Lenços de gorgurão pretos	2$000	Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	$
Ricas capellas brancas para noivados	$	Seda lavrada preta e branca	$
Saias balão para senhoras e meninas	$	Capas de filó e visitas de seda preta com froco	$
Tafetá rôxo o covado	$500		
Chitas francezas a 260, 280, 300 e	$320		
Cassas francezas, a vara	$500		

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande ortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo de osito ou na rua do Trapiche n. 4.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

Vende-se na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto na loja ns. 37 e 39 na praça da Independencia, capellas de aljofar e imortal e para catacumbas, tumulos etc., etc., da forma seguinte e preços razoaveis:

Capellas de aljofe com inscripções, grandes a	10$
Ditas ditas por	8$
Ditas ditas por	5$
Ditas ditas por	3$
Ditas de imortaile por	2$
Quadros com a imagem do Senhor Cruxificado com inscripções por baixo a 10$ e a	8$

Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Liquidação
para acabar.

Na loja da rua do Crespo n 14, vende-se um variado sortimento de fazendas abaixo mencionadas, e por preço o mais barato que se pode imaginar.

Paletot sacco de panno preto de 16$ a 18$.
Dito fino de alpaca preta a 12$
Dito dito de cores a 6$.
Dito dito dito a 5$.
Dito dito de alpaca preta para menino a 7$.
Dito de brim branco de linho a 4$.
Dito de ganga a 2$500.
Gravatinha de velludo para pescoço de senhora a 400 rs.
Lenços de retroz bordados para senhora a 500 rs.
Entremeios bordados, vara a 500 rs.
Tiras bordadas de palmo de largura a 1$.
Ditas ditas largas, vara a 1$600.
Tapete a velludado a 6 e 8$.
Ditos ditos, ricos, para 4 cadeiras a 18$.
Pannos para mesa a 2$500 e 5$500.

Camisas inglezas.

Acaba de chegar na bem conhecida loja de Goes & Bastos, rua do Queimado n. 46, um grande e novo sortimento das camisas inglezas, gostos modernos, e por ser grande porção convida-se os freguezes a virem comprar a duzia dor 35$; são de linho puro.

— Em casa de N. O. Bieber & C. Successores, rua da Cruz n. 4, acha-se á venda um grande e variado sortimento de ferragens finas, obras de tanoeiro e pertences sem fim por usos domesticos, productos todos da industria norte americana, assim como:

Arados de diversos tamanhos.
Moinhos de milho.
Machinas para cortar capim.
Grades.
Machinas para descaroçar milho.
Cultivadores e ferros de engommar economicos

Vendem-se

canoas de amarello de 28 a 45 palmos, por preços commodos: na rua do Vigario n. 5.

A 2$500 cada uma saia balão.

Na rua do Crespo n. 20 B, loja de Adriano & Castro.

Camas de ferro

batido e fundido, de todas as qualidades, e de lindos modelos, para uma e duas pessoas, ditas para meninos, berços e lavatarios de ferro, redes de palha e de algodão, tudo por preço commodo: na rua da Imperatriz n. 75, deposito de camas de ferro.

NA NOVA
Loja de miudezas na rua *Direita N. 85, onde tem o lampeão do gaz,*

vendem-se peças de fitas de coz a 240 rs., caixas d'agulhas francezas a 160 240 rs., colheres de metal principe para soupa fino a 5$200, ditas para chá a 2$800 a duzia, enfeites de vidrilhos pretos finos a 2$500, caixa de bufalo a 1$ e 1$800, bandejas finas a 1$500, 2$ 3$, 4$, e 5$, maços de grampas roliças a 40 rs., ditos de caracol a 80 rs, tinteiros e areeiros finos a 2$, galão de linho branco a 100 rs. a vara, pulseiras pretas a 1$, torcidas para candieiros a 160 rs. a duzia, peças de fitas de linho a 60 e 80 rs., cordas para violão a 80 e 120 rs., tranças de linho para enfeites de vestidos a 900 rs. a peça, pentes de alizar, de baleia, a 240, calungas de diversas qualidades a 120, 160, 200, 240, 280 e 480 rs., golinhas de corchi para senhora a 800 e 1$, canivetes do uma folha a 160, escôvas para dentes a 240 rs. sabão fino para barba a 80 e 320 rs., bicos finos finos a 40, 80 e 100 rs. a vara, meias para senhoras a 320 rs. o par, linhas de miada para corchi a 20 rs. a miada, ribique a 80 rs. o papel, obreias de maça a 80 rs. a caixa, visporas a 1$, cartas francezas a 240 e 320, ditas portuguezas a 240 rs., lapis finos de côres a 160, linhas pera marca a 20 rs., tesouras a 100 rs., pentes paro atar cabello a 160 rs., oculos de aço a 500 e 800 rs., pomada franceza a 100 rs., tapetes para lanternas a 2$500 o par, toucas para meninas e meninos de lãa a 800 rs., colheres para chá a 800 rs. a duzia, alfinetes em caixinha muito fino a 200 e 280 rs., luvas de fio d'Escossia de côres para homem a 640, ditas brancas a 640 rs., meias cruas finas para homem a 3$200 a duzia, lãa para bordar a mais fina que ha a 7$500, tinta de carmim fina a 500 rs., caixinha de papel sortidas em côres a 1$, ditas de quadrinhos a 800 rs., ditas de côres a 800 rs., atacadores d'algodão chatos a 60 rs., ditos roliços a 100 rs., pentes travessas para meninas a 640 rs., ditos de borracha para alizar a 600 e 800 rs., ditos de bufalo branco a 500 rs., ditos para piôlhos a 280 rs., ditos para suissas a 500 rs., peças de tranças de lãa de caracol a 60 rs., fitas de seda da largura de 5 dedos a 640 rs., obreias de colla a 100 rs., bonecas de camurça a 160 rs., ditas de chouro a 500, 800, 1$000 e 2$, tesouras para unhas a 800 rs, ditas parà costuras a 1$. faca de cabo de balanço dous botões 6$500. enfeites dos mais modernos que ha para senhoras a 5$ e 4$500, ditos para meninas a 4$000 e 5$, caixa de lamparinas de nova invenção a 100 e 60 rs. bicos pretos de seda a 100, 160, 200, 280, 320 e 500 rs., carretel de linha do gaz de todas as cores a 40 rs., ricas figuras para quadros; venham logo antes que se acabe a pechincha.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a'haver um comapleto srtimento de moendas e meias moendas para engenho, machina de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para d

Lenços, bicos e rendas.

Na loja da rua do Crespo n. 14, vende-se ricos lenços de labyrinto de cambraia de linho, bicos e rendas feito na provincia do Ceará.

— Vende-se uma negra moça com uma cria, com muito bom leite, e em abundancia, propria para crear meninos, por ser muito limpa e aceiada, com habilidades: na rua do Rosario larga n. 20, segundo andar.

Balões de 30 arcos,

Chegaram as mais modernas e melhores saias de balão com 30 arcos: na rua da Imperatriz numero 12.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido um mulato cabra de nome Raymundo Patricio, official de pedreiro e barbeiro, foi remettido do Pará em abril de 1859 pelo Sr. Manoel Jcaquim de Faria, o qual foi aqui vendido ao Sr Feliciano José Gomes, e este senhor vendeu ultimamente ao Sr Francisco Mathias Pereira da Costa; tem os seguintes signaes: estatura regular, bastante grosso e barbado, olhos amarellados, falla com desembaraço, representa ter 35 a 40 annos: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão; e quem o pegar, dirija-se ao engenho Guerra, em Ipojuca, ou na rua do Imperador n. 79, escriptorio de Polycarpo Jo Layme, ou na rua de Apollo n. 30, escriptorio de Manoel Gouveia de Souza, que será generosamente recompensado.

Boa recompensa

José Matheus Ferreira recompensa bem a quem lhe trouxer o seu escravo Leandro, o qual tem os signaes seguintes: idade 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, rosto e cabeça redonda, sardas no rosto, pouca barba e ruiva, quando anda arqueia um pouco os braços, falla bem e sabe ler, é natural do Icó, onde tem familia: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja.

300$000.

Continúa a estar fugida a escrava Paula, que diz chamar-se Paulina, tem os signaes seguintes: é fula, alta e muito magra, representa ter 25 annos de idade; desconfia-se estar occulta em alguma casa nos arrabaldes desta cidade; veio do sertão do Ceará, d'onde é natural: quem a pegar, receberá a quantia acima, na rua da Cadeia n. 35, loja.

— Acha-se fugida a preta Justina desde 23 de corrente, tem estatura regular, corpo cheio e com muitas cicatrizes de chicote: quem a pegar, leve-a á rua do Pires, na Boa-Vista, n. 44, que será recompensado.

200$.

Fugio do engenho Quanduz, em Santo Antão, no dia 18 de maio do anno proximo passado, um escravo de nome Luiz, de idade 23 a 24 annos, com os signaes seguintes: é cabra, de estatura regular, baixo, quando se ausentou não tinha barba nenhuma, cabello a especie do de rato, tem um pequeno geito nas pernas para dentro, um signal na ponta da lingua do tamanho de um caroço de goiaba, que o atrapalha um pouco quando falla, tem as costas bem cicatrizadas de chicote; este escravo foi da villa do Saboeiro, comprado ao Sr. Domingos de Souza Barros, e ha noticia delle estar acoutado em uma fazenda acima da dita villa 20 leguas: pede-se portanto a captura do dito escravo, e quem o pegar leve-o a seu senhor no dito engenho, ou no Recife a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, no pateo do Carmo, que se gratificará com a quantia de 200$.

— No dia 1.º de setembro do corrente anno ausentou-se do engenho Pintos o escravo crioulo, de nome Trajano, alto e bem barbado, tem alguns cabellos brancos na barba, é carreiro e mestre de assucar, intitula-se livre quando ausenta-se de casa: quem o pegar e levar ao engenho Pintos, ou a rua Augusta, sobrado n. 3 será recompensado.

100$ de gratificação

Fugio no dia 27 de agosto do corrente anno um escravo por nome Pedro, que representa ter 32 annos de idade, com os signaes seguintes: de côr simi-branca, alto, secco, cabellos corridos, cabeça redonda e chata atraz, pouca barba, e falla muito apressado, quando anda inclina o corpo para a frente, levou roupa de algodão branco e azul de riscadinho, chapéo de baêta preta e do Chile. Este escravo tinha um primo por nome Manoel Alves, morador no Arraial, onde era feitor, ambos naturaes do Rio do Peixe, ha toda probabilidade que para lá fossem por terem lá parente. Esse escravo foi de Francisco Ribeiro que recebeu em herança de seus pais, e trouxe para essa cidade aos 9 de outubro de 1858, que vendeu ao Sr. José Francisco do Rego Medeiros Mello: por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo á rua de Apollo n. B 4.

Variedades.

FEROCIDADE.

A morte recente de um negro da Georgia, que fugio para os bosques, e que dous empregados do caminho de ferro conduziam á seu senhor, offerece pormenores horriveis.

A' sua chegada á um sitio deserto, cinco leguas distante da Colombia, os dous brancos pararam, despiram o escravo, amarraram-o á uma arvore e o chibataram por espaço de tres horas, calculando-se que, durante este tempo, o martyr não recebeu menos de 1:200 chibatadas. Quando os carrascos o desamarraram, não tinha um só bocado de pelle sobre os rins. Depois, por um requinte de barbaridade, untaram-o de alcatrão dos pés á cabeça, e o deixaram no meio dos rochedos exposto aos ardores do sol de julho.

O desgraçado negro, sustentado por uma constituição robusta, viveu ainda 24 horas neste estado, errando no deserto, sem saber para onde ia. Descobrio afinal uma cabana, á qual se dirigio penosamente, mas, quando lá chegou, cahio e expirou logo.

A ARTE DE ENVENENAR.

Ha uns 150 annos, dias mais, dias menos, que em Napoles vivia muito pacificamente uma mulher, chamada Tofana, que estava destinada á passar á historia, como inventora de um veneno, que tomou o nome de *agua tofana*.

Tinha a edade de uns 70 annos, quando morreu de uma deslocação de pescoço n'uma cousa á que se chama *forca*.

Os titulos desta mulher, para passar á historia, foram o seu talento na arte de envenenar, que, n'aquella época, se tinha em grande valia, e era exercida e patrocinada, com incrivel zelo, pelos primeiros dignitarios da egreja e do estado.

Se dérmos credito aos historiadores do tempo da Sra. Tofana, conheciam-se então venenos assombrosos, que desafiariam a sciencia de todos os chymicos modernos, pois eram venenos que se encerravam em anneis e se lançavam em luvas e lenços, matando pelo tacto e olphato, e até pela vista.

Com tudo, os mais eminentes manipuladores de Tofana faziam uso de um veneno que, nos nossos tempos, se considera o mais prosaico e vulgar de todos: o arsenico.

O certo é que os mais notaveis envenenadores do seculo XV e XVI conheciam pouco a chymica dos venenos, e os contos que delles se referem correm parelhas com os das feiticeiras, duendes e nigromantes da mesma época.

Eram meios envenenadores que matavam muita gente, e, se não se descobria a grosseria da sua obra, era causa disso a ignorancia e a superstição do povo.

Toda a sciencia chymica daquella época estava monopolisada pelos padres e medicos, e o vulgo estupido olhava com espanto tudo o que não comprehendia.

Hoje os envenenadores estão muito mais adiantados, e teem muitos toxicos á sua escolha.

Ha venenos que matam com a promptidão de uma bala; e outros que dão a morte depois de um longo somno, ou com dôres mais horriveis que as torturas do inferno.

Os venenos são baratos, e com pouco dinheiro se póde comprar arsenico para extinguir uma familia toda.

Uma dóse hopœopathica, por exemplo, um 6.° de gráo de strychnina, basta para dar cabo de um Hercules.

Felizmente que, á par da descoberta dos toxicos, tem caminhado a dos antidotos.

Não ha veneno de que se não reconheçam os signaes, e nenhum crime se póde verificar com mais certeza do que o de envenenamento.

Foi uma lição ensinada pela Providencia para limitar o poder dos envenenadores o tornar patente o seu crime.

NECROLOGIO.

O actor italiano Eduardo Mazerani, director de scena da companhia Ristori, falleceu ultimamente em Turin, com 63 annos de edade.

Era filho do coronel de engenheiros, que dirigio a construcção do forte de Malguera em Veneza, durante o primeiro imperio e servio tambem no exercito francez, chegando ao posto de capitão do 4.° ligeiro, e foi ferido em Dresda. Depois da paz fez-se actor, director e tambem autor dramatico.

São, com este, já dous actores da companhia Ristori fallecidos depois da sua estada nesta cidade.

UM NOVO JONATHAS.

Ha tempos apanhou-se em Londres uma baleia, que o lord-maire reclamou como pertencente á municipalidade. Foi transportada á ponte de Londres, porém o governo decidio que não era da municipalidade, mas sim sua, e foi levada para a ilha de Doys, perto de Greenwich. Mr. Ghift, zeloso zoologo, apressou-se á estudar o cetáceo, e o encontrou com a bocca aberta por meio de duas vigas. Querendo examinar o interior da bocca, Mr. Ghift entrou dentro sobre a mandibula inferior.

A lingua do cetáceo que é uma massa esponjosa e muito flexivel, então por estar exposta ao ar, quando Mr. Ghift a pisou, afundou-se nella como n'um pantano, e resvalou para a guéla, onde, escorregando pelo liquido mucilaginoso e gordurento desappareceu quasi completamente.

Houve grande difficuldade para tirar o curioso observador, que esteve quasi á ficar sepultado dentro d'uma baleia, comquanto se achasse em torra firme.

Esta noticia é dada por um jornal inglez!

PARA ROMANCE.

Mr. X..., capitão francez, gravemente ferido na batalha de Solferino, foi transportado para Brescia, onde soffreu a amputação de uma perna. Uma honrada familia da cidade reclamou, como favor, o direito de tratar e cuidar do ferido, que achou no modesto lar, recommendavel por seus costumes simples e patriarchaes, a mais carinhosa e desvelada hospitalidade.

A joven filha do dono da casa cuidou do official francez como uma irmãa terna, procurando todos os meios de lhe atenuar os soffrimentos.

O reconhecimento de uma parte e um vivo interesse da outra, deram de si um projecto de casamento. Porém a joven não era rica e o official tinha a sua espada, de que não podia servir-se.

O rei Victor Emmanuel soube os pormenores deste romance, começado no campo da batalha e continuado á cabeceira de um leito de soffrimento, e encarregou-se de lhe apressar o desenlace ao pé do altar, dando um dote á joven bresciana.

O imperador Napoleão não quiz ficar atraz e deu uma pensão ao official, até poder dar-lhe uma posição conveniente.

PROPHECIA REALISADA:

Publicou-se ultimamente em Londres uma *Vida de Luiz Napoleão*, escripta por uma senhora, que lhe faz grandes elogios.

Entre outras anedoctas que contém o livro, merece notar-se a que diz que em 1834, quando a rainha Hortencia, mãi de Luiz Napoleão, residia em Arenemberg, foi magnetisada e prophetisou que seu filho seria imperador dos Francezes.

LISONJAS.

Depois de continuadas chuvas, começou o bom tempo com a viagem do imperador e imperatriz dos Francezes nos departamentos.

Perguntando o imperador a um maire de la Côte-d'Or pelo estado das colheitas na sua communa, respondeu este:

« Ah! Sire, deverieis ter vindo quinze dias mais cedo. »

O cumprimento é delicado!

A *Patrie* não quiz ficar atraz do maire, e fallando da repentina mudança favoravel do tempo, pergunta a si mesma se, neste incidente, que parece futil e devido ao acaso, se deverá vêr um dos numerosos e profundos signaes que fazem da legenda napoleoniana a verdadeira tradicção nacional!

TRISTE NOTICIA:

A cholera morbus, que ha dous mezes apenas tinha desapparecido de Malaga, reappareceu no dia 19 de agosto findo, atacando na noite daquelle dia mais de 600 pessoas e fazendo 60 victimas.

Grande numero de familias fugia aterrado da cidade. Nos dez dias seguintes o numero de casos foi diminuindo, porém ainda no dia 27 houve 17 fataes até á uma hora da tarde.

Esta calamidade era mais lamentavel por se dar na occasião em que tinham começado as vindimas.

UM CRESO.

Falleceu ultimamente em Birmingham (Inglaterra) Mr. Thomaz Cotterill, deixando uma fortuna de um milhão e cem mil libras esterlinas.

Deixou muitos legados a diversos estabelecimentos de caridade.

FACTO CURIOSO.

Deu-se ultimamente em Milão um facto muito curioso. Um homem rico deixou no seu testamento uma somma para ser applicada á melhor obra de caridade.

Os testamenteiros julgaram que essa melhor obra era dar essa somma á Garibaldi para ajuda da insurreição da Sicilia e de Napoles.

ENGENHOS DE ASSUCAR EM CUBA.

Diz o *Mensageiro Cubano* que a producção dos engenhos melhor trabalhados é na razão de 10,000 arrateis ou 23 caixas de assucar por cada negro, porém que na maior parte dos engenhos, onde se não introduzio ainda o uso de machinas, a producção é só de 11 caixas ou 4,750 arrateis de assucar por cada negro.

Ha em toda a ilha de Cuba mais de 2,000 engenhos e o seu numero augmenta sempre.

Em 1775 só havia 473 engenhos de assucar.

Nos 85 decorridos estabeleceram-se mais 1,775 engenhos, o que equivale á um augmento de 18 engenhos por anno.

PRESTIGIO DA REALEZA.

Dizem de New-York em 9 de agosto:

« O principe de Galles sahio, na terça-feira de manhãa, da capital da Nova Brunswick e retomou o caminho de Saint-John, onde embarcou para a ilha do principe Eduardo.

A sua reapparição em Saint-John excitou um tal enthusiasmo, que a multidão tirou os cavallos e puxou a carruagem até ao embarcadouro. »

A LUZ AUGMENTA.

O *Times* dá conta das experiencias feitas pelo professor Way de uma nova luz electrica, cujo brilho e brancura só podem comparar-se á luz do sol.

A experiencia foi feita n'um yacht, que sahio de Portsmouth, á noite.

O navio dirigio-se para Cows e de lá para Osbornehouse, residencia da rainha Victoria na ilha de Wight.

O apparelho, suspenso no mastro da frente, projectava uma luz tão pura, tão viva e tão brilhante, que todas as luzes da illuminação da cidade e dos numerosos yachts pareciam manchas vermelhas sobre um fundo negro.

A luz era tão intensa, que era impossivel olhar para ella fixamente.

Vista atravez de um vidro defumado, tinha apenas o diametro de uma pequena moeda de prata de tres soldos.

Esta luz produz-se pela acção de uma bateria electrica sobre uma columna de mercurio em movimento. O mercurio corre de um pequeno globo de vidro do tamanho de uma laranja por um buraco tão pequeno como a ponta de uma agulha fina.

Este mesmo fio caho em um pequeno copo e d'ali trasborda para cabir n'um vaso inferior, que o recebe para servir infinitamente, restituindo-o ao vaso superior.

Logo quo os fios da bateria estão em contacto com o do mercurio, produz-se a luz e cessa logo que o contacto é interrompido.

O que ha de mais admiravel é que, pela influencia desta viva luz, apezar de ser finissimo o fio de mercurio, não se produz vaporisação.

APOSTA SINGULAR.

Verificou-se uma aposta singular entre dous Inglezes.

Um delles apostou a favor da chuva e o outro a favor do sol, desde o 1° de maio a 25 de agosto. O primeiro recebe 40 libras por cada dia que chover e paga ao outro 400 por cada dia em que não houver chuva.

O que apostou a favor da chuva ganhava já 2,800 libras no dia 20 de agosto, e, á vista disto, é fóra de duvida que lucrou com a aposta, pois já não podia perder o que ganhava.

BEYROUTH.

Beyrouth, capital da Turquia asiatica na Syria, pachalato a 20 leguas N. N. E. d'Acre, e a 19 e meia O· N. O. de Damasco, está situada n'uma planicie á beira-mar e na embocadura do Bahr-Bairut.

É cercada de muralhas flanqueadas com algumas torres.

As ruas são estreitas e irregulares.

Nos arrabaldes, que são extensos, ha hortas com figueiras, oliveiras, etc., cujo aspecto é muito agradavel.

O porto está obstruido pelas areias e os navios de verão fundeiam ao lado de uma ponta situada na parte anterior da cidade, e no inverno vão ancorar no interior de uma pequena bahia muito segura.

A cidade tem um bom cáes.

Djezzar-Pachá mandou construir algumas fontes na cidade, e as altas torres que se vêem ao N. E. da mesma, para que servissem de praças d'armas.

Tem tambem muitas mesquitas e egrejas e um convento de capuchinhos.

Residem ali um bispo grego maronita e multos consules europeus.

Tem fabricas de tecidos de algodão e vidrarias.

O seu commercio consiste em sêda crúa, algodão em fio, etc.

A sêda crúa exporta-se para Damasco, Alepo Cairo e Europa.

A sua povoação é de 12,000 habitantes, Druzzos, Maronitas, Gregos, Turcos e Arabes. Os seus arrabaldes, muito bem cultivados e regados, são muito ferteis.

A cidade occupa o local da antiga Berytus.

Quatro columnas de granito, tres das quaes estão ainda em pé no recinto actual, e muitos outros restos de antigos monumentos extra-muros, taes como um elegante palacio edificado pelo emir Facardin, ou antes, Fakhr-ed-Dio, attestam a sua extensão e seu antigo esplendor.

Ainda apparecem perto das muralhas os restos de um canal aberto na rocha, e alguns fustes de columnas nos muros.

A cidade actual esteve muito tempo em poder dos Druzzos, que a erigiram em capital do seu estado.

A actual residencia de Abd-el-Kader é em Beyrouth, onde acaba de fazer aos christãos os relevantes serviços que lhe valeram a grãa-cruz da legião de honra, que lhe conferio o imperador Napoleão.

AS CONCHAS DOS PEREGRINOS.

Eram os primeiros tempos do christianismo.

Uma animação desusada reinava em Ira-Flavia, hoje Padron, a tres leguas de Santiago.

Era que o duque da Maya tinha deixado os seus estados de Navarra, ao norte de Dlizendo, para casar com a filha do senhor de Ira-Flavia.

De repente, o cavallo que o duque montava, começou a escavar no chão, e, não podendo conte-lo, o cavallo se lançou no mar.

A filha do senhor de Ira-Flavia de um grito, que repetiu, aterrada, a multidão.

Uma barca, semelhante á um ponto na immensidade, se deslisava tranquilamente no oceano. Um homem estava sentado ao pé do leme e seis o rodeavam de pé, com o rosto voltado para a praia.

Todos tinham o trage dos apostolos de Christo.

Dominava aquelle grupo um disco luminoso, que reflectindo no mar, dirigia a barca na sua marcha aventurosa.

O cavallo internava-se cada vez mais no mar, apezar dos esforços do cavalleiro para o reter, e assim se achou logo tão perto da barca, que o senhor da Maya póde perguntar aos viajantes:

— Quem sois?

— Servos de Deus! — lhe responderam.

— D'onde vindes?

— De Jape.

— E para ondes ides!

— Para onde Deus quizer.

Este a quem seguimos era Santiago, filho de Zebedeu, um dos doze apostolos de Christo, e nós somos seus discipulos.

— Sois discipulos de Santiago? — perguntou o duque da Maya.

— A' dizer a verdade, eramos, — disse um dos viajantes — porque Santiago soffreu o martyrio.

E, ao dizer isto, o que acabava de fallar indicou com o dedo um cofre de madeira de cedro, collocado no fundo do barco, e continuou assim:

— A alma voltou á sua primeira mansão, porém o corpo mortal nos ficou, que subtrahimos ao furor dos que perseguem, e, confiando na Providencia, vimos em busca de uma terra hospitaleira para o depositar.

Grande foi a sorpreza do principe ouvindo estas palavras, e não póde deixar de reconhecer certa cousa sobrenatural no feliz exito de tão perigosa viagem, feita de um modo tão maravilhoso.

— Christãos! — exclamou, o meu palacio é vosso.

— Nós agradecemos, — lhe responderam — porque Jesus Christo disse aos seus discipulos:

« Aquelle que vos receber, me recebe, e o que me receber, recebe aquelle que me enviou. »

O senhor da Maya ia continuar, porém nova sorpreza lhe estava preparada.

Olhando para o seu cavallo, que acabava de fazer um forte movimento, viu que tanto o cavallo como elle estavam completamente cobertos de conchas.

Encarou os discipulos do santo como a pedir-lhes a explicação d'aquelle novo mysterio, porém notou que tinham ajoelhado, declarando um d'elles que o poder de Deus se manifestára n'aquelle milagre operado ante o corpo do apostolo.

Ficou pensativo o principe, e, de repente, se sentiu subjugado por uma santa crença e inclinou a cabeça.

Então, um dos discipulos de Santiago tomou com as mãos agua do mar, e, lançando-a sobre a fronte do senhor da Maya, disse com voz solemne:

— Eu te baptiso em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

— Assim seja! — responderam os seus companheiros.

— Assim seja! — respondeu, por sua vez, o duque.

E, voltando o cavallo, chegou á praia, onde o povo todo vira o que se passára, sem nada comprehender.

Contou o que presenciára, e quando chegaram os discipulos do santo, operaram uma conversão geral.

A chronica acrescenta que, no momento em que o senhor da Maya recebeu o baptismo, se ouviu nos ares uma voz divina, declarando que, de futuro, as conchas seriam um signal authentico para recordar as virtudes de Santiago, o Maior.

Desde então, os peregrinos trazem as conchas, em recordação de tão milagroso facto.

NEM ANNEL, NEM DINHEIRO.

Ha um grande thesouro escondido no sitio da Bemposta.

Em 1701 foram vendidas á corôa umas casas e hortas na rua larga da Bemposta, no local onde se edificou o paço que ainda ali vemos.

O vendedor, no acto de contratar a venda, reservou para si e seus descendentes o direito de explorar um thesoure que por aquellas paragens devera estar escondido. Com effeito assim ficou expresso.

Deu lugar á estas condições a declaração que havia da parte de um antigo contador-mór do reino, declaração que revelou á seus filhos, que lhe succederam na posse dos terrenos em questão, que elle contador-mór, por occasião dos « motins » (alguma bernarda daquelles tempos), recolhera nas suas casas da Bemposta grande quantidade de dinheiro em um lugar que constava das lettras do annel que elle trazia habitualmente.

Pela morte do contador-mór, o annel desappareceu, e consequentemente os herdeiros ficaram ignorando o local onde deveriam procurar o dinheiro escondido. São passados mais de 160 annos. Não consta que tal thesouro tenha sido descoberto. E' mesmo provavel que tenha esquecido a declaração do contador-mór.

Para quem estará reservada a fortuna de um semelhante achado?

O CAO.

Como é que, sendo o cão um animal tão estimado do homem, o seu nome significa uma affronta em todos os paizes? Ou seja como objecto mimoso para ter nas salas, ou seja como companheiro e auxiliar na caça, ou seja como defensor, é o cão o animal que o homem mais preza. O cão paga extremos com prodigios de affecto e de fidelidade, e desta é o symbolo. Parece, pois, que o nome do amigo do homem jamais devera ser uma affronta. Mas é que, dotado do mais nobre instincto, o cão é, ao mesmo tempo, um animal immundo, deshonesto e sem vergonha. D'aqui procede o dictado: « Ter vergonha de cão », mas tambem é certo que o rifão diz: « Casa em que não ha cão, nem gato, é casa de velhaco. »

Contam deste animal os mais nobres actos de dedicação; referem-se do seu instincto feitos notaveis; as mimosas damas estremecem os seus *king's Charles* com tanto enthusiasmo, que, se algum desastre lhes acontece, choram-o como se fôra á um amigo ou ao parente mais affectuoso; e, apezar disto, ao homem que se despreza, ao homem vil, ao homem descarado, chamam todos cão!

Diz Bluteau fallando deste epitheto affrontoso:

« E' hoje tão commum esta injuria, que não só pessoas particulares com ella reciprocamente se maltratam, mas nos reinos e nações inteiras com ella se perseguem e se empulham. Tanto assim, que, em certo modo, poderiamos dizer que no mundo não ha nação mais numerosa que a dos *cães*. Chamam os Turcos aos Christãos *cães*, e nós não só chamamos *cães* aos Turcos, mas a todo o genero de infieis; chamamos *cães* aos hereges, *cães* aos judeus; até entre christãos o criado que não serve bem é *cão* e o amo que não paga ao criado é outro cão; ha tantos quantos animaes, assim racionaes como irracionaes, são capazes da injuria deste nome. »

Camões disse: — « Tantos cães não imbelles profligados » — fallando dos idolatras e gentios vencidos pelas gentilezas dos Portuguezes nas regiões da Asia.

Aqui está, pois, como por todo o mundo o epitheto de cão é uma affronta, um vilipendio dirigido áquelles que maior desprezo merecem, sendo aliás o animal objecto de estima.

Todos sabem que vulgarmente se dá o nome de *cães* ás dividas de dinheiro e que tambem se chamam *cães* aos máos cantores; a estes, que, cantando mal, ás vezes fazem recordar o latido d'aquelle animal, poderia haver certa propriedade em se lhes applicar semelhante epitheto, mas não é por esse motivo, mas como signal de desprezo, como injuria, por o cantor não ser digno de respeito pelos seus nenhuns dotes artisticos.

Assim é que o animal querido do homem, o symbolo da fidelidade, é tambem o symbolo da vilania.

ARVORE A MAIS ANTIGA.

Segundo se lê na *Revista de Calcuttá*, ha na ilha de Ceylão uma grande quantidade de antigos monumentos de pedra, porém a mais curiosa antiguidade que ali se encontra é a arvore *Bo*, que na lingua oriental do Mahawanso quer dizer arvore santa.

Foi plantada 288 annos antes da éra christãa, e tem hoje, portanto, 2147 annos, isto é, um seculo mais do que as antigas arvores de que ha noticia.

O carvalho do Conquistador (Conqueror's Oak), no bosque de Windsor, é muito mais moderno. As oliveiras do jardim de Gethsémani e os cyprestes de Soma, na Lombardia, que são do tempo de Julio Cesar, são muito posteriores á famosa *Bo* d'Anaradjahpoora em Ceilão.

OS FILHOS DE KOSSUTH.

Estiveram em Milão alguns dias, e sahiram d'ali para Turin, os dous filhos de Kossuth, um de 19 annos de edade, e outro de 15. Iam juntar-se á seu pai na capital da Sardenha.

ESTATISTICA DA RUSSIA.

O recenseamento da população, ordenado depois da guerra da Criméa, terminou e deu o seguinte resultado:

A população total é de 68:931,758 habitantes, sendo 33:655,824 do sexo masculino e 35:275,904 do sexo feminino.

O numero de burguezes, camponezes e servos é de 53:426,216, dos quaes 21 milhões são propriedade da nobreza.

A nobreza e outras classes privilegiadas contam 300,000 almas.

INCENDIO.

Houve um incendio que destruio em grande parte a cidade de Orembourg; 140 casas na cidade, propriamente dita, 280 no *faubourg* e a cidadella d'Oska, foi tudo devorado pelas chammas.

AOS ARCHEOLOGOS.

Uma carta dirigida do Cairo, em 12 de agosto por Mr. Augusto Mariette, o sabio egyptologo, á Mr. Ernesto Desjardins, contém as seguintes linhas de grande interesse para os archeologos:

« Escrevo-vos á pressa. As escavações de Memphis deram em resultado a descoberta de uma officina de fundição de metaes. Já achamos os utensilios da officina, umas quarenta libras de prata bruta, brincos de ouro das orelhas, umas vinte medalhas de prata, ineditas, e outros objectos destinados á fundição. Os operarios mandam dizer-me que não podem continuar sem mim, e eu corro ali, apezar do calor, que é insupportavel. »

PROGRESSO.

Já foi aberta á circulação toda a linha ferrea de Paris á Vienna.

A companhia do éste franceza poz-se de accordo com a dos caminhos de ferro allemães para a organisação de uma expedição directa, diaria entre as duas capitaes.

Ambos os trens sahem de Paris e Vienna ás 7 horas da manhãa e gastam na viagem 37 horas.

A distancia é de 1,491 kilometros.

ESTATUA.

A cidade de Florença vai levantar uma estatua á Dante Allighiére. O governo deu para a subscripção nacional 400 francesconi. E' o esculptor de Ravenna, Eurico Pazzi, o encarregado da execução.

A estatua deve estar concluida em 1866, devendo então celebrar-se a festa litteraria da Italia, á imitação das solemnidadés que houve o anno passado na Allemanha em honra do poeta Schiller.

A estatua de Christovão Colombo está ainda por acabar em Genova.

PHILANTROPIA.

O principe Borghése e seus irmãos, o principe Aldobrandini e o duque Salviati, nobres romanos, unidos ao marquez Patrizi-Montoro, decidiram-se á continuar a phylantropica operação que começaram ha um anno, que consiste em comprar uma quantidade consideravel de trigo para o vender depois aos padeiros com uma perda de 15 a 18 *pauls* por cada *rubblo*. A municipalidade romana quiz associar-se á este philantropico pensamento, que tende á evitar a carestia do pão e as especulações dos monopolistas, que são o verdadeiro flagello dos pobres.

MARTYRES.

Os missionarios hespanhóes sacrificados pelo fanatismo musulmano, em Damasco, foram seis. O padre Manoel Rodrigues, padre Nicanor Ascanio, padre Nicoláo Alberca, padre Pedro Soler, e os leigos frei Francisco Ginazzo del Puente e frei João Jacobo Fernandez.

O primeiro, que era o superior do collegio, refugiou-se n'uma casa onde os Musulmanos o sorprenderam e lhe offereceram a vida se apostatasse da fé e pizasse a cruz, porém o apostolo da verdade confessou Christo e adorou a cruz pela qual soffreu o martyrio.

Os outros foram mortos e queimados no collegio.

O GREAT-EASTERN EM PROCESSO.

O *Correio dos Estados-Unidos* conta o seguinte sobre um processo tentado contra o «Great-Eastern».

A triste excursão do Cabo May, que deu um golpe funesto na popularidade do «Leviathan» dos mares, corôa-se hoje por um processo em que se trata de uma indemnisação de 100,000 dollars.

Ao mesmo tempo se questionam os direitos dos engenheiros inglezes á honra de terem achado as combinações de forças motoras que permittiram a construcção do navio monstro.

Parece que em 1848 um cidadão de New-York, Mr. James Elmathan Smith, tirou privilegio em Washingnon para um duplo aperfeiçoamento do systema de propulsão dos navios á vapor. Este aperfeiçoamento consistia: 1° em combinar juntas a acção do helice e das rodas; em collocar estas por diante do centro de gravidade do navio.

Devia assim, dizia Mr. Smith, obter-se uma velocidade maior, uma melhor collocação sobre a agua e uma marcha mais regular.

Depois de tirar o seu *brevet*, nos Estados-Unidos, escreveu aos dous grandes engenheiros inglezes, Mrs. Brunel e Stephenson, para lhes submetter o seu processo e pedir a sua opinião.

A resposta que recebeu foi tão desanimadora que julgou inutil fazer as despezas necessarias para a obtenção de um *brevet* em Inglaterra.

Hoje este duplo principio, pelo qual Mr. Smith reivindica, com documentos na mão, a prioridade da invenção, acha-se applicado no Great-Eastern», construido precisamente por Mr. Brunel. A coincidencia é pelo menos singular.

Comtudo o facto desta applicação não daria ao inventor americano nenhum direito contra o navio, se este se limitasse á entrar no porto de New-York, e a sahir para viagem d'alto mar. Porém a excursão do Cabo May e a que o vapor faz actualmente nas costas de Maryland e da Virginia modificam completamente o aspecto da questão.

Navegando assim nas aguas americanas o «Great-Eastern» faz a navegação de cabotagem, e cáe debaixo da lei que protege o autor de todo o invento privilegiado nos dominios dos Estados-Unidos.

O processo foi instaurado e entregue a dous dos mais afamados advogados dos autorios de New-York.»

NAUFRAGIOS.

A barca ingleza *Kitty*, capitão Ellis, pertencente ao porto de New-Castle, em viagem de Londres para a bahia de Hudson, consignada á companhia da bahia de Hudson, foi a pique nos estreitos de Hudson, lat. 62 N., long. 69 O. no dia 5 de setembro de 1859. Suppõe-se que o capitão e 10 tripolantes pereceram; o contramestre e 4 tripolantes salvaram-se e foram conduzidos á S. João da Terra Nova pelo «Loltery, procedente do Labrador.

A escuna ingleza «Castolian Maid», capitão Jeffery, pertencente ao porto de Londres, em viagem de Cadiz para o Labrador, perdeu-se no dia 21 de junho, tendo batido no gelo em consequencia da escuridão.

A tripolação, depois de ter andado 6 dias em um bote, foi recebida tambem pelo «Lottery».

O «Alexandre Ralli», capitão Bergue, de Marselha para Shanghai, com carvão e provisões para a divisão ingleza na China, perdeu-se totalmente no banco do norte do rio Yangtszikiang. Salvou-se a tripolação.

O «Pigeon», do porto de Tobago, largou de Man O' War Bay, a 28 de julho, porém tendo batido, em consequencia de uma tempestade, nos rochedos do Giles, foi a pique perecendo o capitão e quatro tripolantes e salvaram-se seis.

PRESENTE VALIOSO.

Algumas damas da mais alta aristocracia parisiense, resolveram formar uma commissão secreta para promover uma subscripção intima, cujo producto será empregado na acquisição de um magnifico sabre, para ser offerecido por ellas ao emir Abd-el-Kader, como testemunho de admiração do seu magnanimo procedimento na defeza dos christãos do Oriente.

CASAMENTO NOTAVEL.

Mademoiselle Nathalie Eschborn, muito conhecida no mundo theatral com o nome de Frassini, esposou ultimamente em Hamburgo o duque Ernesto de Wurtemberg.

A benção nupcial foi dada a 18 de agosto pelo reverendo Van Ashen, no hotel Keller, que é propriedade do pai da noiva.

No domingo seguinte o duque e sua joven mulher partiram para a *villa* que elle possue nas cercanias de Cobourg.

O duque Ernesto, primo do rei de Wurtemberg, tem cincoenta e tres annos e foi general ao serviço da Russia.

E' mais uma artista elevada á cathegoria de princeza.

O PRINCIPE DANILLO.

O principe Danillo de Montenegro, ultimamente assassinado, tinha 36 annos de edade.

Esteve em Paris em 1857, quando foi á França para fazer reconhecer a independencia do Montenegro.

Desde a sua elevação ao throno, que teve lugar em 1851, introduzio reformas importantes, separando os poderes civil e religioso, reunidos até então, e creando um codigo penal muito elogiado para fazer desapparecer os abusos das horriveis vinganças montonegrinas.

O filho do principe Danillo tem apenas alguns annos de edade.

(Jornal do Commercio, do Porto.)

FOLHETIM (*)

CERISETTE.

POR

PAULO DE KOCK.

XLVIII

Um baile.

(Continuação)

— Ah! o caso é este! Não me queres reconhecer! disse Froimont, quando Cerisette ia-se retirando. Pois vamos ver. Vou fazer escandalo.

E o infame seguio de longe a moça, que se dirigio para o vão de uma janella, e estava bebendo um copo d'agua que lhe dera Dumarselle.

— O senhor conhece aquella mulher.... que está ali, n'aquella janella? disse Froimont á um sujeito que estava á seu lado.

Esse sujeito era Chalupeaux, que empinava mais um copo de ponche, e que animado pelos frequentes refrescos, seguia Cerisette, desde que sua mulher perdia-o de vista.

— Aquella moça bonita que está ali na janella? E' madama Dalbonne.

— Ora! D'onde veio esta madama Dalbonne?

— Como! pois não sabe que é sobrinha de madama de Fierville?

— Sim! pois faço-lhe os meus comprimentos pela sobrinha. Conheço muito essa linda moreninha, no outro tempo não se chamava madama Dalbonne. Era simplesmente Cerisette.

— Cerisette! o que me está dizendo? disse Chalupeaux, arregalando os olhos. Então eu não tinha-me enganado, é ella!

— Meu charo senhor, o que eu lhe posso dizer é....

Aqui Froimont pronunciou uma insolencia, á que Chalupeaux respondeu:

— E eu tambem.

— E a mim, senhor, succede isso todas ás noites, porque sou seu marido.

Estas palavres foram pronunciadas por Leon, que, andando á procura de sua mulher, parára atraz dos dous que fallavam della.

Reconhecendo a voz de Dalbonne, vendo-o perto de si, Chalupeaux ficou verde, e balbuciou:

— Como.... ora, isto é graça... não acredite uma palavra do que eu disse... não é verdade, é o ponche... Juro-lhe que nem mesmo sei o que estou dizendo.

Quanto á Froimont, vendo o mancebo, cujas feições estavam contrahidas, e que fartava nelle os olhos, medio-o de alto á baixo com ar insolente, dizendo:

— Palavra, que sinto pena pelo senhor; mas se é marido d'aquella mulher, foi completamente enganado, e não retiro as minhas palavras.

— Basta, senhor, basta, replicou Leon, pegando-lhe no braço com tanta força que deixou-lhe a marca dos dedos. Amanhãa ás oito horas na porta do bosque de Bolonha, e so tiver a desgraça de não estar lá....

— Não se afaste, lá irei, meu senhorzinho.... Tenho a mão feliz, e estou acostumado á estas cousas.

— Então amanhãa, e será bastante uma testemunha.

— Como quizer.

Depois de ter dito essas palavras, Leon virou-se para procurar Chalupeaux, de quem queria exigir uma reparação; mas Nemorin usára da medida dos prudentes, tinha-se mandado mudar. Leon estava por um triz á correr atraz delle, quando ouvio um grito doloroso, era Cerisette, que tendo visto seu marido fillar á Froimont, cahira estendida no soalho com um violento ataque de nervos. Leon não pensou mais em Chalupeaux, correu á sua mulher, que Dumarselle já levantára, e á quem prodigalisava todos os cuidados. Madama de Fierville, que vira tudo de longe, approximou-se então de Cerisette, dizendo:

— Meu Deus! o que houve? Como, Leon, pois foi sua mulher que desmaiou! Qual foi a causa desse incidente? Você mesmo como está todo transtornado. O que se passou? Vamos levar sua mulher para o meu quarto. Vou mandar chamar um medico,

— Não, senhora, não, disse Leon, repellindo vivamente sua tia, que queria approximar-se de Cerisette. Não é em sua casa que minha mulher deve achar soccorro; o que é necessario antes de tudo, é que ella saia desta casa, onde comprehendo agora porque razão desejava tanto que ella viesse!

E Leon tomando a mulher nos braços, levou-a para fóra da sala e metteu-a no carro, ajudado por Dumarselle, que, antes de retirar-se, deitou á madama de Fierville um olhar que a atterrou.

Entretanto affluio toda a gente do baile para o lado de madama de Fierville, queriam informar-se do que succedêra. D'ahi a pouco veio madama Chalupeaux augmentar a confusão geral; vinha dando gritos e procurando pelo marido, que desapparecêra.

— Ora, minha amiga, para que estes sustos? disse-lhe madama de Fierville. Talvez o Sr. Chalupeaux se sentisse indisposto... e não lhe quiz dizer, para não a obrigar á sahir do baile.

— Minha senhora, sei bem que meu marido tinha bebido muito ponche! mas se não o achar, quem m'o pagará ha de ser sua sobrinha, que lhe tinha posto a cabeça á roda.

— Parece que a mulher de meu sobrinho poz esta noite tudo em revolução na minha casa.... Mais tarde saberemos a causa de todos esses incidentes... mas isso não é razão para que o meu baile fique perturbado. Vamos, vão tirar pares. Olhem, a orchestra está tocando o ritornello, a quadrilha vai começar.

Voltaram todos para a dansa, porque no grande mundo não é de bom tom occupar-se ninguem com o que diz respeito á dona da casa. Froimont sahio da casa de madama de Fierville com o mesmo modo insolente com que entrára, e quando a tia de Leon procurou-o para perguntar-lhe os pormenores do que succedêra, já não o achou.

Leon trouxera sua mulher para casa. O ar livre havia acalmado os nervos de Cerisette, de fórma que quando chegou á casa já não estava tão abatida. Todavia Dumarselle queria ir chamar um medico. Mas Cerisette oppoz-se; agradeceu esse homem generoso, cuja amizade nunca se desmentira, e que acabava de dar-lhe novas provas. Leon juntou os seus agradecimentos aos de sua mulher e Dumarselle retirou-se pedindo permissão para vir saber noticias da doente, o que lhe foi concedido.

Quando Leon ficou só com sua mulher redobrou de cuidados, de ternura, porque via que ella olhava para elle com receio, que parecia ter medo de fallar-lhe. Emfim, Cerisette balbuciou com voz tremula:

— Meu amigo, vi-te no baile fallar com aquelle homem, oh! um homem que sempre procurou fazer-me mal. Esse homem reconheceu-me, e apezar da minha persistencia em dizer-lhe que se enganava, teimou em reconhecer-me. Ah! Leon, deves corar de tua mulher... não deves mais amar-me. Entretanto antes de casar comigo, ouviste Sabretache, elle devia ter-te fallado nesse Froimont que me offereceu o seu amor, quando eu estava com os comicos, e mandou depois cobardemente que me pateassem, porque eu não lhe dei ouvidos....

— Sei de tudo isso; tranquillisa-te, Agatha, e não penses que eu possa deixar de amar-te. Façam o que fizerem, nunca poderão tirar-te o meu amor....

— Querido Leon! mas o que foi que te disse esse Froimont?

— Muito pouca cousa... Estava-o ouvindo dizer á Chalupeaux que parecia que te estava reconhecendo; então eu cheguei-me e perguntei onde tinha conhecido minha mulher. A minha pergunta perturbou-o, ficou interdicto, e depois balbuciou que se tinha enganado.

— Foi só isso o que elle te disse?

— Só, absolutamente.

— Leon, não me enganas? Esse homem não te disse mais nada?

— Mais nada.

— Ah! quando vi-te fallando com elle, senti-me morrer, eu queria correr... separa-los, mas do repente não vi mais nada em torno de mim.

— Descança, que precisas disso, e principalmento esquece os acontecimentos desta noite...

— Ah! meu amigo, bem vês que não devo ir ás companhias. Mas esse Froimont em casa de minha tia!...

— Ahi ha alguma perfidia. Gastão tinha razão.

— E Sabretache tambem... quando nos dizia que desconfiassemos.

Leon conseguio acalmar os receios de sua mulher; redobrando de ternura e de amor, fez apparecer alguma tranquillidade n'alma, e Cerisette, fatigada por todos os incidentes dessa noite, conseguio adormecer quando vinha raiando o dia.

Então Leon levantou-se sem fazer bulha e olhando para sua mulher adormecida, murmurou:

— Dorme em paz, pobre Cerisette! tu, cuja vida conheço, porque Sabretache disse-me tudo; quiz que eu soubesse tudo antes de dar-te o meu nome, áfim de que nunca podesse accusa-los de me terem enganado. Ah! não me arrependo de te ter associado á minha vida.... Teu coração nunca foi manchado pelo vicio.... Até á vista, meu anjo, vou vingar-te desse miseravel que ainda se atreve á perseguir-te... Oh! se o céo é justo, este Froimont receberá o premio de sua indigna conducta.

E Leon entrou no seu gabinete, onde escreveu uma carta, que collocou sobre a secretária; depois acabou de vestir-se, pegou na sua caixa de pistolas, e sahio devagarinho de casa, antes de estar levantado nenhum dos seus criados.

Eram apenas seis horas e meia quando Leon conseguio, depois de muitro trabalho; que o porteiro de Gastão lhe abrisse a porta, feito o que perguntou ao criado desto se seu amo estava em casa.

— Se o patrão está casa! murmurou o criado bocejando: Que duvida, á estas horas... oh! o patrão não é tão matinal, ainda deve estar dormindo.

— Muito bem, vou acorda-lo.

— Mas, senhor, com licença, meu amo ainda está dormindo...

— Pois é justamente por isso que o vou acordar!

E Leon sem dar mais ouvidos ao criado, foi entrando no quarto de Gastão; este, que tinha ouvido ruido, estava acordado. Não se mostrou admirado vendo Leon entrar em sua casa tão cedo.

— Perdão, meu charo Gastão, se te incommodo, mas um negocio que não soffre demora...

— A tua visita não me sorprende... já a esperava: aposto que tens um duelo esta manhãa?..

— Justamente; mas quem te disse?

— Ninguem; tinha-o previsto; era a consequencia do baile de tua tia...

— Sim... tinhas razão... oh! tudo isso era arranjado por ella.... Mas o que lhe fez Agatha, para que ella queira assim deita-la á perder?...

— Com um sujeito chamado Froimont, que me parece freguez de quanta tasca ruim ha por ahi, e que fazia um effeito terrivel em casa de minha tia.

— Devia ter fortes razões para convida-lo ao seu baile.

— Sim.... adevinho-o agora. Oh! é horrivel.

— Emfim, esse homem?

— Miseravel! mostrava minha mulher a outro.... á quem tambem hei de encontrar. Direi: Emfim, Gastão, o insulto é tão grave, que pede não o sangue, mas a morte desse homem.

— Está bem; á que horas é o encontro?

— Ás oito horas no bosque do Bolonha?

— Levanto-me, e daqui a pouco estou prompto.

Gastão pulou da cama, vestio-se depressa, perguntou ao seu amigo se tinha armas, e ás oito horas menos um quarto subiram os dous mancebos para um carro, dizendo ao criado:

— Á porta Maillot, antes das oito horas, e dez francos de gorgêta.

O cocheiro partio á trote rasgado. Durante o caminho os dous amigos pouco fallaram; estavam immersos em graves reflexões. Emfim, Leon disse á Gastão:

— Se a sorte me fôr contraria já escrevi as minhas ultimas vontades, acharás a carta na minha secretária. Deixo tudo á aquella a quem amo tanto. Encarrego-te, Gastão, de fazeres executar as minhas vontades.

— Se succumbires? Oh! tranquillisa-te, Leon, eu me encarregaria tambem de vingar-te. Mas não posso crer que um homem de honra seja victima de um infame, de um miseravel.

— Oh! meu amigo, isso tem-se visto algumas vezes; apezar disso, affianço-te que esse sujeito não me faz medo.

Chegaram á porta Maillot, e apearam-se; Leon olhou para o relogio, ainda não eram oito horas. Os mancebos conservaram-se na entrada do bosque; o tempo estava sombrio, frio e ainda não havia um só passeiador.

Passaram-se sete minutos. Emfim chegou um cabriolet-milord, de que se apearam dous homens; eram Froimont e um sujeito magro e compridão, mettido n'um paletot, que mais parecia um estojo de chapéo de sol, com uma cara amarella e com uma barba de sapadôr. Este figurão trazia debaixo do braço duas espadas.

Froimont dirigio-se para Leon com o ar insolente que lhe era particular, e bamboleando-se como um tambôr-mór.

— Perdão, senhor, creio que não me demorei.... são apenas oito horas.... Para que lado nos dirigiremos?

— Tenham a bondade de seguir-nos.

— Segui-los? Quer dizer, acompanha-los. Vamos lá! Anda, Lambourlot, acerta o passo.

Leon dirigio-se para um lugar seu conhecido; ahi havia uma pequena clareira onde parou, dizendo:

— Ficaremos bem aqui.

— Sim, não ficaremos mal. O que achas, Lambourlot?

O sujeito compridão contentou-se com fazer um signal de cabeça, mas Froimont continuou dirigindo-se á Leon:

— Vejo que o senhor trouxe pistolas e eu trouxe espadas, e como tenho a escolha das armas, bater-nos-hemos á espada.

— Em que se funda para ter a escolha das armas? perguntou Gastão.

— Como! em que? Ora é boa! Em que o senhor me provocou. Eu não o conhecia, nem lhe dizia nada. O senhor não sabe o negocio? Pois eu lhe o conto. A testemunha deve conhecer os factos.

— Está bom, senhor, disse Leon, o meu amigo conhece os factos; poderia rebater os seus argumentos, dizendo que o insultado fui eu; mas tarda-me acabar com isto; consinto, venha a espada, depois será a pistola se a espada não bastar.

— Para que cedeis aos desejos deste homem? disse Gastão ao seu amigo. Propõe-te a espada, porque sem duvida é destro nella. Para que dares esta vantagem á um insolente destes?

— Quero acabar com isto, fóra com a casaca, senhor!

— Não se affiija, senhor, que eu sei como se fazem estas cousas.

— Lambourlot apresenta as espadas para o senhor escolher a que quizer, ambas são excellentes.

Gastão examinou as espadas que o tal Sr. Lambourlot trazia; eram ambas eguaes em comprimento e leves, tomou uma e deu-a a Leon dizendo:

— Calma e principalmente sangue frio!

Mas Leon tinha tanta pressa de bater-se, que agarrou vivamente n'arma e precipitou-se sobre o adversario exclamando:

— Em guarda, senhor!

Froimont esperava-o firme e attento. O combate empenhou-se com impetuosidade de um lado e com prudencia do outro. Leon atacava sempre, o seu adversario só fazia defender-se. Gastão estremeceu vendo o seu amigo deixar-se levar pelo furor. Com effeito, aproveitando uma falta de Leon, Froimont carregou e atravessou-lhe o corpo com a espada. Leon quiz sustentar-se, bater-se ainda, porém a espada escapou-lhe das mãos e cahio nos braços de Gastão que correra para soccorrer o seu amigo.

— Não podia acabar de outro modo, disse Froimont vestindo a casaca e enchugando a espada. O Sr. Dalbonne bate-se como um louco.... Ah! estas cousas não se fazem assim.

— Lambourlot, ajuda o senhor a levar o seu amigo... já lhes mando o carro. Fizeram mal em não trazer um cirurgião. Um seu criado, meus senhores.

E Froimont retirou-se muito pacificamente, em quanto Gastão todo occupado com Leon que estava desmaiado, procurava faze-lo tornar a si dando-lhe a respirar saes e pondo-lhe o lenço na ferida. Emfim, ajudado por Lambourlot, conseguio collocar o ferido no carro e seguio para Paris.

Cerisette ainda estava dormindo quando ouvio um ruido confuso que a accordou, chamou a sua criada que chegou pallida e tremula.

— O que ha? Ouvi um barulho e passos de homens... Onde está meu marido? perguntou Cerisette.

A criada ficou muda e abaixou a cabeça para occultar as lagrimas. No mesmo momento Gastão abrio a porta e disse a Cerisette:

— Seu marido bateu-se em duelo, minha senhora, e foi ferido gravemente. Mas tranquillise-se; a ferida não é mortal e o cirurgião disse-me que respondia por elle.

— Ferido? Ferido? E por minha causa?... Ah! sim, quero ve-lo, quero estar á seu lado... Leon! Leon!

E Cerisette desatou a chorar. Gastão chegou-se a ella, pegou-lhe na mão e apertou-a com affeição dizendo:

— Se quer que seu marido fique bom, é necessario, principalmente nos primeiros dias, que lhe poupe emoções fortes. Vista-se e vá vê-lo: coragem, não lhe mostre profundo desespero. A ferida é grave, mas repito, salva-lo-hemos. Vou ter com elle.

Ao cabo de alguns minutos entrava Cerisette pallida e tremula no quarto em que estava o ferido. Leon não podia fallar, mas procurou sorrir a sua mulher, como para dizer-lhe:

— Não chores, curar-me-hei.

— E agora, disse Gastão, vendo Cerisette sentada junto ao leito do ferido, cuidemos no que nos resta á fazer.

(Continuar-seh-a).

(*) Vide o *Diario* n. 225.

PERN.—TYP. DE M. F. DE FARIA.—1860.